

**O ROUBO DO
BANCO DOM JOÃO VI**

ROBSON JHONATAN

SOU UM ESCRITOR ANARQUISTA. POR ISSO
ESCREVO EM CAIXA ALTA. NÃO UM
ANARQUISTA CLÁSSICO, MAS UM
ANARQUISTA NO ESTILO ROBSONIANO DE
SER, UM ANARQUISTA LITERÁRIO.

1

O GRUPO FOI DIVIDIDO EM DOIS TRIOS. SÓCRATES, PLATÃO E AVICENA FORMAVAM O PRIMEIRO TRIO. O TRIO DA LIMPEZA ESPERAVA A VAN NA PRAÇA MARIA QUITÉRIA. O NOME HOMENAGEAVA MARIA QUITÉRIA DE JESUS, COMBATENTE QUE LUTOU NA CALOROSA INDEPENDÊNCIA DA BAHIA. A VAN OS LEVA ATÉ O BANCO E, EM SEGUIDA, ELES ENTRAM COM BOLSAS AFIRMANDO QUE SE TRATAVA DE EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA.

O SEGUNDO GRUPO ERA COMPOSTO PELOS SEGUINTE NOMES: NIETZSCHE, LAVELLE E EU, SARTRE. NIETZSCHE E LAVELLE ME AGUARDAVAM NA PRAÇA JOSÉ BONIFÁCIO DE ANDRADA. O NOME

HOMENAGEAVA O PATRIARCA DA INDEPENDÊNCIA BRASILEIRA.

AVICENA E SÓCRATES ESTAVAM NA PARTE INFERIOR PASTORANDO O MOVIMENTO ENQUANTO PASSAVAM PANO. PLATÃO LOCALIZAVA-SE NA PARTE SUPERIOR. SUA TAREFA ERA DESATIVAR O SISTEMA DE SEGURANÇA DO PRÉDIO.

EU, NIETZSCHE E LAVELLE AGUARDÁVAMOS NA VAN A MENSAGEM DE CONFIRMAÇÃO. ALGUNS MINUTOS DEPOIS, A MENSAGEM CHEGA. “TUDO PRONTO”, ESCREVEU PLATÃO. “ESTAMOS INDO”, CONFIRMEI.

-- PESSOAL, HOJE É DIA DE PAGAMENTO – FALEI.

A VAN PARTIU EM DIREÇÃO AO BANCO DOM JOÃO VI.

-- VAMOS COLOCAR AS MÁSCARAS.

NAQUELA MANHÃ, NOSSAS FACES FORAM OCULTADAS POR MÁSCARAS DE EMOJIS.

O TRIO ENTRA PELA PORTA DA FRENTE.

-- TODOS QUIETOS! NINGUÉM SE MEXE!

TALVEZ A SEGUINTE PERGUNTA BROTE NA MENTE DO LEITOR, COMO ELE ENTROU NESSA? ORA, SABEMOS QUE TODOS OS CRIMES TÊM SEUS MOTIVOS. O MEU NÃO FOI DIFERENTE.

MINHA FILHA, LAURA, NECESSITAVA DE UM TRANSPLANTE DE CORAÇÃO. A CIRURGIA ERA BASTANTE CARA E EU NÃO TINHA CONDIÇÕES DE PAGAR.

TRISTEMENTE, LAURA CRESCEU SEM MÃE. ELA A PERDEU NA HORA DO PARTO. LEMBRO DO DIA EM QUE A CONHECI. SEU NOME ERA ANGELA. ELA ESTUDAVA NO TERCEIRO ANO SALA 01, E EU ESTUDAVA NO TERCEIRO ANO SALA 02. LEMBRO QUE QUANDO PISEI NA ESCOLA, ANGELA FOI A PRIMEIRA GAROTA QUE AVISTEI.

NÃO SEI SE O CARO LEITOR ACREDITA NESSAS COISAS DE AMOR, PORÉM EU TENHO UMA TESE SOBRE O ASSUNTO. PARA MIM, O AMOR É ACORDADO QUANDO ENXERGAMOS A PESSOA AMADA. FOI ASSIM QUE ME SENTI QUANDO A VI.

EU AMEI ANGELA ANTES MESMO DE BEIJÁ-LA, ANTES MESMO DE ABRAÇÁ-LA, ANTES MESMO DE CONVERSAR COM ELA.

O AMOR ESTAVA DORMINDO NAS PROFUNDEZAS DE MINHA ALMA, ENTRENTANTO ANGELA O DESPERTOU DO SONO PROFUNDO.

COMENTEI COM ALGUNS AMIGOS SOBRE ELA. DANIEL, UM DELES, CONTOU-ME QUE ANGELA TRABALHAVA EM UMA LANCHONETE AOS FINS DE SEMANA.

2

PASSEI A FREQUENTAR A LANCHONETE NOS FINS DE SEMANA. PRINCIPALMENTE AOS SABÁDOS, DEPOIS DO FUTEBOL AMADOR DA CIDADE. FUI MOTIVADO A FREQUENTAR A LANCHONETE SÓ PARA APRECIAR O ROSTO DELA. NA LANCHONETE, AS VEZES ELA FICAVA DE ATENDENTE, E AS VEZES ELA FICAVA DE GARÇONETE.

ANGELA ERA BAIXINHA, TINHA CABELO CURTO E USAVA ÓCULOS. ELA SEMPRE ANDAVA COM ERIKA,

SUA MELHOR AMIGA. ERIKA ERA ALTA, MORENA E TINHA CABELO CACHEADO.

UM DIA, PEDI PARA ERIKA FALAR COM ANGELA QUE EU ESTAVA GOSTANDO DELA. ERIKA ME DISSE QUE A MELHOR FORMA DE ME APROXIMAR DELA, ERA ENTRANDO NO CORO DA ESCOLA. NA ÉPOCA, A ESCOLA ESTAVA ORGANIZANDO UMA FESTA E O CORO FICOU RESPONSÁVEL EM CANTAR NA ABERTURA.

QUANDO TERMINOU O ENSAIO, TODOS SAIRAM DA SALA PERMANECENDO SÓ EU E ANGELA.

-- VOCÊ CANTA SUPER BEM.

-- OBRIGADO. -- VOCÊ SE CHAMA ANGELA, NÃO É?

-- SIM. E O SEU NOME?

-- ALVARO.

-- PRAZER, ALVARO – FALOU ANGELA ESTENDENDO A MÃO PARA CUMPRIMENTÁ-LA

-- O PRAZER É TODO MEU – A CUMPRIMENTEI

-- CONFESSO QUE É UMA SURPRESA TER UM GAROTO NO CORO. OS MENINOS NÃO SÃO MUITO DE CANTAR.

-- É UM TALENTO QUE DESCOBRI RECENTEMENTE. E VOCÊ, VOCÊ É AQUELA GAROTA QUE TRABALHA NA LANCHONETE DRIVE, NÃO ESTOU CERTO?

-- EUZINHA EM PESSOA. LEMBRA QUE FOI EU QUE TE SERVI SALGADINHOS?

-- LEMBRO. FOI NO SABÁDO PASSADO.

-- VOCÊ ESTAVA TRAJADO E COMPLETAMENTE SUADO.

-- DEPOIS DE UM JOGO DURÍSSIMO, EU TINHA DIREITO A UM LANCHE PARA REPOR AS ENERGIAS.

-- ERIKA ME FALOU SOBRE VOCÊ.

-- ERIKA FALOU DE MIM?

-- EXATAMENTE.

-- VOCÊ É UMA MOÇA COMPROMETIDA? SE FOR, PEÇO DESCULPA PELO MEU ATREVIMENTO.

-- NÃO, SOU UMA MOÇA SOLTEIRA. SÓ QUERO SABER SE VOCÊ TEM UM PAR PARA O BAILE DA ESCOLA.

DEPOIS DO CORO, TERIA UM BAILE.

-- NÃO.

-- O QUE ACHA DE FORMAR UM PAR COMIGO?

-- ACHARIA ÓTIMO.

-- PERFEITO.

O INSPETOR ZAMA APARECE NA PORTA. "PESSOAL, INFELIZMENTE VOU INTERROMPER A CONVERSA DE VOCÊS, POIS FECHAREI A SALA", DISSE ELE.

-- DEPOIS A GENTE SE FALA.

-- ATÉ MAIS.

ELA SAI.

3

-- E A GAROTA? -- PERGUNTOU ZAMA

-- SÓ ESTAVA CONVERSANDO.

-- PELA SUA CARA, EU DIRIA QUE VOCÊ ESTÁ CAIDINHO POR ELA.

-- ZAMA, VOCÊ JÁ SE APAIXONOU POR ALGUÉM?

-- FILHO, A VIDA DO VELHO ZAMA É UMA CONFUSÃO IMENSA. JÁ ME RELACIONEI COM MUITAS MULHERES, ATÉ QUE UM DIA ENCONTREI MEU ÚLTIMO AMOR.

-- QUEM FOI SEU ÚLTIMO AMOR?

-- É UMA LONGA HISTÓRIA, GAROTO. MAS VAMOS LÁ. A HISTÓRIA COMEÇA COM UM NOIVADO FRACASSADO. ERA DESPEDIDA DE SOLTEIRO, NATUREZA, O BARMAN, E MEUS OUTROS AMIGOS FORAM OS PATROCINADORES DA FESTA DE ARROMBA.

O BAR ESTAVA LOTADO, CHEGOU UM MOMENTO QUE EU FIQUEI COMPLETAMENTE BÊBADO. BÊBADO PRA CARALHO. PARA VOCÊ TER NOÇÃO, O VELHO ZAMA FICOU TÃO BÊBADO QUE CHEGOU A SUBIR NA MESA DE SINUCA COMPLETAMENTE PELADO.

-- CARAMBA, ZAMA.

-- POIS É, GAROTO. SÓ SEI QUE DEI UM BAITA SHOW NAQUELE BAR.

-- SHOW?

-- ISSO MESMO. COMECEI A CANTAR VÁRIAS CANÇÕES DA MPB. O PESSOAL, EMPOLGADO, TIROU AS ROUPAS

E JUNTO COMIGO FORMARAM UM LINDO CORAL. DEPOIS, O VELHO ZAMA DESCEU DA MESA DE SINUCA. "ATÉ MAIS, PESSOAL", DISSE ME DESPEDINDO DO POVO. PEGUEI UMA GARRAFA DE CERVEJA E CORRI PELADO PELAS RUAS.

-- E NINGUÉM TE IMPEDIU?

-- ESTAVA TODOS BÊBADOS. LEMBRO QUE CORRI BASTANTE. EU PARECIA AQUELA AVÉ AZUL DOS DESENHOS ANIMADOS.

PARA AZAR MEU, MINHA DIVERSÃO ACABOU QUANDO PASSEI NA MESMA RUA ONDE TINHA DOIS TIRAS REVISTANDO UM DELIQUENTE. UM DOS TIRAS ME PAROU E FALOU UMAS COISAS COMIGO QUE EU NÃO ME RECORDO. EM SUMA, FUI PARAR NA DELEGACIA.

-- FICOU MUITO TEMPO PRESO?

-- UMA NOITE. NO DIA SEGUINTE, MEU IRMÃO, CHARLES, ME TIROU DA CADEIA. EXISTE UMA DIFERENÇA GRITANTE ENTRE MEU IRMÃO E EU. O PRIMEIRO É PASTOR DE UMA IGREJA CALVINISTA, O SEGUNDO É SÓ UM BÊBADO SAFADO.

-- E QUANTOS IRMÃOS O SENHOR TÊM?

-- TENHO DOIS. CHARLES E ANTÔNIA. ELES SÃO PESSOAS MARAVILHOSAS.

CHARLES ME DEU UMA CARONA ATÉ EM CASA. ELE ATÉ CONVIDOU-ME PARA ALMOÇAR NA CASA DELE, PORÉM ACABEI NEGANDO O CONVITE.

CHARLES – O QUE ACHA DE ALMOÇAR LÁ EM CASA?

ZAMA – EU AGRADEÇO O CONVITE, ENTRETANDO IREI REJEITAR.

CHARLES – OK

ZAMA – E COMO VAI ELISA E AS CRIANÇAS?

CHARLES – ELES VÃO BEM. OS MENINOS MANDARAM UM ABRAÇO.

ZAMA – AQUELES GAROTOS SÃO INCRÍVEIS. FALE-ME UM POUCO SOBRE ELES.

CHARLES – COMPRAMOS UMA CAMA NOVA PARA O REINALDO, O GAROTO TÁ CRESCENDO, E O ROGER SÓ PENSA EM LIVROS.

ZAMA – QUALQUER DIA LEVAREI AQUELES PESTINHAS PARA O ZOOLOGICO. CLARO, COM A PERMISSÃO DO PAI.

CHARLES -- VOCÊ NÃO DANDO CIGARROS OU BEBIDAS PARA ELES.

ZAMA -- VOCÊ SABE MUITO BEM QUE EU SOU UM BAITA BABÁ.

CHARLES -- VOCÊ SEMPRE ME PROTEGIA DOS VALENTÕES DA ESCOLA. -- OLHA, CHEGAMOS.

ZAMA – DEPOIS ACERTAMOS O PREÇO DA FIANÇA.

CHARLES -- NÃO TEM O QUE ACERTAR.

ZAMA – OBRIGADO, IRMÃO. MANDE UM BRAÇO PARA A FAMÍLIA.

CHARLES – MANDAREI. TOME ESTA BIBLIA. MEDITE UM POUCO A PALAVRA DE DEUS. MANDE UM ABRAÇO PARA VITÓRIA E SE CUIDA. ATÉ MAIS.

ENTREI EM CASA, TIREI OS SAPATOS E LIGUEI O CHUVEIRO. DERREPENTE, O TELEFONE COMEÇA A TOCAR. ERA VITÓRIA.

-- OI, VIDA.

-- OI, VIDA? EU SEI DE TUDO.

-- VIDA, EU POSSO EXPLICAR.

-- NÃO EXISTE EXPLICAÇÃO. ACABOU TUDO ENTRE NÓS, SEU BÊBADO DE MERDA!

-- VIDA? VIDA? ALÔ?

VITÓRIA DESLIGOU O TELEFONE NA MINHA CARA. EU NÃO LEVEI A SÉRIO SUAS RECLAMAÇÕES. ACREDITAVA QUE TUDO SERIA PERDOADO. "ELA SÓ ESTAVA BRAVA", ASSIM PENSEI.

ESTAVA FAMINTO. CONZINHEI UNS OVOS, VESTI MEU MELHOR TERNO E COMPREI UM LINDO BUQUÊ DE FLORES. TUDO ISSO PARA ME RECONCILIAR COM VITÓRIA.

CHEGUEI NA CASA DELA. BATI NA PORTA QUATRO VEZES, NO ENTANTO O SILÊNCIO FOI MINHA RESPOSTA. LOGO DEPOIS, A JANELA COMEÇA ATIRAR MINHAS ROUPAS NA CALÇADA. DEIXEI O BUQUÊ DE FLORES NA PORTA DELA. PEGUEI MINHAS ROUPAS E FUI EMBORA CABISBAIXO.

PARA OS CRISTÃOS, DEUS É O CONSOLO. PARA MIM, O CONSOLO É A BEBIDA. TOMEI TODAS. ESTAVA

PRESTES A MORRER SEGURANDO UMA GARRAFA DE CERVEJA.

CERTO DIA, NA TABERNA, UMA MULHER APROXIMOU-SE DE MIM.

-- OI?

-- OI.

-- ESPERANDO ALGUÉM?

-- FIQUE À VONTADE.

ELA SE SENTOU

-- CHAMO-ME CARLA. E VOCÊ?

-- MEU NOME É ZAMA.

-- ZAMA? NÃO É UM NOME MUITO COMUM NO BRASIL.

-- DIZEM QUE É UM NOME INDIGENA.

CARLA OLHA PARA MEU COPO E PERGUNTA:

-- O QUE ESTÁ BEBENDO?

-- CERVEJA.

CARLA FAZ UM BIQUINHO DE REPROVAÇÃO.

-- NÃO SOU MUITO CHEGADA A CERVEJA.

-- E DE QUE VOCÊ É CHEGADA?

-- GOSTO DE VODKA.

-- GOSTARIA DE BEBER VODKA COMIGO?

-- VOCÊ ACABOU DE FALAR MINHA LINGUA.

CONVERSA VEM E CONVERSA VAI, CARLA ME MANDOU A ESPERAR NO BANHEIRO. EU QUE NÃO SOU BOBO E NEM NADA, FUI VOANDO IGUAL UM FOGUETE INDO PARA O ESPAÇO.

NOSSOS CORPOS – NO BANHEIRO—PARECIAM FORNALHAS. CARLA VESTIA UMA BLUSA BRANCA. LEVANTEI SUA BLUSA E CHUPEI SEUS SEIOS.

-- CHUPA O OUTRO PARA NÃO FICAR COM CIUMES – FALOU ELA COM A VOZ CHEIA DE TESÃO.

CARLA ABAIXA MINHA CALÇA JEAN AZUL DEIXANDO MEU PALHAÇO PARA FORA. DEPOIS, ELA O FAZ DE PIRULITO.

-- O QUE ACHA DE FODER MEUS PEITOS?

COLOQUEI MEU MENINÃO LAMBUZADO DENTRO DOS SEUS SEIOS. EU FODIA OS PEITOS DELA, E ELA FODIA

SEU MORANGUINHO COM OS PROPRIOS DEDOS.
SENTI QUE ESTAVA PRÓXIMO DE EJACULAR, E
EJACULEI EM SEUS ENORMES SEIOS BRANCOS DE
BICOS ROSADOS.

A GENTE PASSOU A SE ENCONTRAR OUTRAS VEZES.
MEMORO DA MARCANTE NOITE DE SEXTA-FEIRA. AS
NUVENS CHORAVAM ENQUANTO TROCAVAMOS
AMASSOS. APESAR DE SERMOS PESSOAS VELHAS,
PARECIAMOS DOIS JOVENS SE BEIJANDO NAS
LÁGRIMAS DAS NUVENS. CHEGANDO NA CASA DELA,
CARLA METEU A MÃO DENTRO DE MINHA CALÇA,
COLOCANDO MEU PEPINO PARA FORA. ELA O
SEGUROU E LEVOU-ME PARA SEU QUARTO.

CARLA ABAIXA A CALCINHA. AINDA CONSIGO ME
RECORDAR DA COR, ERA UMA CALCINHA CINTURA
ALTA COR DE CREME. EM SEGUIDA, ELA DEITA-SE NA
CAMA E ABRE AS PERNAS PARA MIM. APROXIMEI
MINHA BOCA NAQUELA BORBOLETINHA E A CHUPEI.

-- ENFIA OS DEDOS

-- DESSE JEITO? TÁ GOSTANDO?

-- CONTINUA -- SUSURROU

DEPOIS DAQUELE ATO, COLOQUEI MEU MASTRO DO AMOR DENTRO DELA. METI GOSTOSO NAQUELA XEREQUINHA QUENTE E APERTADA. DEPOIS, MUDAMOS DE POSIÇÃO. ELA ME DEITOU NA CAMA, MONTOU EM MIM E COMEÇOU A CALVAGAR. ELA FAZIA ISSO ENQUANTO EU NAMORAVA SEUS PEITOS. A CHUVA, O CHEIRO DE SEU CABELO E O SUOR DO SEU CORPO, TUDO ISSO CULMINOU NUMA TRANSA MARAVILHOSA.

EM 5 DE OUTUBRO DE 88, A GENTE SE CASOU. INFELIZMENTE, NOSSO CASAMENTO SÓ DUROU 6 ANOS.

-- VOCÊS SE DIVORCIARAM?

-- ELA FALECEU.

-- DO QUE ELA FALECEU?

-- PNEUMONIA.

-- SINTO MUITO.

-- JAMAIS AMEI OUTRA COMO AMEI CARLA.

ZAMA OLHA PARA O RELÓGIO.

-- JÁ CONVERSAMOS DEMAIS HOJE, GAROTO. AGORA TEREI QUE FECHAR A ESCOLA.

-- TUDO BEM. ATÉ BREVE, ZAMA.

-- ATÉ BREVE, GAROTO.

4

ERA O DIA DA FESTA. A ESCOLA CONVIDOU ALGUNS CANTORES DA CIDADE. ENTRE OS CONVIDADOS ESTAVA A BANDA 13 DE OUTUBRO DE 1978. A BANDA ERA FORMADA POR EX-ALUNOS DO COLÉGIO. TODOS CURTIAM O SOM DELES, ENTRETANTO A BANDA NÃO DURARIA MUITO. DOIS ANOS DEPOIS, A BANDA SE DESMANCHARIA POR BRIGAS INTERNAS. MAS ISSO É OUTRA HISTÓRIA.

O QUE REALMENTE IMPORTA É QUE AQUELE DIA FOI ESPECIAL PARA NÓS DOIS. FOI NUMA MÚSICA DELES ONDE SE BEIJAMOS PELA PRIMEIRA VEZ.

O AMOR TRANSBORDOU EM NOSSOS CORAÇÕES. NO BEIJO NOTEI QUE CADA ADÃO DEVERIA ENCONTRAR A COSTELA QUE LHE FALTA. EU ESTAVA JUBILANTE, PORQUE ENCONTREI A COSTELA QUE ME FALTAVA.

NO ENTANTO, A COSTELA QUE DEUS ME DEU FOI TIRADA POR ELE.

MÉDICO -- ALVARO

ALVARO – AQUI.

MÉDICO -- VOCÊ É O ESPOSO DA SRT. ANGELA, CERTO?

ALVARO – CORRETO.

MÉDICO -- LAMENTO INFORMAR, MAS SUA ESPOSA TEVE COMPLICAÇÕES NO PARTO E NÃO RESISTIU.

-- MEU DEUS! – FALOU MAMÃE LEVANDO AS MÃO NO ROSTO DESESPERADA.

MINHA IRMÃ A CONSOLA.

-- EM COMPENSAÇÃO, A CRIANÇA ESTÁ BEM – FINALIZOU O MÉDICO.

A MORTE DE ANGELA TROUXE-ME UMA PROFUNDA DEPRESSÃO, UMA FERIDA NA ALMA. ELA SONHAVA EM SER MÃE. SEU CORPO, INFELIZMENTE, FOI DESLIGADO DA TERRA. ENTRETANTO, UMA PARTE SUA FOI DEIXADA SOB MEUS CUIDADOS. SEU NOME ERA LAURA, MINHA FILHA.

FOI DURO SUPERAR O LUTO DE ANGELA. EM DETERMINADOS MOMENTOS, SENTIA UM VAZIO DO TAMANHO DO CÉU. NÃO O SUPORTAVA E COMEÇAVA A CHORAR. MINHA FAMÍLIA ESTAVA CIENTE DISSO, E SEMPRE TENTAVAM ME AJUDAR.

ATÉ ANTIDEPRESSIVOS TOMEI, TODAVIA, PARA SER SINCERO, NÃO TESTEMUNHEI NENHUM EFEITO. PASSANDO O TEMPO, A DOR DO LUTO ENCERROU-SE, RESTANDO APENAS A SAUDADE.

O TEMPO PASSOU, NOS OLHOS DE UM PAI, O TEMPO PASSA RÁPIDO. LAURA TINHA TERMINADO DE COMPLETAR DEZ ANOS DE IDADE. MINHA PEQUENA TORNOU-SE UMA CRIANÇA BONITA, TINHA A DOÇURA DA MÃE E OS OLHOS AZUIS DE PAPAI.

NUMA SEXTA-FEIRA, JORGINHO, UM AMIGO, COMENTOU SOBRE A REFORMA DE UMA FAMOSA BOATE DA CIDADE.

-- O QUE ACHA DE IRMOS SÁBADO?

-- NÃO SEI, CARA.

-- VAMOS, ALVARO. QUANTO TEMPO NÃO SE DIVERTE, HEIN?

-- BASTANTE TEMPO.

-- ENTÃO, CARA. VOCÊ PRECISA DE DIVERTIMENTO.

JORGINHO ESTAVA BASTANTE EMPOLGADO COM A REFORMA. CONVECIDO, COMBINEI COM ELE DE IR NO SÁBADO. CHEGANDO O DIA, TERMINEI DESISTINDO.

NA OUTRA SEMANA, A IDEIA DE VISITAR A REFORMADA BOATE FICOU REMOENDO MEUS MIOLOS. RACIOCINANDO UM POUCO, NÃO FARIA MAL NENHUM, ORA BOLAS, TOMAR UM DRINK.

NO SÁBADO, ANTES DE IR, CONVERSEI COM MAMÃE QUE IRIA PARA UMA FESTA. LAURA, MINHA PEQUENA, FOI DEIXADA SOB SEUS CUIDADOS. COMO RESULTADO, MAMÃE DEU TOTAL APOIO A TESE. DISSE AS MESMA PALAVRAS DE JORGINHO: "VOCÊ PRECISA DE DIVERTIMENTO".

NA BOATE, UMA GAROTA SE SENTA NA MINHA MESA.

-- OI, GATINHO.

-- OLÁ.

-- EU SOU A BEATRIZ.

-- CHAMO-ME ALVARO.

BEATRIZ NOTA A ALIANÇA NO MEU DEDO.

-- TUDO BEM COM VOCÊ?

-- VIVENDO.

-- DESEJA UMA TREPADA?

-- MELHOR NÃO.

-- POR QUÊ? É CASADO?

-- NÃO.

-- E ESSA ALIANÇA?

-- FUI CASADO, CONTUDO HOJE SOU VIUVO.

-- LAMENTO. -- FAZ TEMPO QUE ELA FALECEU?

-- BASTANTE TEMPO.

NÃO GOSTAVA DE LEVAR A GARRAFA DE CERVEJA DIRETO PARA A BOCA. POR CONTA DISSO, USAVA UM COPO.

-- DESEJA BEBER COMIGO?

-- ENTÃO QUER TROCAR UM PAPO?

-- SE QUISER BEBER COMIGO, PEGUE UM COPO.

BEATRIZ LEVANTA-SE, PEGA UM COPO E RETORNA PARA A MESA.

DESPEJO A CERVEJA NO COPO DELA.

-- EU NÃO QUERIA ESTAR AQUI, SABE.

-- POR QUÊ?

-- MINHA HISTÓRIA É UM POUCO VERGONHOSA.

-- UM DRINK SEM UMA HISTÓRIA, É UM DRINK INCOMPLETO.

-- CERTO. EU CONTO MINHA HISTÓRIA.

-- ÓTIMO. ADORO HISTÓRIAS.

-- ENTRETANTO, TEM UMA CONDIÇÃO.

-- E QUAL É?

-- PRIMEIRO, VOCÊ TEM QUE FAZER AMOR COMIGO.

-- POR QUE ESSA PROPOSTA?

-- PORQUE ACHEI VOCÊ INTERESSANTE.

COLOQUEI MAIS CERVEJA NO COPO.

-- QUANTO TEMPO NÃO TREPA?

-- DESDE QUE MINHA ESPOSA MORREU.

-- LARGUE DE SER CARETA. VAMOS DAR UMA DESENFERRUJADA?

-- NÃO QUERO TREPAR COM NINGUÉM. MELHOR PERMANECERMOS NA CERVEJA.

-- ESTOU TE DANDO SOPA. EU SEI QUE VOCÊ QUER --
FALOU ELA ABRINDO UM SORRISO.

-- NÃO SOU MUITO FÃ DE VERDURAS -- BRINQUEI

-- TAMBÉM NÃO SOU – REPLICOU. MAS NÃO É TODOS OS DIAS QUE VEMOS UM CARECA SOLITÁRIO.

-- MINHA NOSSA (RISOS).

-- LARGUE DE SER DURÃO. QUERO VER-TE DE OUTRA MANEIRA.

-- EU NÃO SEI, BEATRIZ, SE DEVO FAZER ISSO.

BEATRIZ COLOCA A MÃO DELA EM CIMA DA MINHA.

-- O SEXO É O ANTIDOTO PARA TODOS OS MALES.

-- TEM TODA RAZÃO.

ELA PEGOU NA MINHA MÃO E LEVOU-ME PARA O QUARTO.

NO QUARTO, MEUS LÁBIOS MASCULINOS TOCARAM OS LÁBIOS VERMELHOS E FEMININOS DE BEATRIZ. NO QUARTO, A TEMPERATURA DOS NOSSOS CORPOS COMEÇOU A SUBIR.

O FOGO E O AMOR FAZEM PARTE DAS RELAÇÕES HUMANAS. QUANDO O FOGO ACABA, O AMOR TAMBÉM ACABA. O FOGO SEM O AMOR, É PURO FINGIMENTO. DE FINGIMENTO E FINGIMENTO, O AMOR VAI MORRENDO.

O FOGO SEM O AMOR, É APENAS FINGIMENTO DE AMOR. É APENAS DOIS CORPOS FORNICANDO NA CAMA. TODAVIA, QUANDO EXISTE AMOR, EXISTE ALGO MÁGICO. QUANDO EXISTE AMOR, NÃO EXISTEM CORPOS, EXISTEM ALMAS.

DEPOIS DO SEXO...

-- GOSTOU?

-- FOI ÓTIMO.

-- ISSO É UMA PISTOLA? -- PERGUNTOU BEATRIZ.

SOU FUNCIONÁRIO PÚBLICO. GUARDA DE ESCOLA. PARA GANHAR UNS TROCADOS POR FORA, FAÇO BICO DE SEGURANÇA DE FESTAS.

-- SIM – RESPONDI.

-- DEIXE-ME ADIVINHAR... É POLICIAL?

-- SEGURANÇA.

-- JÁ TOMOU UM TIRO PARA PROTEGER ALGUÉM?

-- NÃO.

-- VAI EMBORA AGORA?

-- QUANTO DEVO-TE?

-- NÃO QUERO SEU DINHEIRO. NOSSO TRATO É VOCÊ OUVIR MINHA HISTÓRIA.

-- MEUS OUVIDOS SÃO SEUS AGORA – FALEI APÓS SENTAR-SE NA CAMA.

DERREPENTE, ALGUÉM COMEÇA A BATER FORTE NA PORTA: TOC! TOC! TOC! TOC!

-- ESPERE UM POUCO.

-- ABRE ESSA PORTA, BEATRIZ! – GRITAVA O SUJEITO ELA CAMINHA EM DIREÇÃO A PORTA.

-- JÁ ESTOU INDO!

BEATRIZ ABRE A PORTA. LÁ ESTAVA O SUJEITO QUE CHAMAVA SEU NOME. POR SINAL, DEVIA SER SEU CHEFE. ELE ESTAVA ACOMPANHADO POR UNS CINCO CARAS. O VELHO USAVA UM CHAPÉU DE VAQUEIRO E TINHA UM GIGANTESCO BIGODE INGLÊS.

-- SUA VAGABUNDA DE MERDA! VOCÊ SABE QUEM ESTÁ AI?

-- NÃO FAÇO IDEIA, SENHOR.

O VELHO PÕE AS MÃO NA CINTURA.

-- PORVENTURA, QUE DIA É HOJE?

-- SÁBADO.

APÓS FALAR ISSO, ELA TOMA UM SUSTO.

-- MEU DEUS! O CORONEL JOAQUIM ME VERIA HOJE.

-- SIM, SUA PUTA DE MERDA! O CORONEL JOAQUIM ESTÁ ESPERANDO-TE.

-- DESCULPE-ME.

-- O NOSSO COMBINADO ERA QUE VOCÊ SE GUARDASSE PARA ELE.

-- EU TINHA ESQUECIDO COMPLETAMENTE.

-- IMAGINE SE VOCÊ ESTIVESSE TRASANDO COM UM MARMANJO AGORA, HEIN?

BEATRIZ PERMANECEU EM SILÊNCIO.

POSTERIORMENTE, O VELHO DIRECIONA O OLHAR DELE PARA MIM.

-- VOCÊ TINHA TERMINADO DE TREPAR COM ELE?

-- SIM, SENHOR – RESPONDEU CABISBAIXA.

-- SUA PIRANHA!

O VELHO LANÇA UM TAPA NA CARA DE BEATRIZ A FAZENDO CAIR.

-- EI, SEU MERDA – GRITEI INDO EM DIREÇÃO DELA SEU ROSTO ESTAVA COMPLETAMENTE MARCADO.

-- VOCÊ ESTÁ BEM? -- PERGUNTEI

-- VOCÊ CHAMOU-ME DE QUE, RAPAIZ?

LEVANTEI-ME

-- CHAMEI DE MERDA – DISSE O ENCARANDO.

-- OLHA, RAPAIZ. O QUE ACHA DE APERTAR MINHA MÃO E DAR UM FORA DAQUI?

-- NÃO APERTO NA MÃO DE QUEM BATE EM MULHERES.

-- ELA É UMA PUTA.

-- AS PUTAS SÃO HUMANAS – REPLIQUEI

-- NÃO PRECISA ME DEFENDER. PODE IR – DISSE BEATRIZ COM O ROSTO AVERMELHADO

-- VOU ENSINAR A VOCÊ RESPEITAR OS MAIS VELHOS. O VELHO OLHA PARA OS CINCO CARAS.

-- RAPAZES, PEGUEM ELE – ORDENOU

OS CINCO FORAM PARA CIMA DE MIM. DEI UM GANCHO DE DIREITA EM UM DELES, MAS LOGO FUI SUPREENDIDO POR OUTRO QUE ME APLICOU UM CHUTE CIRCULAR FAZENDO-ME CAIR.

-- PARE! VÃO MATAR ELE! – IMPLORAVA CHORANDO BEATRIZ.

AQUELES CARAS FIZERAM UM CÍRCULO AO MEU REDOR E ESPANCARAM-ME. O VELHO AGARROU BEATRIZ PELOS BRAÇOS E DESAPARECEU. DEPOIS DAQUELA SURRA, APAGUEI.

5

ERA BEM CEDINHO. SENTIA O AR GELADO ENQUANTO ABRIA OS OLHOS LENTAMENTE.

-- BOM DIA, TOMA.

UM MENDIGO SE SENTOU PERTO DE MIM E DIVIDIU O PÃO DELE COMIGO.

-- COMO PAREI AQUI?

-- UM CHEVROLET OPALA PAROU E JOGOU SEU CORPO DESMAIADO BEM AQUI. POR SORTE EU ESTAVA AQUI. FIQUEI ESPERANDO VOCÊ ACORDAR.

-- AGRADECIDO.

PUXEI MINHA CARTEIRA. OS DOCUMENTOS ESTAVAM TODOS, MAS O DINHEIRO NÃO.

-- ROUBARAM MEU DINHEIRO.

-- NÃO FOI EU. SOU MENDIGO, MAS SOU HONESTO.

-- FORAM OS CAPANGAS. EXCOMUNGADOS.

DEPOIS, PUXEI MINHA GLOCK 22. ELA ESTAVA VAZIA, SEM BALAS.

-- BELA PISTOLA. É POLICIAL?

-- BEM LONGE.

-- SE NÃO É POLICIAL, ENTÃO É O QUÊ?

-- SEGURANÇA.

-- JÁ TOMOU UM TIRO PARA SALVAR ALGUÉM?

-- GRAÇAS A DEUS, NÃO.

-- VOCÊ TEM NOME?

-- TENHO. PODE ME CHAMAR DE ALVARO. -- E VOCÊ TEM UM NOME?

-- CHAMO-ME SUAREZ.

EU E SUAREZ FOMOS ANDANDO ATÉ O LUGAR ONDE ELE MORAVA. FOI UMA LONGA CAMINHADA. CHEGANDO LÁ, ERA UM PEQUENO VILAREJO. UM VILAREJO QUASE MEDIEVAL. O LUGAR TINHA MUITA GENTE POBRE. GENTE ESQUECIDA PELAS ELITES.

VENDO AQUELES MISERÁVEIS, RECORDEI-ME DE MAMÃE. NESTAS ALTURAS ELA ENCONTRA-SE BASTANTE PREOUCUPADA. MINHA MÃE É UM DOCE DE PESSOA. APESAR DE TODO SEU SOFRIMENTO, NUNCA PERDEU A FÉ EM DEUS.

QUANDO MATARAM MEU PAI, MINHA MÃE PREPAROU UMA MISSA DO SÉTIMO DIA. PERGUNTEI O MOTIVO, E ELA DISSE-ME QUE O ÓDIO NO CORAÇÃO É O PIOR DOS MALES. E QUE CRISTO AMOU ATÉ AQUELES QUE O CRUCIFICARAM.

MEU PAI ERA ALCOÓLATRA. ELE FOI MORTO EM UMA BRIGA DE BAR. DISSERAM QUE O MOTIVO ERA AS DÍVIDAS. QUANDO SUBI DE SUA MORTE, CONFESSEI QUE FOI UM ALÍVIO. AQUELE CANALHA NÃO BATERIA MAIS NA CARA DE MINHA MÃE.

ODIAVA MEU PAI, ELE NUNCA ME DEU MOTIVOS PARA AMÁ-LO. TAMBÉM NUNCA ME ENSINOU NADA. AO CONTRÁRIO DE MINHA MÃE, QUE SEMPRE ME DAVA BONS ENSINAMENTOS. UMA VEZ, PERGUNTEI A ELA O MOTIVO DE SEMPRE AGRADECER A DEUS PELO PÃO. ELA ME RESPONDEU DIZENDO QUE O MOTIVO DE AGRADECER A DEUS PELO PÃO, É QUE TÊM MUITAS FAMILIAS QUE NÃO TÊM O QUE COMER, E POR ALGUM MOTIVO OU OUTRO, A GENTE NÃO TÁ PASSANDO O MESMO. E POR ISSO DEVEMOS AGRADECER.

6

ESTÁVAMOS CAMINHANDO PELA VILA, QUANDO UM GRUPO DE PESSOAS CHAMAM O NOME DE SUAREZ.

ELE COLOCA A MÃO NO MEU OMBRO E FALA:

-- AGUARDE UM POUCO AQUI. VEREI O QUE ELES DESEJAM.

-- TÁ CERTO.

DESCANSEI MINHAS PERNAS NUM TRONCO DE MADEIRA DEITADO NA TERRA. ALI FIQUEI, COM AS MÃOS CRUZADAS OLHANDO AS FORMIGAS CAMINHAREM.

UMA BOLA DE FUTEBOL, ROLANDO, PARA EM MINHA DIREÇÃO.

-- MOÇO, ROLA A BOLA AI, POR FAVOR.

PASSO A BOLA PARA O GAROTO.

-- OBRIGADO, MOÇO -- AGRADECEU O GAROTO.

DEPOIS DE UM TEMPINHO, RETORNA O MESMO GAROTO.

-- MOÇO, POSSO TE PERGUNTAR UMA COISA?

-- CLARO QUE PODE.

O RAPAZINHO ERA MORENO, TINHA CABELO LISO E VESTIA A CAMISA DA SELEÇÃO.

-- VOCÊ JOGA FUTEBOL?

-- FAZ TEMPO QUE JOGUEI.

-- GOSTARIA DE JOGAR COM A GENTE?

-- VOCÊS SÃO MENINOS.

-- MOÇO, FALTA SÓ UM PARA COMPLETAR O TIME.

NO CAMPINHO, OS MENINOS OBSERVAVAM ATENCIOSAMENTE A NOSSA CONVERSA.

-- COMO SE CHAMA?

-- MANOEL. E O SENHOR?

-- PODE ME CHAMAR DE ALVARO.

-- JOGARÁ CONOSCO, ALVARO?

LEVANTO-ME.

-- TUDO BEM, MANOEL. VOCÊ VENCEU. MAS NÃO DAREI MOLEZA, HEIN?

O MENINO MANOEL OLHA PARA SEUS
COMPANHEIROS E FALA EM BOM SOM:

-- PESSOAL, O TIME TÁ COMPLETO!

JOGUEI NA POSIÇÃO DE GOLEIRO. FOI DIVERTIDO
BRINCAR COM OS GAROTOS. CONTUDO, FOI O
MENINO MANOEL QUE ATRAIU MINHA ATENÇÃO.
APESAR DA GAROTADA POSSUIR O MESMO NIVEL,
MANOEL ERA SUPERIOR. ELE MANIFESTAVA ALEGRIA
NAS PERNAS. PASSAVA POR TODOS COM UMA
GRITANTE FACILIDADE.

OS JOGADORES SÃO COMO COPOS. EXISTE O COPO
VAZIO, O COPO CHEIO E O COPO TRANSBORDANDO.
MANOEL É O ÚLTIMO. MANOEL É PURO TALENTO.

QUANDO A BRINCADEIRA TERMINOU, PEDI ÁGUA
PARA UM DOS GAROTOS.

-- MOÇO, AQUI SEU COPO COM ÁGUA -- FALOU ELE O
ENTREGANDO PARA MIM.

-- OBRIGADO.

RETORNEI PARA MEU CANTO. SUAREZ APARECE E
SENTA DO MEU LADO.

-- PARECE QUE ESTAVA SE DIVERTINDO.

-- BASTANTE. A GAROTADA É BASTANTE AMIGÁVEL.

-- ELES GOSTARAM DE VOCÊ.

-- PERCEBI. -- VOCÊ PODE DIZER-ME SE AQUI TEM BANHEIRO?

-- BANHEIRO? (RISOS) FAZEMOS TUDO NA NATUREZA.

-- MARAVILHA – IRONIZEI.

FICO DE PÉ.

-- AONDE VAI? -- PERGUNTOU SUAREZ

-- PARA O BANHEIRO – IRONIZEI NOVAMENTE.

-- CUIDADO COM OS ESPINHOS – AVISOU.

PAREI EM UM LUGAR DA MATA. ABRI O ZIPER E COLOQUEI MEU PINTO PARA FORA. NAQUELE CANTO, SOLTEI A ÁGUA QUENTE DO MEU CORPO QUE, AO CAIR, MOLHOU UM PEDACINHO DA TERRA.

ESTAVA A PROCURAR UM RIO. ANDANDO UM POUCO, ENCONTREI UM. ABAIXEI-ME PARA LAVAR AS MÃOS E O ROSTO. ENQUANTO ESFREGAVA AS MÃOS NO ROSTO, UM CORPO FEMININO SAI DA ÁGUA. A MOÇA ABRE OS OLHOS, OLHA PARA MIM, E GRITA.

-- CALMA, MOÇA! -- FALEI ESPANTADO.

-- QUEM É VOCÊ!?

-- SÓ FUI LAVAR O ROSTO, NÃO SABIA QUE VOCÊ ESTAVA SE BANHANDO.

ELA ABRE A BOCA E COMEÇA A GRITAR. SEU GRITO DOÍA NOS OUVIDOS.

-- CALMA, CALMA...

AO SOM DA GRITARIA, RETIREI-ME AS PRESSAS.

7

O SOL SE PÕE, O CÉU ESCURECE, E A LUA TOMA A POSIÇÃO DE ENFEITAR O NOTURNO.

O DIA ADORMECE, A NOITE DESPERTA. A NOITE ADORMECE, O DIA DESPERTA. A LUA É A PROTAGONISTA DA NOITE, AS ESTRELAS A PLATÉIA, E A ESCURIAÇÃO O CENÁRIO.

SUAREZ E OS OUTROS SEM TETOS, DORMIAM NUM LUGAR COBERTO. OS QUE TINHAM CABANAS, DORMIAM NAS SUAS CABANAS.

O FRIO E O CHEIRO DA FOGUEIRA TORNAVA A NOITE INTERESSANTE. CONFESSO QUE COCHILEI UM POUCO, PORÉM FOI RÁPIDO. LOGO DEPOIS, O SONO ME ABANDONOU. AO CONTRÁRIO DE MIM, O SONO PERMANECEU NOS CORPOS DAQUELES SEM TETOS.

SENTEI-ME NO TRONCO QUE ESTAVA DEITADO NA AREIA. ALI, FIQUEI CONTEMPLANDO AS ESTRELAS DO CÉU.

QUANDO ERA MAIS NOVO, MINHA AVÓ, MIRELA, CONTAVA-ME HISTÓRIAS E FAZIA REFLEXÕES ACERCA DA VIDA.

ALVARO – COMO É LINDO O CÉU.

MIRELA – A GRANDEZA DAS COISAS, ÀS VEZES, ME ASSUSTA.

ALVARO – A SENSAÇÃO É A MESMA COMIGO.

ENQUANTO OLHAVA PARA O CÉU, VOVÓ FAZIA CAFUNÉ NO MEU CABELO.

ALVARO – SINTO A FALTA DO VOVÔ.

MIRELA -- TAMBÉM SINTO. UM BOM MARIDO FOI ELE.

ALVARO – A SENHORA ACHA QUE ELE ANDA NOS VENDO?

MIRELA – ALVARO, OLHA AQUELA ESTRELA.

ELA APONTOU O DEDO.

ALVARO – ESTOU VENDO.

MIRELA – QUANDO MORREMOS, NOS TORNAMOS ESTRELAS. É A METAMORFOSE DA VIDA. O DESTINO DE SEU AVÔ FOI ESSE, E SERÁ O SEU E O MEU TAMBÉM.

8

ADMIRANDO AS ESTRELAS, UMA RAPARIGA CHEGA PERTO DE MIM.

-- POSSO DIVIDIR O ESPAÇO COM VOCÊ? -
PERGUNTOU ELA COM UM TOM AMIGÁVEL.

-- CLARO -- RESPONDI

ELA SE SENTOU.

-- PROBLEMAS COM O SONO?

-- É.

-- VOCÊ FUMA? -- PERGUNTOU ELA PUXANDO O CIGARRO DA CAIXA.

-- AS VEZES.

-- ACEITA UM?

-- ACEITO.

A RAPARIGA ACENDE O CIGARRO DELA, E POSTERIORMENTE ACENDE O MEU.

-- OLHA, EU NÃO TIVE A INTENÇÃO DE VER-TE NUA.

-- JÁ PASSOU.

DEI UMA TRAGADA NO CIGARRO

-- TAMBÉM TE DEVO DESCULPAS. MEU GRITO PODERIA TE COLOCAR NUMA FRIA.

-- QUE CONFUSÃO.

A RAPARIGA DAR UMA SUGADA NO CIGARRO E LIBERA TODA A FUMAÇA.

-- COMO VEIO PARAR AQUI?

-- FUI NOCAUTEADO E LARGADO AQUI.

-- CREIO QUE NÃO BRIGASTE COM UM.

-- CINCO HOMENS.

-- NÃO ESTAVA EM VANTAGEM.

DEPOIS DE UMA SEQUÊNCIA DE TRAGADAS, A
RAPARIGA ERGUE-SE E VOLTA PARA SUA CABANA.

-- ESPERO QUE RECUPERE SEU SONO – FALOU ELA
ANTES DE RETIRAR-SE.

9

OS PASSÁROS CANTAM, O AZUL RETORNA AOS CÉUS E
O SOL OCUPA O CENTRO DAS ATENÇÕES.

-- BOM DIA, CAMPEÃO.

-- QUE HORAS SÃO?

-- SETE HORAS.

SUAREZ MASTIGAVA UMA MAÇÃ.

-- TÁ COM FOME?

-- ESTOU.

-- OLHA AQUELA FILA, É ALI ONDE BUSCARÁS SUA
MAÇÃ.

A VILA TINHA UMA PEQUENA CABANA QUE, PELA JANELA, A RAPARIGA DISTRIBUÍA AS MAÇÃS.

-- DORMIU BEM?

-- JÁ TIVE SONOS MELHORES.

-- TOME SUA MAÇÃ.

-- OBRIGADO.

AINDA PELA MANHÃ, EMPREENDI O TRABALHO DE PESCA JUNTO COM OUTROS MORADORES. A PESCA ERA COMPOSTA POR DOIS BARCOS. CADA BARCO LANÇAVA SUAS REDES.

-- OLHA SÓ QUANTOS PEIXES.

-- COM QUEM APRENDEU PESCAR? -- PERGUNTOU SUAREZ.

-- COM MEU AVÔ. ELE ERA PESCADOR.

COM A QUANTIDADE DESEJADA, OS HOMENS ARRASTARAM OS BARCOS E LAVARAM AS REDES.

AINDA ALI, SUAREZ APRESENTOU-ME AO PRESIDENTE DA COMUNIDADE.

-- ESSE É O NOSSO NOVO INTEGRANTE. SEU NOME É ALVARO.

-- MEU NOME É VICENTE. SEJA BEM-VINDO.

O PRESIDENTE DA VILA ESTEDE A MÃO PARA ME CUMPRIMENTAR.

-- OBRIGADO.

EU O CUMPRIMENTO.

-- ALVARO FOI SEQUESTROADO E LARGADO NA RUA. O ENCONTREI E O TROUXE PARA A VILA -- DISSE SUAREZ.

-- SUPONHO QUE ALVARO JÁ POSSUI CIÊNCIA DAS REGRAS DA NOSSA COMUNIDADE?

-- EU AINDA NÃO EXPLIQUEI PARA ELE.

-- SE ELE VAI PERMANECER CONOSCO, É NECESSÁRIO EXPLICAR AS REGRAS.

-- NÃO IREI MORAR AQUI.

-- E PARA ONDE VAI?

-- PARA MINHA CASA.

-- MAS VOCÊ TÁ BEM LONGE DE CASA – FALOU SUAREZ.

-- E COMO PRETENDE IR EMBORA? -- INTERROGOU VICENTE.

-- PRECISO ROUBAR UM CARRO.

-- ISSO É LOUCURA.

-- É UMA LOUCURA NECESSÁRIA.

UM DOS MORADORES ESCUTA A CONVERSA E FALA:

-- EU SEI COMO PODE SAIR DAQUI.

SEU NOME ERA ANGEL.

-- COMO? -- PERGUNTEI.

-- TODAS AS SEXTAS, ÀS ONZE DA NOITE, PASSA UM ÔNIBUS ESCOLAR.

-- SEXTA-FEIRA? É MUITO TEMPO.

-- É A ÚNICA MANEIRA DE SAIR DAQUI.

-- OS ÔNIBUS ESCOLARES NÃO PASSAM TODA SEMANA? -- QUESTIONOU SUAREZ.

-- SÓ DURANTE AS MANHÃS. O ÔNIBUS DAS SEXTAS É ESPECÍFICO. ACREDITO QUE SEJA ALGUM CURSO PREPARATÓRIO.

PASSEI A COGITAR SOBRE A IDEIA DE ANGEL.
CERTAMENTE É UMA POSSIBILIDADE DE VOLTAR PARA
CASA.

10

NA MANHÃ SEGUINTE, ACORDEI DOENTE. MINHA
CABEÇA PESAVA, MEUS OLHOS ARDIAM, E MEUS PÉS
NÃO CONSEGUIAM FIRMAR-SE NO CHÃO. MEU
GEMIDO DE FRIO, TORNOU-SE UM PEDIDO DE
SOCORRO.

-- OLHA, ELE TÁ SE TREMENDO.

-- VAMOS AJUDÁ-LO.

MEU CORPO FOI LEVADO PARA ALGUM LUGAR.
ESTAVA TÃO ENFRAQUECIDO QUE TERMINEI
APAGANDO.

PASSANDO ALGUMAS HORAS... ACORDEI.

-- AH, VOCÊ ACORDOU.

ESTAVA DEITADO NUMA CAMA HOSPITALAR.

-- NÃO SE PREOCUPE, VOCÊ FICARÁ BEM – FALOU ELE
SEGURANDO UMA SIRINGA.

-- O QUE É ISSO?

-- APLICAREI UMAS VITAMINAS EM VOCÊ.

-- DEVO CONFIAR? -- PERGUNTEI DEPOIS DELE TER
APLICADO AS VITAMINAS.

-- SIM. AGORA DESCANSE MAIS UM POUCO.

UMA CADELA APARECE NO LOCAL.

-- BONITA CADELA.

ELE A PÕE NO COLO.

-- ESTA É A GLÓRIA. MINHA FIEL COMPANHEIRA --
AGORA DESCANSE MAIS UM POUCO.

-- OBRIGADO PELO QUE FEZ – AGRADECI.

-- AVISAREI AOS OUTROS QUE PASSA BEM – DISSE
ANTES DE RETIRAR-SE.

PASSANDO ALGUMAS HORAS...

-- OLÁ NOVAMENTE.

-- OI.

-- TROUXE UMA CESTA DE FRUTAS PARA VOCÊ.

ELE ME ENTREGA A CESTA.

-- ALIMENTE-SE.

-- OBRIGADO.

O CIENTISTA CAMINHA ATÉ SUA MESA E VOLTA COM UM VENTILADOR NAS MÃOS.

-- MINHA INVENÇÃO RECENTE – FALOU TODO CONTENTE

-- UM VENTILADOR?

-- MAS NÃO É UM VENTILADOR QUALQUER, MEU AMIGO. -- OBSERVE.

O CIENTISTA GIRA O BOTÃO E AS HÉLICES COMEÇAM A RODAR.

-- INCRIVEL. ELE FUNCIONA SEM ENERGIA.

-- ELE FUNCIONA GRAÇAS A BATERIA.

FIRMO MEUS PES NO CHÃO.

-- ACHO QUE ESTOU SAUDÁVEL.

VEJO MINHA GLOCK NA MESA.

-- AQUELA PISTOLA É MINHA.

-- SIM. ESTAVA DENTRO DE SUA JAQUETA.

ELE ANDA PRA MESA, PÕE O VENTILADOR NO SEU CANTO E APANHA A PISTOLA E A JAQUETA.

COLOCO A JAQUETA POR CIMA DA CAMISA.

-- DEI UMA PÓLIDA NELA – FALOU O CIENTISTA ENTREGANDO-ME A PISTOLA.

-- PARECE NOVA.

-- VOCÊ É POLICIAL? -- PERGUNTOU

-- SEGURANÇA.

-- JÁ TROCOU TIROS?

-- GRAÇAS A DEUS, NÃO.

ANTES DE IR EMBORA, AGRADEÇO O CIENTISTA COM UM APERTO DE MÃO.

-- OBRIGADO PELO QUE FEZ.

-- NÃO HÁ DE QUÊ.

AO SAIR DA CABANA DO CIENTISTA, DEI DE CARA COM VICENTE.

-- MELHOROU? –PERGUNTOU VICENTE.

-- ESTOU ÓTIMO.

-- JÁ DECIDIU QUE VAI PARTIR?

-- SIM.

-- VAI FAZER ISSO SOZINHO?

-- NÃO. NECESSITO DE SUA AJUDA.

-- E O QUE QUER?

-- MARQUE UMA REUNIÃO.

-- UMA REUNIÃO? POSSO FAZER ISSO.

-- PERFEITO. MARQUE PARA SETE HORAS.

-- O QUE PRETENDE FAZER?

-- FALAREI NA REUNIÃO. QUERO QUE SÓ CONFIE EM MIM.

APÓS OUVIR ISSO, VICENTE DAR AS COSTAS.

-- MARCARÁ A REUNIÃO, NÃO É?

-- MARCAREI – RESPONDEU ELE.

DEPOIS DISSO, SUAREZ E EU CAMINHAVAMOS PELA CIDADE. PASSAVAMOS PELAS CASAS, PELOS PRÉDIOS, PELOS CARROS E PELAS PESSOAS.

-- COMO ANDA SUA SAÚDE?

-- PASSO BEM.

-- VICENTE COMENTOU QUE FARÁ UMA REUNIÃO.

-- SIM. TENHO UM PLANO PARA SAIR DAQUI.

-- E COMO VAI SER?

-- LEMBRA DA MINHA PISTOLA?

-- LEMBRO.

-- O PLANO É SIMPLES. DEITAREI-ME NA ESTRADA. O MOTORISTA VENDENDO MEU CORPO NO CHÃO, PARARÁ. QUANDO ELE DESCER DO ÔNIBUS E APROXIMAR-SE DE MIM, APONTAREI A ARMA NELE. OS OUTROS CERCARÁ O ÔNIBUS E COLOCARÁ TODOS OS PASSAGEIROS PARA FORA. TOMAREMOS POSSE DO ÔNIBUS E RETORNAREMOS PARA A VILA.

-- CONFESSO QUE É UM DESAFIO BEM GRANDE.

-- O ROUBO DO ÔNIBUS EXIGIRÁ TODA ATENÇÃO.

SUAREZ SENTA-SE NA CALÇADA.

-- ACREDITO QUE ANGEL INSPIROU VOCÊ.

-- DIGAMOS QUE SIM.

TAMBÉM SENTO NA CALÇADA. DEPOIS DISSO, SUAREZ ME FAZ UMA PERGUNTA OLHANDO FIRMAMENTE NO MEU ROSTO.

-- ALVARO, VOCÊ TEM FAMÍLIA?

-- TENHO UMA FILHA, UMA MÃE E UMA IRMÃ.

-- NÃO SABIA QUE ERA PAI. QUAL É O NOME DELA?

-- LAURA.

-- LAURA... BONITO NOME.

-- E VOCÊ? COMO PARASTE NA VILLA?

-- ASSIM COMO TU, TAMBÉM TIVE UMA FAMÍLIA. TODAVIA, ESTRAGUEI TUDO.

-- QUE ACONTECEU?

-- FUI UM HOMEM BEM-SUCEDIDO. TIVE UMA BOA ESPOSA QUE ME PRESENTEOU DOIS FILHOS. FRUTO DO NOSSO AMOR. TINHA UM CARRO, UMA BONITA CASA E UM CACHORRO CHAMADO KING.

11

-- BOM DIA, AMOR.

-- BOM DIA, QUERIDA.

-- MANTEIGAS MARILYN?

-- NÃO ENCONTREI SUA MANTEIGA PREFERIDA,
ENTÃO COMPREI ESSA.

-- QUERIDA, SABES MUITO BEM QUE ODEIO
MUDANÇAS.

-- VAMOS LÁ, AMOR. DEIXE DE SER CARETA.

-- POR OUTRO LADO, VOCÊ NÃO MUDOU O CAFÉ.

-- NOTOU ALGO DIFERENTE?

-- AVENTAL NOVO?

-- SIM, ESTOU INAUGURANDO.

-- MUITO BONITO, QUERIDA.

“PREFEITO DJALMA É PRESO SUSPEITO DE
CORRUPÇÃO” -- DIZIA O JORNAL.

-- OLHA QUE SURPRESA.

-- MINHA NOSSA, E OLHE QUE VOTAMOS NELE.

-- É, ELE NOS ENGANOU – FALEI ANTES DE SE LEVANTAR DA CADEIRA.

-- JÁ VAI QUERIDO?

-- SIM.

SELINHO.

-- DIGA AS CRIANÇAS QUE MANDEI UM BEIJO.

-- TENHA UM BOM TRABALHO.

-- QUERIDA, TE AMO.

TRABALHAVA EM UMA EMPRESA DA CIDADE.
GANHAVA BEM, MAS FOI JUSTAMENTE NESSE LUGAR
QUE O PECADO DO ADULTÉRIO PASSOU A HABITAR
NA MINHA ALMA.

EM UMA TERÇA-FEIRA, ASUNSÃO, DIRETOR,
APRESENTA A NOVA FUNCIONÁRIA DA EMPRESA.

ASUNSÃO – PESSOAL, QUERO APRESENTAR A NOSSA
NOVA FUNCIONÁRIA. VAMOS RECEBER A SRTA.
ESPERANZA COM UMA SALVA DE PALMAS.

CLAP! CLAP! CLAP!

TODOS APLAUDIRAM A NOVA FUNCIONÁRIA.
TRATAVA-SE DE UM COSTUME DA EMPRESA.

ASUNSÃO – SEJA BEM-VINDA, SRTA. ESPERANZA. ESSA
AQUI É SUA MESA.

ESPERANZA – MUITO OBRIGADA, SR. ASUNSÃO.
GARANTO QUE VOU ME DEDICAR BASTANTE NO
TRABALHO.

ASUNSÃO – ESSE É O ESPÍRITO DA COISA.

LEMBRO DO DIA QUE ESTAVA EU E OUTROS
FUNCIONÁRIOS TOMANDO CAFÉ. ATÉ QUE NO
DECORRER DA CONVERSA, O NOME DE ESPERANZA
FOI CITADO.

-- EI, CARAS, ESSA NOVA FUNCIONÁRIA É UM ARRASO.

-- VOCÊS VIRAM O BUNDÃO DELA?

-- E AQUELES PEITINHOS DELA? TENHO VONTADE DE
CHUPAR.

-- MINHA NOSSA, ATÉ QUE PONTO VOCÊS
CHEGARAM.

-- QUALÉ, SUAREZ, VAI DIZER QUE NÃO ACHA ELA
GOSTOSA?

-- VOCÊS SÃO CASADOS.

-- MAS VOCÊ ACHA ELA GOSTOSA NÃO ACHA?

-- É, ELA É GOSTOSA.

-- SUAREZ TEM QUE ENTENDER QUE MULHER GOSTOSA É MULHER GOSTOSA.

-- CONCORDO.

-- OUVI DIZER QUE ELA SOFRE DEPRESSÃO.

-- ORA, PARA MIM ELA PARECE SER NORMAL – DISSE

-- NÃO SEI, MAS JÁ DIZIA MINHA MÃE: “AS APARÊNCIAS ENGANAM”.

-- EI, OLHA ELA SAINDO.

-- ACHO QUE O SUAREZ DEVERIA CONVERSAR COM ELA.

-- QUE É ISSO, CARA. SOU CASADO.

-- VOCÊ SÓ VAI CONVERSAR COM ELA, CERTO?

-- É SUAREZ, VAMOS LÁ.

-- E POR QUE VOCÊS NÃO VÃO?

-- QUALÉ, SOMOS PERVETIDOS.

-- É, UMA VEZ ESPERANZA PERCEBEU QUE EU ESTAVA OLHANDO PARA AS PERNAS DELA.

-- EI, VOCÊS LEMBRAM DO DIA QUE FALEI DA BUNDA DELA?

-- LEMBRO, E ELA ESTAVA BEM DO SEU LADO PEGANDO CAFÉ -- RESPONDI

-- ATÉ HOJE ELA NÃO FALA COMIGO. ACHO QUE ELA ME ODEIA.

-- VAI LÁ, ESTAMOS TORCENDO POR VOCÊ.

-- TUDO BEM, VOCÊS VENCERAM.

PEGUEI DOS COPOS DA CAFETEIRA. O CAFÉ SERIA UMA ÓTIMA ESTRATÉGIA PARA PUXAR ASSUNTO.

-- OI, ACEITA UM CAFÉ?

-- ACEITO. OBRIGADA.

-- ESTAVA A CHORAR NÃO ESTAVA?

-- NÃO TE INTERESSA.

ESPERANZA ESTAVA COM AS JANELAS DA ALMA VERMELHADAS. MESMO DANDO UMA RESPOSTA IGNORANTE, A PROVA ESTAVA NO SEU ROSTO.

-- DESCULPA. ISSO FOI UM ERRO...VOU ME RETIRAR –
DISSE

-- ESPERA... NÃO SE VÁ.

-- SÓ QUERO AJUDAR.

-- QUERO ACREDITAR, ENTRETANTO TEUS AMIGOS
DEIXAM-ME CÉTICA EM RELAÇÃO A VOCÊ.

-- NÃO SOU IGUAL A ELES. PODE CONFIAR EM MIM.

-- PARECE QUE ELES NUNCA VIRAM UMA MULHER.

-- O MOTIVO É QUE VOCÊ É VANTAJOSA.

-- EU SOU VANTAJOSA?

-- VOCÊ É BONITA.

-- VOCÊ E SEUS AMIGOS ME ACHAM BONITA?

-- EU TE ACHO BONITA, PORÉM MEU AMIGOS TE
ACHAM VANTAJOSA.

-- O QUE SIGNIFICA VANTAJOSA?

-- É... EU NÃO SEI COMO DIZER.

-- DIGA, POR FAVOR?

-- VANTAJOSA, QUER DIZER QUE ELES ACHAM VOCÊ GOSTOSA. DESCULPE-ME.

-- ENTÃO, PARA ELES EU SOU GOSTOSA?

-- FOI O QUE ACABEI DE DIZER.

ESPERANZA COMEÇA A CHORAR. SEU CHORO ERA ESCANDALOSO, PARECIA CHORO DE CRIANÇA.

-- ESPERANZA? O QUE HOUE?

-- DEIXA-ME!

-- OLHA, NÃO FOI POR MAL. DESCULPE-ME.

-- VOCÊ ACHA-ME VANTAJOSA?

-- NÃO POSSO TE RESPONDER ISSO.

ELA VOLTA A CHORAR ESCANDALOSAMENTE.

-- TÁ, TÁ, TUDO BEM. VOCÊ É VANTAJOSA.

-- VERDADE?

PASSEI A MÃO NO ROSTO PENSANDO NA RESPOSTA.

-- POR QUE NÃO FALASTE ISSO ANTES?

-- PENSEI QUE PODERIA TE DESRESPEITAR.

ESPERANZA RAPIDAMENTE ENCOSTA SUA BOCA NA MINHA. AFASTO-ME.

-- QUE ACONTECEU?

-- TENHO QUE IR.

CHEGANDO NA EMPRESA...

-- E AI, COMO FOI?

-- NADA DEMAIS.

-- COMO ASSIM NADA DEMAIS?

-- QUALÉ, A GENTE VIU VOCÊ INDO CONVERSAR COM ELA.

-- FUI PARA OUTRO LUGAR. NÃO TIVE CORAGEM.

-- MAIS QUE MIADA, SUAREZ.

-- ISSO EU NÃO POSSO FAZER.

NA VERDADE, TINHA FEITO. TINHA CONVERSADO COM ESPERANZA. TODAVIA ACHEI MELHOR NÃO COMENTAR. A MENTIRA – AS VEZES -- É MAIS VIÁVEL.

APÓS O TÉRMINO DO TRABALHO, CAMINHEI EM DIREÇÃO A GARAGEM.

TOC! TOC! TOC!

ESPERANZA BATE NO VIDRO DA PORTA. ELA DESEJA FALAR ALGO. BAIXEI O VIDRO DO CARRO.

-- PERDOA-ME PELO MEU COMPORTAMENTO.

-- ESTÁ PERDOADA.

ESPERANZA SAI CAMINHANDO, PORÉM LOGO DESISITE E RETORNA PARA O CARRO.

-- VOCÊ CONHECE MEU NOME, MAS EU NÃO CONHEÇO O SEU.

-- TEM RAZÃO. EU SOU O SUAREZ.

-- MORO NO APARTAMENTO LABATUT. APAREÇA LÁ SE ESTIVER INTERESSADO EM CONVERSAR.

O NOME DO APARTAMENTO HOMENAGEIA PEDRO LABATUT, MILITAR FRANCÊS, QUE LUTOU NAS GUERRAS DE INDEPENDÊNCIA DO BRASIL.

DEPOIS DE TER DITO, ESPERANZA SE RETIRA.

-- EI – GRITEI

ELA PAROU. APROXIMEI O CARRO.

-- O QUE ACHA DE UMA CARONA ATÉ O APARTAMENTO LABATUT?

-- OBRIGADA.

ELA ENTROU NO CARRO E PARTIRMOS. NA ESTRADA, ESPERANZA OLHA PARA A ALIANÇA NO MEU DEDO E PERGUNTA:

-- VOCÊ É CASADO, NÃO É?

-- SOU.

-- TEM FILHOS?

-- TENHO DOIS MENINOS.

-- QUAL É A IDADE DELES?

-- O MAIS VELHO TEM NOVE, E O MAIS NOVO TEM SETE.

-- DEVER SER ÓTIMA A EXPERIÊNCIA DE TER FILHOS.

-- TER FILHOS É MARAVILHOSO. TAMBÉM É TRABALHOSO CUIDAR DELES. -- ABRA A GAVETA, TEM UMA FOTO DAS CRIANÇAS.

ESPERANZA APANHA A FOTO.

-- ELES SÃO LINDOS.

-- ELES SÃO MEUS TESOUROS.

-- VOCÊ TEM UMA FAMÍLIA. POR ESSE MOTIVO NÃO QUIS ME BEIJAR.

-- ISSO MESMO. -- OLHA, CHEGAMOS.

ANTES DE SAIR DO CARRO, ESPERANZA CONVIDA-ME A CONHECER SEU APARTAMENTO. PORÉM, RECUSO O CONVITE.

12

CHEGANDO EM CASA...

-- OI, QUERIDA.

-- OI, MEU AMOR.

SELINHO.

-- E AS CRIANÇAS?

-- ESTÃO NA CASA DE TEU IRMÃO.

-- FAZ TEMPO QUE ESTÃO LÁ?

-- BASTANTE TEMPO. ELES TAMBÉM VÃO JANTAR CONOSCO.

-- VOCÊ OS CONVIDOU?

-- OS CONVIDEI. NÃO SE RECORDA DO QUE TE FALEI ONTEM?

-- MEU DEUS! AGORA LEMBREI.

-- MEU MARIDO E SUA BOA MEMÓRIA -- IRONIZOU MARIA.

-- SERÁ QUE DARÁ TEMPO DE COMPRAR AS CERVEJAS?

-- HOJE FIZ COMPRAS, MAS AS CERVEJAS DEIXO COM VOCÊ. AFINAL, SOU UMA MULHER CASADA. NÃO QUERO QUE AS PESSOAS ME VEJAM COMPRANDO CERVEJAS.

-- TEM RAZÃO. VOU DAR UMA PASSADA NO MERCADO.

-- PODE IR, QUERIDO. FICAREI PILOTANDO AQUI. DOU OUTRO SELINHO.

-- QUERIDA, VOCÊ É A MELHOR -- ELOGIEI COM A MÃO NO VOLANTE E AS CERVEJAS COMPRADAS, ESPERANZA PROTAGONIZOU MEUS

PENSAMENTOS. O QUE FAZIA AQUELA MULHER CHORAR? RESPOSTAS, PORÉM, NÃO TINHA.

CHEGANDO EM CASA...

-- SUAREZ, ESTAVA TE ESPERANDO.

-- OLÁ, MANINHO.

ERIK, MEU IRMÃO, ESTAVA SENTADO NO SOFÁ ASSISTINDO UM PROGRAMA DE TV.

-- TROUXE CERVEJA? – PERGUNTOU

-- CERVEJA REBOUÇA, TUA FAVORITA.

O NOME DA CERVEJA FAZIA REFERÊNCIA A ANDRÉ REBOUÇAS, GRANDE NOME DE NOSSA HISTÓRIA. HOMEM QUE LUTOU CONTRA A ESCRAVATURA, VERGONHA DE NOSSA ESPÉCIE.

-- MANINHO, VOCÊ REALMENTE CONHECE SEU IRMÃO.

-- VOU COLOCÁ-LAS NA GELADEIRA.

NA COZINHA.

-- BOA NOITE, SUAREZ – FALOU JADE TODA SORRIDENTE.

-- FICO JUBILANTE EM VÊ-LA. ONDE SE ENCONTRA MEUS SOBRINHOS?

-- ESTÃO NO QUARTO DE CHRIS E PEDRO.

-- DAREI UMA OLHADA NAS CRIANÇAS. FIQUE À VONTADE – FALEI ANTES DE DEIXAR JADE E MARIA A SÓS NA COZINHA.

-- MARIA, VOCÊ TEM UM ÓTIMO ESPOSO.

-- O PROBLEMA DO SUAREZ É QUE ELE É DESLIGADO.

-- AH, ISSO NÃO INTERESSA.

-- ERIK PARECE SER UM ÓTIMO MARIDO.

-- ERIK É SÓ UM BÊBADO VICIADO EM FUTEBOL, MESMO ASSIM O AMO. SÓ DESEJO QUE UM DIA SEJA RESPONSÁVEL COMO SUAREZ.

-- OLHANDO PARA ESSE LADO, ERIK NÃO PARECE SER IRMÃO DE SUAREZ.

-- EI, NÃO PERMITO QUE FALE ASSIM DELE.

-- PERDÃO.

-- PERDOADA. MUDANDO DE ASSUNTO, VOCÊ ASSISTIU AQUELE FILME QUE TE EMPRESTEI?

- SIM. É BEM ASSUSTADOR.
- NEM ME FALE.
- SÓ NÃO PUDE FAZER UMA COISA...
- O QUE NÃO FEZ?
- NÃO PUDE ASSISTIR DE NOITE.
- OS FILMES DE TERROR FORAM FEITOS PARA ASSISTIR DE NOITE.
- TIVE VONTANDE, PORÉM ME FALTOU CORAGEM.
- ENTENDO. PROXIMA VEZ TENTA ASSISTIR DE NOITE. A ATMOSFERA É OUTRA.
- QUANDO ERA MENINA, VI UM FILME DE TERRO DE NOITE. COM EFEITO, FIQUEI DOIS DIAS SEM DORMIR.
- POR CONTA DISSO, NÃO VÊ MAIS FILMES DE TERROR DE NOITE, CERTO?
- CERTÍSSIMA.
- SÃO OS FAMOSOS TRAUMAS. TAMBÉM JÁ TIVE UM TRAUMA.
- EU SEI, VOCÊ TINHA MEDO DE PALHAÇOS.

-- E COMO FIZ PARA VENCER O MEDO?

-- VOCÊ COMPROU UM INGRESSO E FOI PARA O CIRCO
VER UM DE PERTO.

-- ISSO MESMO, MOCINHA. DEVEMOS ENFRENTAR
NOSSOS MEDOS. CASO CONTRÁRIO, NOSSOS MEDOS
QUE NOS ENFRENTARÃO.

NA MESA...

-- ÓTIMO FRANGO, MARIA.

-- OBRIGADA, ERIK. MAS ESTA COMIDA TEVE
PARTICIPAÇÃO DE SUA ESPOSA TAMBÉM.

-- VERDADE, AMOR?

-- SIM.

-- RETIRO O QUE DISSE.

-- MINHAS COMIDAS NÃO SÃO RUINS.

-- EU SEI, MEU AMOR, ESTAVA SÓ BRINCANDO.

-- ASSIM ESPERO.

-- NÃO SEI VOCÊS, MAS ESTA COMIDA PRECISA DE
SAL.

-- PARA MIM TÁ ÓTIMA -- DISSE JADE MASTIGANDO.

-- PARA MIM TAMBÉM -- FALOU ERIK.

-- PARA MIM NÃO -- REPLIQUEI ACRESCENTANDO SAL NA COMIDA.

-- SUAREZ ADORA COMIDAS COM BASTANTE SAL – CARACTERIZOU MARIA

-- VOCÊ SABE QUE O EXCESSO DE SAL PREJUDICA SUA SAÚDE -- ALERTOU JADE.

-- TUDO FAZ MAL PRA SAÚDE -- IRONIZEI.

-- CONVERSAMOS SOBRE ISSO, MAS SUAREZ É TEIMOSO – FINALIZOU MARIA.

-- COMO VAI A VENDA DO CARRO, ERIK?

-- ONTEM MESMO QUASE O VENDI, MAS O CANALHA DESISTIU. NÃO QUIS COLOCAR OS 30 MIL MANGOS NO CARRO.

-- PARA MIM, OS 25 MANGOS TAVA DE BOM TAMANHO – DISSE JADE.

-- QUE NADA! É MUTO POUCO SE LEVAR EM CONTA O QUE GASTEI COM ESSE CARRO.

-- PESSOAL, VAMOS DEIXAR O ASSUNTO DO CARRO PARA DEPOIS E VAMOS COMEMORAR O ÚLTIMO ANO DO CURSO DE ENFERMAGEM DE JADE – ANUNCIOU MARIA.

-- PARABÉNS MEU AMOR.

-- PARABÉNS, JADE. SUCESSO PARA VOCÊ -- FALEI POSITIVAMENTE.

-- QUERO TODOS NO DIA DA FORMATURA.

-- PARABÉNS, AMIGA, VOCÊ MERECE – DISSE MARIA.

-- VAMOS BRINDAR!

TIM! TIM! TIM! TIM!

13

DEPOIS DO JANTAR...

-- AS CRIANÇAS JÁ DORMIRAM? -- PERGUNTOU MARIA.

-- SIM. COMO UNS ANJOS.

-- ELES SÃO UNS ANJOS.

-- NOSSO ANJOS – DISSE MARIA ANTES DE BEIJAR MEUS LÁBIOS.

-- MUDANDO DE ASSUNTO... TENHO QUE PASSAR NA BIBLIOTECA E DEVOLVER OS LIVROS ATRASADOS.

-- ESPERO QUE A SRA. CARMEN NÃO FIQUE ZANGADA COM VOCÊ.

-- NOSSA QUERIDA VIZINHA.

-- AQUELA MULHER NÃO VAI COM A MINHA CARA.

-- NEM COM A MINHA. UMA VEZ FALEI COM ELA E ELA NÃO ME RESPONDEU.

-- ELA NÃO CONSEGUE OLHAR PARA MINHA CARA. TENHO CERTEZA QUE A SRA. CARMEN É LOUCA.

-- VAI SABER...

MARIA OLHA PARA O RELÓGIO.

-- JÁ É TARDE. BOA NOITE, QUERIDO.

-- BOA NOITE, QUERIDA.

APÓS AQUELA CARONA, SE NÃO ME FALHA A MEMÓRIA, ESPERANZA FALTOU TRÊS DIAS NO TRABALHO.

-- QUE ESTRANHO, ESPERANZA NÃO APARECEU HOJE
-- COMENTEI.

-- SENTINDO FALTA DA AMANTE?

-- VOCÊ SABE QUE SOU CASADO.

-- SUAREZ, SEU SAFADINHO, JÁ SABEMOS DE TUDO.

-- O QUE SABEM? -- PERGUNTEI DESCONFIADO

-- SABEMOS QUE VOCÊ DEU UMA CARONA A SRTA.
BOAZUDA.

-- QUEM DISSE ISSO PRA VOCÊS?

-- O RODRIGUINHO VIU ESPERANZA ENTRANDO NO
SEU CARRO.

-- NÃO ACONTECEU NADA.

-- QUER DIZER QUE FOI SÓ UMA CARONA?

-- SÓ UMA CARONA E NADA MAIS.

-- QUALÉ, DEIXA DE SER CARETA.

-- CONTA OUTRA, SUAREZ.

-- PESSOAL, SÓ ESTOU PREOCUPADO.

-- DO JEITO QUE ELA É DEPRESSIVA, ACREDITO QUE ESTEJA PLANEJANDO SUICIDAR-SE.

-- NÃO! ISSO NÃO!

-- DIZEM QUE ELA TÁ RESFRIADA.

-- TALVEZ ESTEJA. MAS NAQUELE DIA PARECIA BASTANTE SAÚDAVEL -- DISSE DISTRAIDAMENTE.

-- ISSO MESMO, SUAREZ. CONTE-NOS O QUE ACONTECEU " NAQUELE DIA".

-- NÃO É DA CONTA DE VOCÊS -- DISSE INCOMODADO. COM LICENÇA -- ENCERREI A CONVERSA.

DEPOIS DO TRABALHO, TOMEI A DECISÃO DE IR VISITAR ESPERANZA.

PERGUNTEI A SENHORIA, UMA LOIRA GORDA, O NÚMERO DO QUARTO.

-- QUARTO 15 – RESPONDEU ELA.

SUBI AS ESCADAS. BATI NA PORTA TRÊS VEZES: TOC! TOC! TOC!

ESPERANZA ABRE A PORTA.

-- QUE SURPRESA.

-- COMO VAI SUA SAÚDE?

-- ESTOU MELHORANDO.

-- COMPREI CHOCOLATES – FALEI ENTREGANDO UMA MIÚDA CAIXA.

-- OH, MINHA NOSSA! NÃO PRECISAVA SE IMPORTAR.

-- ACEITE COMO UM PRESENTE.

-- ENTRE, POR FAVOR – CONVIDOU ESPERANZA.

ENTREI.

-- SENTE-SE. FIQUE À VONTADE.

-- BEM ARRUMADINHA, ESPERANZA.

-- QUE BOM QUE GOSTOU. VOCÊ TOMA UMA?

-- SIM.

-- ÓTIMO.

AVISTEI UM CINZEIRO EM CIMA DA MESINHA.

-- NÃO SABIA QUE FUMAVA.

-- É MEU REMEDINHO.

-- REMÉDIO?

- É MINHA MACONHA, ELA ME AJUDA RELAXAR.
- NÃO SABIA QUE FUMAVA.
- AGORA SABE – RESPONDEU ELA ME ENTREGANDO O COPO DE CERVEJA.
- VOCÊ TÁ RESFRIADA, NÃO DEVERIA FUMAR.
- NÃO ESTOU. INVENTEI PORQUE NÃO ESTOU COM VONTADE DE TRABALHAR.
- O PESSOAL ESTAVA COMENTANDO SOBRE VOCÊ.
- É MESMO?
- SIM. ESTAVAMOS PREOCUPADOS.
- É BOM SABER QUE FAÇO FALTA.
- ENQUANTO CONVERSÁVAMOS, ESPERANZA FAZIA UMA MISTURA DE ÁLCOOL E MACONHA. BEBIA UM POUCO E FUMAVA UM POUCO.
- VOCÊ JÁ FUMOU?
- PRIMEIRA VEZ QUE VEJO UM DE PERTO.
- O QUE ACHA DE DIVIDIR COMIGO?
- NÃO ACHO UMA BOA IDEIA.

-- FUME COMIGO.

ESPERANZA FAZ UM ANEL DE FUMAÇA.

-- VOU DEIXAR VOCÊ SOZINHA.

DEIXO O COPO DE CERVEJA NA MESINHA E ME LEVANTO. ESPERANZA AGARRA-SE EM MIM E FALA:

-- POR FAVOR, FIQUE.

ENTREI EM UM CONFLITO INTERNO. QUERIA PARTIR, MAS QUERIA FICAR.

-- FIQUE MAIS UM POUCO.

-- TUDO BEM.

-- ÓTIMO.

ELA FAZ OUTRO ANEL DE FUMAÇA COM O CIGARRO.

-- SUA VEZ – DISSE ELA COM O ROSTO VOLTADO PARA MIM.

-- ESPERANZA, EU... NÃO POSSO.

-- FUME UM POUCO – FALOU ELA COM UM TOM BAIXO.

DEPOIS DE FUMAR, DEVOLVI PARA SEUS LÁBIOS.

-- SUA VEZ.

-- MUITO BEM.

ESPERANZA COMEÇA NAVEGAR SUAS MÃOS NO MEU CORPO.

-- FAZ TEMPO QUE NÃO SINTO UM HOMEM.

-- ESPERANZA, NÃO POSSO.

-- PODE SIM. EU SEI QUE VOCÊ PODE.

ELA BEIJA MINHA BOCA. BEIJAVA MINHA BOCA ENQUANTO PASSAVA A MÃO NO MEU PICLES.

-- TIRE ESSE PÁLITO, TÁ MUITO QUENTE.

LARGUEI O PÁLITO NO SOFÁ.

-- VAMOS PARA A CAMA – DISSE ELA SEGURANDO MINHA MÃO.

PUXEI O CORPO DELA PARA JUNTO DO MEU. ESTAVA LOUCAMENTE EXCITADO. ESFREGAVA-ME NELA, E ELA SENTIA MINHA CENOURA DURA. O PÊNIS É UM BIXO. É UM BIXO PORQUE É CARENTE DE RAZÃO, É BIXO PORQUE RESPONDE SEU INSTINTO. SEU INSTINTO SEXUAL.

-- VOCÊ QUER? -- PERGUNTOU COM O VESTIDO LEVANTADO.

-- QUERO.

A EXCITAÇÃO TORNA QUALQUER HOMEM UM CANALHA. JAMAIS IMAGINEI QUE ESTAVA PRESTES DE COMETER UM ADULTÉRIO.

ESPERANZA LIBERTA-SE DE SUAS ROUPAS. SEU CORPO ERA BONITO, UMA MORENA BONITA. PÔS MINHAS MÃOS NA BUNDA DELA ENQUANTO BEIJAVAMOS.

ELA DEITA-SE NA CAMA E ME CHAMA USANDO O DEDO INDICADOR. AINDA ESTAVA CONSCIENTE QUE ERA CASADO E PAI DE DOIS FILHOS. RESPIREI PROFUNDAMENTE E SENTI AQUELE FRIO FAZENDO MORADA NA MINHA BARRIGA.

-- NÃO POSSO, DESCULPE.

FUI EMBORA.

NO DIA SEGUINTE, DEPOIS DO TRABALHO, PASSEI NA CASA DELA. SUBI AS ESCADAS. AJEITEI MINHA GRAVATA. RESPIREI. BATI NA PORTA TRÊS VEZES. ESPERANZA ABRIU.

-- QUERO FAZER – DISSE DECIDIDO.

-- TEM CERTEZA?

-- QUERO VOCÊ AGORA.

-- FECHOU A PORTA – CONCORDOU ESPERANZA.

ENTREI E FECHOU A PORTA. LOGO EM SEGUIDA,
ESPERANZA ME ENCHEU DE BEIJOS.

-- ACHEI QUE VOCÊ IRIA ME ODIAR PELO RESTO DA
VIDA.

-- SÓ NÃO ESTAVA PRONTO.

-- VOCÊ RESOLVEU VOLTAR POR QUE AGORA ESTÁ
PRONTO?

-- EXATO. TEMOS QUE TERMINAR AQUILO QUE
COMEÇAMOS.

-- DIGA-ME UMA COISA.

-- O QUE QUER SABER?

-- VOCÊ ME ACHA OU NÃO ME ACHA VANTAJOSA?

-- NÃO POSSO TE RESPONDER.

-- MAS NAQUELE DIA TU DISSE QUE SOU VANTAJOSA.

-- NÃO TENHO CERTEZA QUE VOCÊ É GOSTOSA.

-- E O QUE FALTA PARA TER CERTEZA?

-- SÓ POSSO TER CERTEZA COMPLETA QUE VOCÊ É GOSTOSA SE EU EXPERIMENTAR VOCÊ.

-- ENTÃO TERÁS A CERTEZA QUE SOU VANTAJOSA?

-- SIM.

-- VOCÊ QUER ME EXPERIMENTAR?

-- QUERO MUITO.

-- VIRE DE COSTAS, POR FAVOR.

-- DE COSTAS?

-- EXATAMENTE.

ESPERANZA COMEÇA A DESPIR SUAS VESTES.

-- PODE OLHAR AGORA.

QUANDO VIREI O CORPO, ESTAVA ESPERANZA COMPLETAMENTE NUA. DONA DE UMA COR LINDA, DONA DE SEIOS MÉDIOS MARCADOS, DONA DE UMA ESTRELA TATUADA NA TESTA DE SUA FLORZINHA.

-- VENHA ME EXPERIMENTAR.

AGARREI SEUS SEIOS MÉDIOS E MARCADOS. CHUPEI O PRIMEIRO E DEPOIS CHUPEI O SEGUNDO.

-- TIRE SUAS ROUPAS, VAMOS!

TIREI MINHAS ROUPAS. FIQUEI NU. NAQUELA HORA ERAMOS ADÃO E EVA NO PARAISO DA SACANAGEM.

-- VAMOS FAZER AQUI NO SOFÁ -- FALEI.

-- POR QUE NO SOFÁ?

-- NUNCA FIZ AMOR NO SOFÁ. QUERO QUE VOCÊ SEJA A PRIMEIRA.

-- SENTE-SE – ORDENOU.

SENTEI-ME NO SOFÁ, ESPERANZA AJOELHA-SE E ENGOLE MEU BISCOITO.

-- OH!

-- TÁ GOSTANDO?

-- MUITO.

-- SUA ESPOSA JÁ FEZ ISSO COM VOCÊ?

-- MINHA ESPOSA É FRIA.

ESPERANZA SENTA NO MEU CACETE.

-- AI QUE TENTAÇÃO -- DISSE BEM BAIXINHO COM UM TOM PRAZEROSO.

ESPERANZA SEGURA MEU ROSTO E PERGUNTA-ME:

-- E EU SOU FRIA?

NÃO CONSEGUI RESPONDER, SÓ GEMIA, GEMIA BEM BAIXINHO.

-- RESPONDA-ME!

ELA BATE NA MINHA CARA.

-- NÃO, VOCÊ NÃO É.

-- E EU SOU O QUÊ?

RESPONDI COM GEMIDOS.

-- RESPONDA!

-- VOCÊ É QUENTE... MUITO QUENTE.

-- E SUA MULHER?! O QUE ELA É?!

-- ELA É FRIA.

-- O QUÊ? FALA MAIS ALTO!

ELA BATE NA MINHA CARA: PLAF!

-- ELA É FRIA!

-- ISSO!

-- ELA É MUITO FRIA!

-- GRITA O NOME DELA!

-- MARIA! VOCÊ É FRIA!

-- ISSO! VAMOS!

FUI DESRESPEITOSO DUAS VEZES. FUI DESRESPEITOSO EM TREPAR COM ESPERANZA, FUI DESERESPEITOSO EM GRITAR O NOME DA MÃE DOS MEUS FILHOS.

DEPOIS DO ADULTÉRIO, TOMEI BANHO NO BANHEIRO DE ESPERANZA. AS LÁGRIMAS DO CHUVEIRO LIMPAM O SUOR DO MEU CORPO. VESTÍGIOS DE UM ADULTÉRIO.

-- TENHO QUE IR.

-- NÃO VAI FICAR PARA O JANTAR?

-- AS HORAS NÃO PERMITEM.

-- ENTENDO.

DESPEDI-ME COM UM BEIJO.

14

CHEGANDO EM CASA...

-- MÃE, PAPAI CHEGOU – DISSE AS CRIANÇAS
ALEGREMENTE.

-- OLÁ, FAMÍLIA. ESTOU DE VOLTA.

-- SUAREZ, JÁ ESTAVA PREOCUPADA – DISSE MINHA
ESPOSA MARIA.

-- FUI VISITAR O RAUL. ELE ANDA BASTANTE DOENTE.

-- MEU DEUS! NÃO SABIA.

-- POIS É.

-- E O QUE ELE TEM?

-- VIROSE, MARIA.

AS CRIANÇAS SE APROXIMAM DE MIM.

-- PAPAI—DISSE CHRIS—O RAUL VAI FICAR BEM?

-- ELE JÁ TÁ MELHORANDO.

-- ELES ESPERARAM VOCÊ PARA O JANTAR – FALOU MARIA.

-- VERDADE, CRIANÇAS?

-- SIM – RESPONDERAM

-- QUE ÓTIMO. ESPEREM AQUI QUE O PAPAÍ VAI TOMAR UM BANHO.

DEPOIS DE TUDO AQUILO, SENTI UM ESTRANHAMENTO NA ALMA. PASSEI ACREDITAR QUE TINHA ALTERADO O STATUS QUO, E REALMENTE TINHA FEITO ISSO.

NO QUARTO DAS CRIANÇAS...

ERA COSTUME DE LER ANTES DE DORMIR. PEDRO SEMPRE CAIA NO SONO CEDO, JÁ CHRIS DEMORAVA UM POUCO.

-- PAPAÍ – FALOU CHRIS COM A VOZ DE SONO.

-- DIGA, FILHO.

-- FUI CONVIDADO PARA UM ANIVERSÁRIO.

-- DE QUEM É A FESTA?

-- A WANDY ME CONVIDOU. QUERO DAR O PRESENTE MAIS BONITO DA FESTA.

-- VOCÊ QUER SUPREENDER A WANDY?

-- QUERO.

-- ESSE É MEU GAROTO.

DEI UM BEIJO NO CABELO DE CHRIS.

-- AGORA VÁ DORMIR. AMANHÃ VOCÊ TEM AULA.

-- BOA NOITE, PAI.

-- BOA NOITE, FILHO.

NO QUARTO DO CASAL...

MARIA ENCONTRAVA-SE DEITADA NA CAMA LENDO UM LIVRO, CUJA CAPA ERA DE COR VERMELHA.

-- O QUE ANDA LENDO?

-- CASA-GRANDE E SENZALA.

-- MINHA NOSSA! VOCÊ ENCONTROU.

-- É UMA LEITURA DELICIOSA.

-- OS CLÁSSICOS TÊM ESSA PROEZA, SÃO COMO VINHOS – SENTEI-ME NA CAMA

MARIA LARGA O LIVRO E COMEÇA MASSAGEAR MEUS OMBROS.

-- E COMO FOI NO TRABALHO?

-- BEM CANSATIVO.

-- VOCÊ PRECISA DE FÉRIAS.

-- SÓ NO FINAL DO ANO.

-- TAVA PENSANDO NUM LUGAR PARA PASSARMOS AS FÉRIAS.

-- QUAL É?

-- BAHIA.

-- SEMPRE QUIS CONHECER PELOURINHO.

-- PELOURINHO POSSUI UMA ARQUITETURA BELA. UM IMPORTANTE CENTRO HISTÓRICO BAIANO.

-- SAUDOSA BAHIA. TERRA DOS CAPITÃES DE AREIA.

-- ACREDITO QUE A BAHIA É UM ÓTIMO LUGAR PARA PASSAR AS FÉRIAS.

-- ACHO PERFEITO, QUERIDO.

-- E COMO FOI NA BIBLIOTECA?

-- VOCÊ NÃO SABE A VERGONHA QUE PASSEI.

-- VERGONHA? O QUE HOUE?

-- RECEBI UM SERMÃO DA SRA. CARMEN.

-- E VOCÊ FICOU MUDA?

-- NÃO, QUERIDO. ESTOU BRINCANDO – MARIA ABRE UM SORRISO.

-- ACREDITEI QUE ERA VERDADE.

-- ELA NÃO FALOU NADINHA COMIGO.

-- MENOS RUIM.

-- É... MAS EU A CUMPRIMENTEI COM UM BOM DIA E ELA NÃO ME RESPONDEU.

-- ELA NÃO SIMPATIZA COM VOCÊ.

-- E NEM COM VOCÊ.

-- É, ELA NOS ODEIA.

-- BOA NOITE, QUERIDO.

-- BOA NOITE, QUERIDA – DESLIGO O ABAJU.

15

NO CARRO, DEPOIS DO TRABALHO, ESPERANZA E EU TIVEMOS NOSSA PRIMEIRA DISCUÇÃO. NÃO FOI UMA DISCUÇÃO, TALVEZ... UMA DISCUÇÃOZINHA.

-- QUE TRISTEZA É ESSA?

-- MINHA ESPOSA.

-- QUE HOUEVE?

-- SOBRE NÓS. NÃO ME SINTO BEM SOBRE O QUE OCORREU.

-- ACONTECEU. VOCÊ NÃO PODE MUDAR ISSO.

-- ACONTECEU – FALEI ABORRECIDO.

-- MAS FOI VOCÊ QUE ME PROCUROU.

-- ARREPENDO-ME.

-- É PASSADO, SUAREZ. NÃO ADIANTA CHORAR PELO LEITE DERRAMADO.

-- VOCÊ QUE ME PROVOCOU!

-- OLHA, VOCÊ QUE COMEÇOU TUDO ISSO!

-- NÃO COMECEI NADA, OUVIU!?

-- COMEÇOU SIM SENHOR! VOCÊ FEZ UMA APOSTA COM SEUS AMIGUINHOS PARA VER SE TENTAVA ME COMER, AGORA QUE CONSEGUIU VEM GRITAR COMIGO.

-- CONVENHAMOS, EU NÃO SOU DESSES.

-- NÃO É MAS TRAIU A ESPOSA COMIGO.
AGARREI NO BRAÇO DE ESPERANZA.

-- CUIDADO COM A BOCA, OUVIU?

-- É ASSIM? TRATANDO-ME COMO UMA PUTA?
ESPERANZA COMEÇA A CHORAR

-- DESCULPE-ME – SOLTO O BRAÇO DELA.

-- TCHAU – ESPERANZA ABRE A PORTA DO CARRO.

-- NÃO! ESPERA – FUI ATRÁS DELA.

-- POR FAVOR, NÃO ME MACHUQUE.

-- OUÇA, NÃO FIZ APOSTA NENHUMA.

-- ENTÃO AQUELA SUA PREOCUPAÇÃO ERA VERDADEIRA?

-- SIM.

NOS BEIJAMOS.

-- SÓ QUERIA UM COMPANHEIRO. ALGUÉM QUE ME OUVISSE, QUE ME AMASSE.

PEGUEI NA MÃO DELA E DISSE:

-- E VOCÊ TEM.

-- MAS VOCÊ É CASADO.

ACARICIEI SEU CABELO.

-- NÃO TEM COMO VOLTAR ATRÁS.

-- O QUE NÃO ERA PARA SER FEITO, FOI FEITO.

-- MANTEREMOS ISSO EM SEGREDO.

-- VAMOS FAZER ISSO.

DEPOIS DISSO, PASSAMOS UM CONSIDERADO TEMPO SE BEIJANDO COMO DOIS ADOLESCENTES APAIXONADOS.

16

EM CASA, NO QUARTO...

-- DEVEMOS COMPRAR SAPATOS NOVOS.

-- TAVA PENSANDO NISSO TAMBÉM.

-- O QUE ACHA DE COMPRAR EM JOAQUIM NABUCO?

-- CASA DOS SEUS PAIS?

-- OS PRODUTOS SÃO BARATOS.

TINHA UM BANHEIRO NO NOSSO QUARTO, MARIA CONVERSAVA COMIGO ENQUANTO ESCOVAVA OS DENTES. APÓS TERMINAR A ESCOVAÇÃO, DEITOU-SE NO LADO DIREITO DA CAMA.

-- O QUE ACHA DE IRMOS PARA LÁ?

-- NÃO SEI, QUERIDA.

-- ORA, VAMOS. VAI SER FERIADÃO MESMO NA PRÓXIMA SEMANA.

-- ESTOU COM A CABEÇA CHEIA, QUERIDA. VÁ COM AS CRIANÇAS.

-- VAI FICAR?

-- TENHO QUE DESCANSAR O INTELLECTO.

-- POR QUE VOCÊ NÃO GOSTA DA MINHA FAMILIA?

-- QUERIDA...

-- É SUA FAMILIA TAMBÉM, SUAREZ.

-- MARIA, NÃO É ISSO.

-- BOA NOITE – DISSE ZANGADA VIRANDO-SE PARA O LADO.

NO FERIADÃO, MARIA E AS CRIANÇAS FORAM PARA JOAQUIM NABUCO, TERRA DE MEUS SOGROS.

-- BENÇA VÓ? -- PEDIU A BENÇA AS CRIANÇAS

-- DEUS TE ABENÇOE -- ABENÇOOU ANA, MINHA SOGRA E VÓ DOS MENINOS.

-- BENÇA AVÔ? -- PEDIU A BENÇA AS CRIANÇAS

-- DEUS TE ABENÇÕE -- ABENÇOOU JOSÉ, MEU SOGRO E AVÔ DAS CRIANÇAS.

-- BENÇA MÃE?

-- DEUS TE ABENÇÕE -- DONA ANA ABRAÇA MARIA.

-- BENÇA PAI?

-- DEUS TE ABENÇÕES, MINHA FILHA – SEU JOSÉ BEIJA A TESTA DE MARIA.

-- SEU JOSÉ, DONA ANA – OS CUMPRIMENTEI.

-- SENTE-SE, SUAREZ – PUXOU A CADEIRA SEU JOSÉ.

SENTEI-ME

-- ACEITA UM CAFEZINHO? -- PERGUNTOU DONA ANA.

-- SERIA ÓTIMO.

-- VOU PEGAR.

-- E COMO VAI O DIABETE DO SENHOR?

-- CONTROLADO. GRAÇAS A DEUS.

-- VAI QUERER LEITE? -- PERGUNTOU DONA ANA SEGURANDO UMA XICARA DE CAFÉ.

-- NÃO, DONA ANA. NÃO PRECISA.

-- AQUI -- COLOCOU A XICARA DE CAFÉ NA MESA.

-- O DIABETE FOI UMA SURPRESA. NUNCA IMAGINEI QUE TERIA UM DIA.

-- AGORA É SE PREOCUPAR COM ALIMENTAÇÃO.

-- JÁ AVISEI PRA ELE, MAS ELE É TEIMOSO – OPINOU DONA ANA.

-- PAPAI TEM QUE SEGUIR A RECOMENDAÇÃO DO MÉDICO.

-- EU ESTOU BEM.

-- VAI PASSAR O FERIADO CONOSCO? -- PERGUNTOU DONA ANA.

-- NÃO. DAQUI À DEZ MINUTOS VOU PARTIR.

-- E O QUE VAI FAZER? FIQUE CONOSCO.

-- QUERIA MUITO, SEU JOSÉ, MAS ANDO COM A MENTE CHEIA POR CONTA DO TRABALHO. PRECISO DE UM POUCO DE SOLIDÃO.

-- ENTENDO – FALOU DONA ANA.

-- ESPERE ATÉ O ALMOÇO, QUERIDO.

-- ISSO MESMO. FIQUE ATÉ O ALMOÇO -- DISSE SEU JOSÉ.

-- FICAREI ATÉ O ALMOÇO -- RESPONDI PERSUADIDO.

MARIA POSSUIA UM ÓTIMO PAPEL DE ESPOSA, TODAVIA, FALTAVA-LHE O PAPEL DE MULHER.

17

NA FESTA DE ANIVERSÁRIO DA WANDY...

-- GALERA, VAMOS TODOS SE JUNTAR E CANTAR OS PARABÉNS PARA A WANDY – DISSE A MÃE DA WANDY.

-- VAMOS CRIANÇAS, VAMOS NOS ORGANIZAR – DISSE MARIA.

NO CANTO, ESTAVA EU E UM COLEGA DE TRABALHO VENDO AS CRIANÇAS PREPARANDO-SE PARA CANTAR OS PARÁBENS.

-- SABE, SUAREZ, ACHO UMA ENORME BESTEIRA ESSE NEGÓCIO DE FESTA DE ANIVERSÁRIO.

-- TAMBÉM PENSO O MESMO.

-- SÓ ESTOU AQUI PELO LANCHE.

-- SÓ DEPOIS DOS PARÁBENS.

-- VAMOS, MENINOS – CHAMOU A ESPOSA DE MEU COLEGA.

REUNIDOS NA SALA, SEGUIMOS O RITUAL DE CANTAR OS PARÁBENS:

PARÁBENS PRA VOCÊ
NESTA DATA QUERIDA
MUITAS FELICIDADES
MUITOS ANOS DE VIDA...

É SEMPRE GRATIFICANTE VER O SORRISO DE UMA CRIANÇA. CHEGOU UM MOMENTO, CAMINHANDO PARA O FINAL DA FESTA, QUE TIVE UMA SURPRESA. ESPERANZA APARECE. ELA TINHA UMA SOBRINHA E VEIO BUSCÁ-LA.

-- SUAREZ, QUE SURPRESA – FALOU ELA AO ME VER

-- ESPERANZA – DISSE SURPRESO.

-- OI, VINICIUS.

-- OLÁ.

-- PAPAI, OLHA.

-- FILHO, UM AVIÃO DE PAPEL. QUE BONITO.

-- A VITÓRIA ENSINOU-ME A CRIAR.

-- ESSE RAPAZINHO É O CHRIS? -- LANÇOU A PERGUNTA ESPERANZA.

-- É, SIM.

-- COMO ELA SABE MEU NOME? -- PERGUNTOU PEDRO OLHANDO PARA MIM.

-- É UMA COLEGA DE TRABALHO – RESPONDI.

-- OLÁ, CHRIS.

-- OI.

-- VOCÊ ME LEVA ATÉ A VITÓRIA?

-- CLARO. VAMOS, É POR AQUI.

NO TRABALHO...

-- OLHA QUEM VEM CHEGANDO – BRINCOU VINICIUS.

-- E AI, PESSOAL.

-- É VERDADE QUE VOCÊ ESTAVA COM DUAS MULHERES?

-- POR FAVOR, GENTE.

-- VOCÊS TINHAM QUE VER A CARA DELE QUANDO ESPERANZA APARECEU

-- NÃO LEMBRO DE TER FEITO CARA ALGUMA.

-- AH, QUALÉ. SABEMOS QUE TEM ALGO ENTRE VOCÊS.

-- JÁ FALEI E TORNO REPETIR: NÃO EXISTE NADA ENTRE NÓS.

-- VOCÊ SEMPRE A LEVA PARA CASA.

-- VEJO VOCÊS DEPOIS – VIREI AS COSTAS PARA ELES.

-- QUEM DIRIA QUE VOCÊ TERIA DUAS MULHERES – PROVOCOU VINICIUS.

-- O QUE DISSE, VINICIUS?

-- NÃO OUVIU?

-- NÃO.

FECHEI O PUNHO.

-- DISSE QUE VOCÊ TEM DUAS MULHERES.

ACERTEI-O COM UM DIRETO NO ROSTO O FAZENDO CAIR.

-- QUE É ISSO, SUAREZ. TÁ MALUCO?

APONTEI O DEDO PARA ELE E DISSE:

-- RESPEITE-ME, OUVIU?

-- O QUE HOUE? -- PERGUNTOU A FUNCIONÁRIA.

-- NÃO FAÇO A MÍNIMA IDEIA – RESPONDEU A OUTRA FUNCIONÁRIA.

O NARIZ DE VINICIUS ESCORRIA SANGUE. UM VERMELHO FORTE, PARECENDO A COR DE UM VESTIDO DE UMA IMPERATRIZ. NINGUÉM GOSTA DE APANHAR, E SEMPRE O SENTIMENTO DE REVIDAR APARECE. VINICIUS PÕE-SE DE PÉ.

-- SEU PEDAÇO DE MERDA!

VINICIUS DISPAROU UM DIRETO NO MEU ROSTO. ERGUI-ME E FUI EM DIREÇÃO DELE.

-- BASTA, SUAREZ! BASTA! -- GRITOU O OUTRO ME SEGURANDO.

-- VOU PEGAR VOCÊ, VINICIUS! VOU PEGAR VOCÊ, VINICIUS! -- EXPRESSEI IRADO

OS FUNCIONÁRIOS INTERVIRAM NA BRIGA.

-- VENHA, SUAREZ! -- GRITOU VINICIUS

FOMOS MOVIDOS PARA O ESCRITÓRIO DO DIRETOR DA EMPRESA, O ASUNSÃO.

-- RAPAZES, SENTEM-SE – DISSE O DIRETOR

ASUNSÃO COMIA COXINHAS

-- QUANDO TOMEI CONHECIMENTO DO QUE SE TRATAVA, FIQUEI SURPRESO.

UMA MOSCA VOAVA EM CIRCULOS AO REDOR DA MESA DO SR. ASUNSÃO.

-- VOCÊS NÃO SÃO PÉSSIMOS FUNCIONÁRIOS.

ASUNSÃO CHUPAVA SEUS DEDOS SUJOS DE MOLHO.

-- MAS SABEM O QUE É MAIS CURIOSO?

NINGUÉM FALOU NADA.

-- SABEM O QUE É MAIS CURIOSO?

NERVOSOS ESTAVAMOS. TINHAMOS MEDO DE PERDE O EMPREGO.

RAIVOSAMENTE ELE BATE NA MESA: BAH!

-- QUANDO EU FALAR “ SABEM O QUE É MAIS CURIOSO?”, É PARA VOCÊS ME PERGUNTAREM “ O QUÊ?”.

-- DESCULPA, SENHOR – RESPONDEMOS CABISBAIXOS

-- TUDO BEM.

O DIRETOR MERGULHA A COXINHA NO BALDE CHEIO DE MOLHO.

-- SABE O QUE É MAIS CURIOSO?

-- O QUE, SENHOR ASUNSÃO? -- PERGUNTAMOS

-- DURANTE TODOS OS MEUS 70 ANOS, ESSA É A PRIMEIRA VEZ QUE ME ACONTECE ISSO.

-- PEÇO DESCULPA, SR. ASUNSÃO -- FALOU VINICIUS.

-- CALADO! NÃO TERMINEI.

ASUNSÃO DESPEJA TODA CAIXA DE SUCO NA BOCA.

-- PRESTEM ATENÇÃO, SEUS MERDAS.

ELE PEGA O JORNAL.

-- ESTÃO VENDENDO ISTO AQUI?

ELE APONTA PARA A MANCHETE: "DESEMPREGO AUMENTA NO PAÍS".

-- NA PRÓXIMA VEZ QUE ACONTECER OUTRA DESSAS...

ELE BATE COM BASTANTE FORÇA NA MESA.

-- EU COLOCO OS DOIS NA RUA – AMEAÇOU.

ASUNSÃO SE ACALMA. ELE PÕE MAIS UMA COXINHA NA BOCA E A MASTIGA COM SEUS DENTES GIGANTES.

-- O QUE ESTÃO ESPERANDO? DEEM UM FORA DAQUI!

NA CASA DE ESPERANZA...

-- NÃO NECESSITAVA CAUSAR AQUELA BRIGA – DISSE ELA

--ELE ME IRRITOU.

-- E O VINICIUS? CONTINUARÁ AMIGO DELE?

ESTAVAMOS SENTADOS NO SOFÁ, EU TOMAVA CAFÉ E ESPERANZA TRAGAVA SEU CIGARRO.

-- NOSSA AMIZADE TERMINOU.

ELA APAGA O CIGARRO NO CINZERO, QUE DESCANSAVA EM CIMA DA MESINHA.

-- SÓ DUAS PESSOAS ME DEFENDERAM.

-- QUEM FOI A OUTRA?

-- MINHA SAUDOSA E SOFRIDA MÃE.

-- CONTE-ME O QUE ACONTECEU – PEGUEI SUA MÃO MORENA, ENFEITADA COM UNHAS PINTADAS DE AMARELO, E PASSEI A ACARICIÁ-LA.

-- MINHA MÃE ERA MÃE SOLTEIRA. TRABALHAVA EM DUAS CASA COMO EMPREGADA DOMÉSTICA. TODAS ELAS DE CLASSE MÉDIA ALTA. COMO ESTUDAVA NO PERIODO MATUTINO, MINHA MÃE SÓ ME CARREGAVA PARA A ÚLTIMA CASA. NESSA CASA, TORNEI-ME AMIGA DA FILHA DA PATROA, QUE ATENDIA POR ANDRESSA. ESSA GOSTAVA DE UM RAPAZ, SEU VIZINHO, CHAMADO SAUL. ENTRENTANTO SAUL TINHA AGRADO POR MIM, CAUSANDO EM ANDRESSA UM SENTIMENTO DE CIÚME. PARA SE LIVRAR DE MIM, INVENTOU UMA MENTIRA. A CRETINA ACUSOU-ME DE TER ROUBADO SEUS SAPATOS. A MENTIRA CAUSOU A DEMISSÃO DE MINHA MÃE. PORÉM, ELA SAIU DEFENDENDO MINHA INOCÊNCIA.

-- SINTO-ME INCOMODADA – DESABAFA ESPERANZA

-- O QUE TE INCOMODA?

-- SUA ESPOSA. ELA PARECE UMA ÓTIMA MULHER.

-- VOCÊ A CONHECE?

-- PERGUNTEI PARA O SEU FILHO, CHRIS, QUEM ERA A SUA MÃE.

ELA SEGURA MINHA MÃO.

-- TUDO É FALSO. TUDO FINGIDO. JÁ NÃO QUERO VIVER AS ESCONDIDAS CONTIGO. TEMOS QUE NOS REVELAR PARA O MUNDO.

-- O PROBLEMA É QUE TE AMO, MAS TAMBÉM AMO MINHA FAMÍLIA.

-- TOME UMA DECISÃO, POR FAVOR.

18

O PEDIDO DE DIVÓRCIO

-- MARIA, EU QUERO DIVÓRCIO.

-- COMO ASSIM? -- PERGUNTOU SURPRESA.

-- EU NÃO POSSO MAIS VIVER COM VOCÊ.

OS OLHOS DE MARIA LACRIMEJARAM. UM MOMENTO DE SILÊNCIO SE INSTALOU NO AMBIENTE.

-- É OUTRA?

-- É.

-- CONHEÇO?

-- SIM. CONHECE.

-- QUEM É ELA?

-- LEMBRA DAQUELA MULHER COM CHRIS? É ELA.

-- MEU DEUS. COMO VOCÊ OUSA?

MARIA DESPEJA AS LÁGRIMAS QUENTES
ARMAZENADAS NOS SEUS OLHOS.

-- ACORDO TODAS AS MANHÃS. FAÇO SEU CAFÉ, LAVO
SUAS ROUPAS, CUIDO DA CASA. TODOS ESSES ANOS
SENDO FIEL A VOCÊ -- DESABAFOU MARIA.

ELA CORRE CHORANDO PARA O QUARTO. FECHA A
PORTA E SE JOGA NA CAMA.

-- MARIA, VAMOS CONVERSAR.

-- NÃO QUERO MAIS VER VOCÊ! -- GRITOU

-- A JUSTIÇA VAI DECIDIR.

-- QUERO VOCÊ FORA DAQUI HOJE!

-- TUDO BEM. ABRA A PORTA PARA EU PEGAR
MINHAS ROUPAS.

ELA ABRIU.

-- TEMOS QUE ENCONTRAR UM MODO DE
CONVERSAR COM AS CRIANÇAS -- DISSE

-- FALAREI COM AS CRIANÇAS. AGORA PEGUE SUAS
ROUPAS.

APANHEI UMA VELHA MALA, QUE ESTAVA EM CIMA
DO GUARDA ROUPAS, E COLOQUEI MEUS PANOS
NELA.

-- ESSA É A PENÚLTIMA VEZ QUE OLHO PARA TUA
CARA. A ÚLTIMA SERÁ NO FÓRUM -- DISSE MARIA.

19

MARIA FICOU ENFERMA. UM CANCÊR AVANÇADO
NOS OVÁRIOS ENCERROU SUA VIVÊNCIA NA TERRA.
RECORDO-ME DO DIA CUJA NOTÍCIA DE SEU
FALECIMENTO CHEGOU EM MEUS OUVIDOS. FOI
NUMA QUARTA-FEIRA, ONZE HORAS DA NOITE,
QUANDO RECEBI UM TELEFONEMA DE SEU JOSÉ,
DIZENDO TOTALMENTE DESESPERADO, “MARIA, A
MÃE DE SEUS FILHOS E AQUELA CUJA FOI SUA
ESPOSA, FALECEU”.

ENTREI EM CRISE EXISTENCIAL. ESCREVI UMA CARTA, TOQUEI A TESTA DE ESPERANZA COM MEUS LÁBIOS, PELA ÚLTIMA VEZ, E FUI EMBORA. ENTRETANTO, ANTES DE MUDAR DE CANTO, TINHA QUE ME DESPEDIR DE ALGUÉM QUE, POR COVARDIA MINHA, FIZ SOFRER. DEPOIS DE UMA LONGA E BOA CONVERSA, LARGUEI UM BUQUÊ DE FLORES NO SEU TÚMULO. DEPOIS DISSO, FUI EMBORA. E ESTOU ATÉ HOJE AQUI.

SUAREZ ME ACONSELHA DIZENDO AS SEGUINTE PALAVRAS:

-- NÃO SEJA IGUAL A MIM, POIS TIVE UMA FAMÍLIA, ENTRETANTO NÃO CUIDEI DELA. INDEPENDENTEMENTE DO QUE IRÁ ACONTECER NA REUNIÃO, O AJUDAREI NO SEU RETORNO PARA CASA.

20

NA REUNIÃO, EXPLIQUEI O PLANO USANDO UM DESENHO NA AREIA E ALGUMAS PEDRAS.

-- O PLANO É O SEGUINTE, FICAREI DEITADO NA ESTRADA COMO ESTIVESSE SIDO BALEADO.

UTILIZO UMA PEDRA PARA SIMULAR O ÔNIBUS.

-- O MOTORISTA VENDO O CORPO NO CHÃO VAI PARAR.

OUTRA PEDRA, DESSA VEZ PARA SIMULAR O MOTORISTA.

-- ELE VAI DESCER DO ÔNIBUS PARA SOCORRER A VÍTIMA, QUE NO CASO SOU EU. AO SE APROXIMAR DE MIM, APONTAREI MINHA PISTOLA NELE.

PÔS 6 PEDRAS DIVIDIDAS EM DUAS PARTES: TRÊS NA ESQUERDA E TRÊS NA DIREITA.

-- É ENTÃO QUE VOCÊS ENTRARÃO EM AÇÃO. CERCARÃO O ÔNIBUS E COLOCARÃO OS PASSAGEIROS PARA FORA. APÓS TOMAMOS O ÔNIBUS, RETORNAREMOS PARA A VILA ATRAVÉS DE UM ATALHO.

-- ENTÃO VOCÊ DEIXARÁ A GENTE EM CASA E PARTIRÁ? -- PERGUNTOU ANGEL

-- EXATAMENTE.

VICENTE SE LEVANTA E FALA:

-- VOCÊ É LOUCO. E SE ESSE SEU PLANO FRACASSAR? E SE O ÔNIBUS PASSAR POR CIMA DE VOCÊ, HEIN?

-- TÁ USANDO DE MÁ FÉ.

-- VOCÊ COLOCARÁ A VIDA DESSAS PESSOAS EM RISCO. ESSES HOMENS TÊM FAMÍLIAS.

-- PROMETO QUE NINGUÉM VAI SE MACHUCAR.

-- ESPERO QUE TODOS VOLTEM INTEIROS.

VICENTE SE RETIRA, E TODOS COMEÇAM A COMENTAR.

SUAREZ SE LEVANTA E FALA:

-- AMIGOS, NOSSO CARO ALVARO TEM UMA FILHINHA PARA CUIDAR. CREIO QUE ELA, NESTE MOMENTO, ESTEJA CHORANDO SENTINDO FALTA DO PAI.

SUAREZ OLHA PARA MIM E LEVANTA A MÃO.

-- ESTOU COM SUAREZ.

EM SEGUIDA, OUTRO TAMBÉM LEVANTA A MÃO DIZENDO:

-- EU TAMBÉM ESTOU COM SUAREZ.

-- ESTOU COM SUAREZ – DISSE OUTRO.

NO FIM, TODOS CONCORDARAM. O PLANO ESTAVA FEITO.

21

-- POIS É, VITÓRIA E GABRIEL ESTÃO NAMORANDO. OS DOIS POMBINHOS ESTAVAM NO MAIOR AMASSO NA FESTA DE ONTEM.

-- NOSSA, NÃO ACREDITO QUE PERDI ESSA FESTA.

-- ENTÃO, AMIGA, FOI PEGAR RESFRIADO FALTANDO UM DIA PARA A FESTA.

-- RAPAZES, OLHAM SÓ O PARAISO.

-- QUE MENINA GATA, VELHO.

-- ESQUECE, FREDERICO. ELA É MUITA AREIA PARA SEU CAMINHÃOZINHO.

-- NÃO ENCHE.

O SINAL TOCA: TIRIRIRIRI!!!

LETICIA ESBARRA EM FREDERICO. OS LIVRO CAEM NO CHÃO.

-- DESCULPE-ME – DISSE FREDERICO

-- CULPA MINHA. EU SOU MUITO DESTRAIDA.

-- TRISTE FIM DE POLICARMO QUARESMA, NOSSA, LETICIA, VOCÊ PODE EMPRESTAR-ME ESTE LIVRO?

-- POSSO..., MAS CUIDADO, HEIN?

-- OBRIGADO, EU JURO QUE DEVOLVEREI ASSIM QUE TERMINÁ-LO.

-- TÁ BOM, VOU CONFIAR.

A ÚLTIMA AULA ERA DA SRTA. SILVA, PROFESSORA DE LINGUA PORTUGUESA.

-- PAULINA TEXEIRA?

-- PRESENTE.

PEDRO SANTOS?

-- PRESENTE.

DEPOIS DE TER FEITO A CHAMADA, SRTA. SILVA FECHA A CADERNETA E MANDA QUE TODOS ABRAM SEUS LIVROS NA PÁGINA 70.

-- MEMÓRIAS POSTUMAS DE BRÁS CUBA, É UMA DAS PRINCIPAIS OBRA DO ESCRITOR MACHADO DE ASSIS.

-- EI, ME EMPRESTA O APONTADOR.

-- AQUI.

-- AO CRIAR UM NARRADOR QUE CONTA SUA HISTÓRIA DEPOIS DE MORTO, CAUSANDO UMA REVOLUÇÃO NO PANORAMA DA LITERATURA BRASILEIRA.

O SINAL TOCA: TIRIRIRIRIR!!!!

FREDERICO E OUTROS ALUNOS QUE MORAVAM LONGE IAM PARA SUAS CASAS DE ÔNIBUS. TUDO LEVARIA A CRER QUE SERIA MAIS UMA NOITE TRANQUILA, MAS LOGO O MOTORISTA FOI SURPREENDIDO.

-- MINHA NOSSA! -- DISSE COMPLETAMENTE ASSUSTADO.

O FAROL DO ÔNIBUS ILUMINAVA O CORPO ESTIRADO NO CHÃO.

-- SERÁ QUE ELE MORREU? -- PERGUNTOU ALGUÉM

-- PESSOAL, VOU DAR UMA OLHADA – DISSE EDILSON,
O MOTORISTA.

-- EU TAMBÉM VOU – FALOU RONALDO

-- NÃO, RONALDO, PODE SER UMA ARMADILHA –
ALERTOU SUA NAMORADA

-- NÃO VAI ACONTECER NADA – RESPONDEU
RONALDO.

-- VAMOS. OS DEMAIS FIQUEM AQUI – DISSE EDILSON.
RONALDO E EDILSON DESCEM DO ÔNIBUS.

-- SERÁ QUE ELE TÁ VIVO? -- PERGUNTOU RONALDO

-- QUE ACHA? -- REPLICOU EDILSON

-- VOU TOCÁ-LO COM MEU PÉ.

RONALDO TOCA, INSISTENTEMENTE, COM SEU PÉ
DIREITO NO MEU CORPO.

-- EI, AMIGÃO! EI, AMIGÃO!

ELE PARA.

-- NÃO ADIANTA. ELE É UM CADÁVER – LAMENTOU
RONALDO.

RAPIDAMENTE, COMO UM RAI, LEVANTO-ME APONTANDO A GLOCK NA DIREÇÃO DELES.

-- NÃO SE MEXAM!

OS HOMENS DO VILAREJO CERCARAM O ÔNIBUS. ESTAVAM ARMADOS COM LANÇAS, TOCHAS E ARCOS E FLECHAS.

MOVEMOS TODOS OS ESTUDANTES PARA FORA. TOMAMOS O ÔNIBUS E PARTIMOS.

22

AO CAMINHO DA VILA, TODOS CANTAVAM E COMEMORAVAM. O PLANO TINHA SIDO UM SUCESSO. FOI UM DOS MOMENTOS MAIS TENSOS E MARCANTES DA MINHA VIDA.

MANOEL VEM CORRENDO EM MINHA DIREÇÃO E ME DAR UM ABRAÇO.

-- PENSEI QUE VOCÊ IA MORRER.

-- BOBAGEM. TUDO SAIU BEM.

-- REZEI POR VOCÊ.

-- VERDADE?

-- REZEI PARA SÃO DIMAS TE PROTEGER.

-- FICO GRATO PELA SUA ATITUDE, MANOEL.

DEPOIS DE MANOEL, VICENTE APROXIMA-SE DE MIM E FALA:

-- VOCÊ DISSE QUE NINGUÉM SE MACHUCARIA.

ELE ESTENDE A MÃO

-- É UM HOMEM DE PALAVRAS.

O CUMPRIMENTO.

-- OBRIGADO.

23

DESCONHECIMENTO POSSUIA DAS ESTRADAS, PORÉM ANGEL ASSEGUROU QUE ESSE ERA O CAMINHO CERTO. DEIXOU UM MAPA COMIGO, DESENHADO POR ELE.

LONGAS ESTRADAS PERCORRI. ESTRADAS ASFALTADAS, ESTRADAS DE BARRO, ÁRVORES, FAZENDAS E PLACAS DE TRÂNSITO. CHEGANDO NA CIDADE, LARGUEI O ÔNIBUS. CAMINHANDO PELAS RUAS, FUI SURPREENDIDO COM UMA FOTO MINHA

COLADA NO POSTE. “DESAPARECIDO”, ESTAVA ESCRITO EMBAIXO DA FOTOGRAFIA.

A PORTA DE CASA ESTAVA TROCADA. SOU CRENTE QUE SERGINHO, MEU CUNHADO, TERIA ARROMBADO A PORTA A MINHA PROCURA. NA CASA DE MAMÃE, FIXEI MEUS PÉS NO TAPETA VERDE ESCRITO “BEM-VINDO” COM LETRAS BRANCAS. TOQUEI NA CAMPAINHA. NINGUÉM APARECEU. TOQUEI NOVAMENTE, NINGUÉM APARECEU. TENDEI PELA ÚLTIMA VEZ, NINGUÉM APARECEU.

SENTEI-ME NA CALÇADA. ENQUANTO AGUARDAVA, MEMORO DE MINHA MIÚDEZ.

MEU PAI FOI MORTO A TIROS NUMA BRIGA DE BAR. DOIS NO PEITO ESQUERDO E UM NO BRAÇO ESQUERDO. A FAMÍLIA FOI INFORMADA QUE O MOTIVO TERIA SIDO AS DÍVIDAS, A QUAL ERA DE NOSSO DESCONHECIMENTO.

A CASA PERDEU UM INTEGRANTE, MAS NÃO DEMOROU MUITO PARA GANHAR OUTRO. TIA CÉLIA ADOECEU, ERA UMA DESSAS SENHORAS QUE NUNCA SE CASOU, IRMÃ GÊMEA DE MINHA MÃE, VEIO MORAR CONOSCO.

TIA CÉLIA TROUXE CONSIGO UMA VASTA COLEÇÃO DE DISCOS. EM UM CANTO DA CASA, ELA OS ORGANIZOU EM ORDEM ALFABÉTICA. MAYSÁ ERA A SUA E A MINHA CANTORA PREDILETA. SUA VOZ FURAVA MINHA CARNE E PENETRAVA MEU ESPÍRITO. HOJE O BRASIL É CARENTE DE ARTISTAS. NÃO EXISTE MAIS GENTE COMO MAYSÁ. GRAÇAS AO AVANÇO DA TECNOLOGIA, PODEMOS APRECIAR SEU LEGADO MUSICAL QUE É MÁGICO, BONITO E SUBLIME.

COMO TODAS AS CRIANÇAS, ADORAVA ABRAÇAR AS DELÍCIAS DA IMAGINAÇÃO INFANTIL. FINGIA-ME DE SUPER HEROI, NÃO QUERIA SER UM DESSES HEROIS CONHECIDOS, INVENTEI O MEU PRÓPRIO.

UMA VEZ, SALVEI UM POBRE GATINHO BRANCO QUE ESTAVA SOB AMEAÇA DE KONG, UM CACHORRO DE RUA CUJO NOME FOI DADO POR MIM. POBRE GATINHO, SE ENCONTRAVA EM UM BECO SEM SAÍDA. NÃO PODIA IR PARA A ESQUERDA E NEM PARA A DIREITA. NEM POSSIBILIDADE DE SALTAR O POBRE COITADO TINHA. KONG ROSNAVA, SEU OLHAR ERA DEMONÍACO E SUA BABA MOLHAVA O CHÃO. O PEQUENO BICHANO PRESENCIAVA A MORTE SE APROXIMANDO MAIS E MAIS.

NÃO PODERIA DEIXAR AQUILO ACONTECER. COM MEU SUPER ESTILINGUE, PEDRAS FORAM DISPARADAS EM KONG. A INTENÇÃO ERA ASSUSTÁ-LO E COM ISSO FORNECER A POSSIBILIDADE DO BIXANO FUGIR.

O DEMÔNIO DE PATAS COMEÇOU A LATIR EM MINHA DIREÇÃO. RECARREGUEI MEU ESTILINGUE. KONG AVANÇA PRA ME PEGAR. FOI RÁPIDO, IGUAL O FLASH DE UMA CÂMERA FOTOGRÁFICA. DISPAREI A PEDRA NO OLHO DE KONG, AQUELA PEDRA TORNOU KOG CAOLHO. ELE IRIA SE VINGAR, ELE IRIA RETORNAR. PLANEJARÁ SUA VINGAÇA E EU DEVO FICAR PRONTO.

EM UM BELO DIA ENSOLARADO, AJUDEI A SRA. ROSANGELA, UMA DESSAS SENHORAS DE BOM CORAÇÃO, A CARREGAR AS SACOLAS DE COMPRAS.

-- MINHA SORTE FOI VOCÊ, SUPER HEROI, ESSAS SACOLAS ESTAVAM PESADAS.

-- PODE ME CHAMAR DE ESPERANÇA, SRA. ROSANGELA.

-- VOCÊ É MUITO FORTE, ESPERANÇA.

O NOME ERA UMA HOMENAGEM AO INSETO
ESPERANÇA.

24

FIQUEI DISTRAIDO VENDO UMAS FORMIGUINHAS A
CARREGAR O CADÁVER DE UM BESOURO.

SERGINHO, MEU CUNHADO, PARA O CARRO. MAMÃE,
APRESSADAMENTE, RETIRA O CINTO DE SEGURANÇA E
CORRE PARA ME ABRAÇAR.

PÔS-ME DE PÉ PARA RECEBÊ-LA. MAMÃE FOI A
PRIMEIRA ME ABRAÇAR, EM SEGUNDO VEIO MINHA
IRMÃ, EM TERCEIRO MINHA FILHA E, POR ÚLTIMO, O
SERGINHO.

-- SENTI SAUDADES, PAPAI – DISSE LAURA COM OS
OLHOS LACRIMEJADOS

-- TAMBÉM SENTI SAUDADES – A BEIJEI NA TESTA

A SAUDADE, PENSO EU, É O ATO DE DEMOSTRAR O AMOR AO PRÓXIMO. A IMPORTÂNCIA DO OUTRO. QUEM NÃO TEM SAUDADE, NÃO TEM HUMANIDADE.

25

ENQUANTO ALMOÇAVA, ESCLARECIA TUDO O QUE ACONTECEU. NA VERDADE, A CAUSA REAL DE MEU DESAPARECIMENTO OCULTEI COM O VÉU DA MENTIRA. DISSE QUE ESTAVA BÊBADO E TINHA ARRANJADO UMA BRIGA. TAMBÉM NÃO FALEI DO ROUBO, DISSE QUE A DEMORA FOI PARA ENCONTRAR UMA CARONA, POIS TODOS ACREDITAVAM QUE EU PODERIA SER UM LADRÃO. E QUE, MEU RETORNO, FOI GRAÇAS A UM CATÓLICO DE BOM CORAÇÃO. MINHA MÃE, LEVANTOU AS MÃOS E AGRADECEU A DEUS. “MINHAS ORAÇÕES FORAM ATENDIDAS”, AFIRMOU. SENTI-ME PÉSSIMO POR ISSO.

O NAMORO DE SERGINHO COM CLAUDIA NÃO DURARIA MUITO. FOI UMA PENA, ELES PARECIAM FELIZES.

EM UM DIA LUMINOSO DE SEXTA-FEIRA, ONDE O CÉU ENCONTRAVA-SE PURO, SEM NENHUMA NUVEM, DEPAREI-ME, CHEGANDO EM CASA, COM CLAUDIA AOS PLANTOS E MAMÃE E LAURA TENTADO CONSOLÁ-LA.

-- QUE HOUE?

-- ELES DISCUTIRAM E SERGINHO ACABOU BATENDO NELA.

SUA CABEÇA ESTAVA ABAIXADA, E SEUS CABELOS FORMAVAM UMA CORTINA, COBRINDO TODA SUA FACE.

-- ELA FICOU DE OLHO ROXO – DISSE LAURA.

PEDI PARA CLAUDIA MOSTRAR-ME O ROSTO. SEU OLHO DIREITO ESTAVA ROXO.

-- FILHO DA PUTA! – XINGUEI.

RETIRO-ME DE CASA ENFURECIDO. MAMÃE ME SEGUIU ATÉ A PORTA DA FRENTE.

MAMÃE -- VAMOS RESOLVER ISSO COM AS
AUTORIDADES.

VOU PEGA-LO COM MINHAS PRÓPRIAS MÃOS --
OBJETEI.

SERGINHO ESTAVA SOZINHO, JOGANDO SINUCA, NO
BARZINHO ONDE COSTUMAVA FREQUENTAR. PARA
SER EXATO, ESTAVA TREINANDO PARA O
CAMPEONATO LOCAL. NÃO ERA UM SUJEITO MUITO
ALTO, MAS ERA METIDO A ESPERTO. SEMPRE ANDAVA
COM UMA CAIXA DE CIGARROS NO BOLSO DA FRENTE
DE SUA CAMISA.

TEC! AS BOLAS SE ESPALHAM NA MESA

TEC! TEC! TEC!

ELE MOVE O TACO. FIXA BEM SEUS OLHOS PARA NÃO
ERRAR, QUANDO PONHO A MÃO EM CIMA DO TACO
IMPEDINDO A TACADA.

-- TIRE A MÃO -- ORDENOU SERGINHO

-- POR QUE BATEU NELA? -- INTERROGUEI

-- NÃO É DA SUA CONTA!

CONTINUEI COM A MÃO O IMPEDIDO DE JOGAR.

-- MUITO BEM, ALVARO, VOCÊ PEDIU.

SERGINHO DISPARA UM SOCO EM MIM. DESVIEI.
PEGUEI-O COM UMA SEQUÊNCIA DE SOCOS NO NARIZ
FAZENDO-O CAIR NO CHÃO ENSANGUENTADO.

-- NÃO TOQUE MAIS NELA, OUVIU?!

ALGUMAS PESSOAS VIERAM O AJUDAR.

26

PASSANDO ALGUMAS SEMANAS... BEATRIZ APARECE
EM MINHA RESIDÊNCIA. ELA ME ABRAÇA,
COMPLETAMENTE EMOCIONADA, NOSSOS LÁBIOS
CUMPRIMENTAM-SE, TOCANDO-SE.

-- SABIA QUE VOLTARIA. SABIA QUE ESTAVA VIVO. FOI
TÃO HORRIVEL. TANTO TEMPO. DESCULPE-ME.

-- NÃO TEM QUE SE DESCULPAR.

-- NÃO ESTOU BEM. SÓ FICO PENSANDO NAQUELA CENA.

-- ESTOU AQUI. JÁ PASSOU TUDO – CONSOLEI.

-- AINDA BEM QUE VOCÊ TÁ AQUI – CONTINUO CHORANDO.

-- VAMOS, PARE COM ISSO.

SEUS OLHOS VERDES FICAVAM MAIS LINDOS LACRIMEJADOS.

-- POSSO FAZER UM PEDIDO?

-- SE ESTIVER EM MEU ALCANCE – RESPONDI.

-- QUERO BEIJAR-TE NOVAMENTE.

MINHA CAMA SE TORNOU TELESPECTADORA DA NUDEZ, DA PENETRAÇÃO DO SUOR E DO PRAZER.

-- COMO DESCOBRIU MINHA RESIDÊNCIA?

-- SUA MÃE ME DEU.

BEATRIZ LEVANTA-SE

-- SUA MÃE FALOU DE UMA AMIGA CHAMADA BEATRIZ?

-- FALOU SIM.

-- COLEI CARTAZES EM TUDO QUE É CANTO.

-- VI UM NO POSTE.

-- FOI UMA CORRERIA DOS INFERNOS. RÁDIO, TIRAS,
JORNAIS.

-- FICO GRATO PELA ATITUDE.

ELA VOLTA A DEITAR-SE.

-- SUA FAMÍLIA É MARAVILHOSA, VOCÊ É UM CARA DE
SORTE.

-- CADA UM TEM UM ESPACINHO NO MEU CORAÇÃO.

-- LAURA É UMA GAROTA MUITO MEIGA.

-- NÃO QUERO VER LAURA E MINHA FAMÍLIA
SOFRENDO POR UMA RECAÍDA MINHA.

-- TODOS TEMOS RECAÍDAS.

-- POR LAURA FAÇO QUALQUER COISA.

-- ISSO É BONITO.

-- O QUE ACONTECEU CONTIGO NAQUELE DIA?

-- FUI CASTIGADA.

-- VIOLETARAM VOCÊ?

-- MUITO. TERMINEI ME DESPEDINDO.

-- E O QUE FAZ AGORA?

-- VENDO PERFUMES. TENTEI SUICÍDIO... CHORAVA TODAS AS NOITES PELO O QUE ACONTECEU.

-- AINDA BEM QUE NÃO CONSEGUIU.

-- SEI QUE TUDO ISSO PASSOU, TODAVIA SINTO-ME CULPADA – BEATRIZ COMEÇA DERRAMAR LÁGRIMAS.

-- VAMOS, ENXUGUE ESSAS LAGRIMAS, PARECE UM VELÓRIO.

ABRAÇO E A CONSOLO.

-- O QUE ACHA DE UM LANCHE?

BEATRIZ BALANÇA A CABEÇA FAZENDO UM SINAL POSITIVO. A BEIJEI NA TESTA E CAMINHEI PRA COZINHA.

-- LEMBRA DO TRATO?

-- LEMBRO.

-- NÃO VAI CONTAR?

-- OUTRA HORA.

-- PROMETE?

-- PROMETO – ELA BEIJA MINHA BOCA.

DEPOIS DO LANCHE...

BEATRIZ VASCULHA NA BOLSA. PARECIA QUE TINHA ALGO PARA ME ENTREGAR.

-- GUARDEI SEU TELEFONE.

-- QUE GENTILEZA SUA. JÁ ESTAVA PENSANDO EM COMPRAR OUTRO.

ELA SORRIU COM OS LÁBIOS FECHADOS.

-- ATÉ BREVE.

ACOMPANHEI BEATRIZ ATÉ A PORTA.

-- ATÉ -- SELINHO.

ELA VAI EMBORA, EM SEGUIDA MAMÃE E LAURA CHEGAM DE CARRO.

-- AQUELA MULHER ERA A BEATRIZ, PAPAÍ?

-- SIM, FILHA. QUERIA SABER COMO ESTAVA.

-- LAURA, PODE NOS DEIXAR A SÓS? -- PERGUNTOU MAMÃE.

-- VOU PARA O QUARTO – RESPONDEU LAURA.

-- FILHO, NÃO PODE VIVER SOZINHO A VIDA TODA.

-- MÃE...

-- ÓTIMA NORA FOI ANGELA. MAS AGORA ELA DORME. DEVE-SE CAMINHAR PARA FRENTE, QUERIDO.

-- EU SEI.

-- É UMA BONITA MOÇA. FAZ TEMPO QUE A CONHECE?

-- AMIZADE RECENTE.

-- CONVIDE ELA PARA SAIR. VOCÊ PRECISA DE UMA COMPANHEIRA.

-- PENSAREI SOBRE ISSO.

-- ÓTIMO, FILHO.

27

BEATRIZ ACEITOU SAIR COMIGO.

- QUAL É A SUA COR PREFERIDA?
- BRANCO.
- POR QUE BRANCO?
- BRANCO SIGNIFICA HUMILDADE, PAZ E AMOR.
- INTERESSANTE.
- E VOCÊ, ALVARO, QUE COR É A SUA PREFERIDA?
- VERDE.
- E O QUE SIGNIFICA?
- ESPERANÇA.
- CURTE MÚSICA?
- “SEM A MÚSICA, A VIDA SERIA UM ERRO”, JÁ DIZIA NIETZSCHE.
- BASTANTE CULTO.
- SÓ PARA SUPREENDER.
- ESTILO MUSICAL FAVORITO?
- SAMBA CANÇÃO.
- CURTO TAMBÉM.

-- MAYSÁ É MINHA CANTORA PREDILETA.

-- ÓTIMO GOSTO. O CANTO DELA É REMÉDIO PARA MEUS OUVIDOS.

-- MINHA CANÇÃO FAVORITA É “MEU MUNDO CAIU”.

-- É A MAIS CONHECIDA. PORÉM, A SONORIDADE DA MÚSICA “DIPLOMACIA” É A MAIS MARCANTE, NA MINHA OPINIÃO. SINTO FALTA DESSE TIPO DE SONORIDADE, O BRASIL DEVERIA OLHAR PARA TRÁS, RESGATAR O PERDIDO. RESGATAR A SONORIDADE DA BOSSA NOVA E DO SAMBA CANÇÃO.

-- EXISTE DOIS BRASIS, MINHA BEATRIZ. UM DELES, LAMENTAVELMENTE, FOI ENTERRADO.

BEATRIZ CUMPRIU SEU TRATO E CONTOU TODA SUA HISTÓRIA.

-- AOS 19 FUI EXPULSA DE CASA.

-- E O QUE FEZ?

-- ERA UMA JOVEM REBELDE.

-- ENTENDI. E O QUE FEZ DEPOIS?

-- DEPOIS FUI MORAR NA CASA DE SONIA, UMA AMIGA MINHA.

-- E OS PAIS DELA NÃO SE INCOMODARAM?

-- ELA MORAVA SOZINHA. UMA MULHER VÍVIDA,
DIFERENTE DE MIM, UMA BOBONA.

28

CERTO DIA, MINHA MÃE BATEU NA CASA DE SONIA.

-- SUA MÃE TÁ NA PORTA – COMUNICOU SONIA

-- NÃO QUERO FALAR COM ELA.

-- MAS ELA É SUA MÃE.

-- TARDE DEMAIS.

-- VOU DIZER PARA ELA QUE VOCÊ NÃO QUER
CONVERSAR.

-- FAÇA ISSO.

SONIA VOLTA A PORTA DA FRENTE.

-- ELA NÃO QUER FALAR COM A SENHORA.

-- VOCÊ REALMENTE DISSE QUE ERA EU?

-- DISSE SIM.

-- TUDO BEM.

ELA SAIU.

29

SONIA EXERCIA A PROFISSÃO MAIS ANTIGA DO MUNDO. TRABALHAVA NO TEMPO NOTURNO, MAS, AS VEZES, NO DIA ABRIA EXERÇÕES PARA ALGUNS MARMAJOS. ENTREI NESSE RAMO, ERA A MANEIRA MAIS FÁCIL E DIFÍCIL DE GANHAR DINHEIRO. A SOCIEDADE SEMPRE OLHOU TORTO PARA AS PROSTITUTAS, MAS ELES NÃO PERCEBEM QUE, PARA SER UMA PROSTITUTA, É NECESSÁRIO, PRIMEIRAMENTE, SER UMA MULHER FORTE. AGUENTAR JULGAMENTOS, DAR A CARA A TAPA. AS PROSTITUTAS POSSUEM UMA VIRTUDE QUE A MAIORIA NÃO PERCEBE, ELAS NÃO TÊM PRECONCEITOS. DIZEM QUE ELA TRANSA POR DINHEIRO, PORÉM O PRECONCEITO É SUPERIOR AO DINHEIRO. A PROSTITUTA TRANSA POR DINHEIRO PORQUE NECESSITA COMER. A PROSTITUTA OFERECE AMOR PARA OS BRANCOS, PARA OS NEGROS E PARA OS POBRES, PARA OS RICOS, PARA OS ALEIJADOS E

PARA OS SÁDIOS. A PROSTITUTA JAMAIS FAZ
ACEPÇÃO DE PESSOAS.

EM UMA TARDE DE SEXTA-FEIRA, EU E SONIA
DIVIDIAMOS UM MARMANJO MORENO E SARADO DE
27 ANOS.

-- ENFIA SÓ A CABECINHA DO DEDO.

O MARMANJO BRINCAVA COM A MAÇÃZINHA DE
SONIA ENQUANTO EU CHUPAVA SEUS SEIOS.

-- CONTINUA... TÁ PERFEITO – GEMIA SONIA.

TOC! TOC!

-- UHMM!

TOC! TOC!

O MARMANJO PASSA SUA LINGUA QUENTE E
MOLHADA, DE CIMA PARA BAIXO, DE BAIXO PARA
CIMA, NA PRECIOSA DE SONIA.

TOC! TOC!

-- DELÍCIA!

SONIA ESTAVA QUASE GOZANDO. PAREI DE CHUPAR
SEUS PEITOS, OS DEIXANDO MOLHADOS COM MINHA

SALIVA, E FIXEI MINHA MENININHA NOS LÁBIOS DELA,
A FAZENDO CHUPAR. A SUA LINGUA CAUSAVA UMA
SENSAÇÃO GOSTOSA.

TOC! TOC!

-- HUMM!

TOC! TOC!

-- MAS QUE PORRA!

-- POR QUE PAROU? -- PERGUNTOU SONIA.

-- TEM ALGUÉM BATENDO NA PORTA – DISSE BRAVO
O MARMANJO.

TOC! TOC! TOC!

-- VOCÊS NÃO OUVIRAM?

-- ESTAVA CONCENTRADA NO PRAZER. VOCÊ OUVIU,
BEATRIZ?

-- DEVE SER A MÃE.

-- TÃO ESPERANDO ALGUÉM? -- QUESTIONOU O
MARMANJO.

-- NÃO.

O MARMANJO ESTAVA SÓ DE CALÇA. SONIA SE LEVANTA, VESTI A CALCINHA E OLHA NA JANELA.

-- MERDA.

O MARMANJO TAMBÉM VAI OLHAR NA JANELA.

-- CONHECE, GATINHA?

-- VÁ ATENDER.

-- E A GENTE?

-- RESOLVA ISSO PRIMEIRO.

O MARMANJO VESTE A CAMISA E SAI PARA ATENDER. AS BATIDAS NA PORTA CONTINUAM.

-- É A MÃE, NÃO É? -- PERGUNTEI

-- NÃO.

-- ENTÃO QUEM É?

-- SEU PAI.

O MARMANJO ABRI A PORTA SE DEPARANDO COM ARMANDO, MEU PAI.

-- O QUE DESEJA?

-- QUERO VER MINHA FILHA.

O VELHO PASSA POR CIMA DO MARMANJO.

-- EPA! NÃO É ASSIM.

-- TIRE SUAS MÃO DE MIM!

-- QUAL É COROA!?

PAPAI ERA UM HOMEM MORALISTA E BASTANTE AUTORITÁRIO.

-- NINGUÉM VAI EMPATAR DE VER MINHA FILHA, ENTENDEU? -- EXPRESSOU PAPAI APONTANDO O DEDO NA CARA DO MARMANJO.

-- NINGUÉM APONTA O DEDO EM MIM – REPLICOU SERIAMENTE O MARMANJO.

-- MAS EU APONTO!

O MARMANJO PEGA PAPAI PELA BECA E O LANÇA NA CALÇADA.

-- PAPAI, O SENHOR TÁ BEM!

SAI CORRENDO DO QUARTO EM DIREÇÃO A CALÇADA ONDE ESTAVA PAPAI JOGADO.

-- AJUDE-ME A LEVANTAR.

PAPAI FICA NOVAMENTE DE PÉ.

-- VOU QUEBRAR SUA CARA!!

-- SILÊNCIO! VELHO GAGÁ!

-- EU VOU MOSTRAR A VOCÊ QUEM É O VELHO GAGÁ!

-- NÃO, NÃO FAÇA ISSO – SEGURO NO BRAÇO DE PAPAI.

-- PAREM! -- GRITOU SONIA. VOCÊS PARECEM DUAS CRIANÇAS.

-- ELA TEM RAZÃO -- EXPRESSOU PAPAI DESISTINDO DE BRIGAR.

-- O SENHOR SE MACHUCOU? -- PERGUNTOU SONIA

-- ESTOU BEM – TRANQUILIZOU PAPAI.

-- É MELHOR IR EMBORA – ACONSELHEI.

-- VAMOS CONVERSAR EM OUTRO LUGAR, FILHA.

-- MELHOR IR DE PÉ.

PAPAI ESTAVA DE CARRO.

-- TUDO BEM – CONCORDOU.

FOMOS PARA A PRAÇA. PAPAI TENTOU ME PERSUADIR A VOLTAR, PORÉM MINHA DECISÃO JÁ TINHA SIDO TOMADA.

-- VAMOS ACABAR COM TUDO ISSO. A VIZINHAÇA PASSOU A ME OLHAR COM DESPREZO.

-- ENTÃO É A IMAGEM DO SENHOR QUE IMPORTA?

-- SUA MÃE CHORA POR VOCÊ TODOS OS DIAS.

-- LAMENTO, MAS VOCÊS ME EXPULSARAM.

-- VOCÊ PREFERE VIVER NAQUELE CHIQUEIRO?

-- NÃO FALE ASSIM! PAPAI!

-- SUA... SUA IMUNDA!

PAPAI ME DÁ UM SAFANÃO, MAS ACABO REAGINDO.

-- NÃO! SOCORRO!

-- SUA PORCA! IMUNDA! MERETRIZ!

O VELHO TACA A MÃO NA MINHA CARA, FAZENDO-ME CAIR NO CHÃO.

-- AGORA LEVANTE-SE E VAMOS EMBORA –
ORDENOU.

LEVANTEI-ME E SAI CORRENDO. PAPAI ATÉ TENTOU ME ALCANÇAR, PORÉM NÃO CONSEGUIU.

30

ARRANJEI UM EMPREGO NUMA LOJA DE ANIMAIS. FOI TRABALHANDO LÁ ONDE CONHECI VITOR.

-- BOM DIA.

-- BOM DIA. O QUE DESEJA?

-- QUERO COMPRAR UMA COLEIRA.

SELECIONEI ALGUMAS PARA MOSTRÁ-LO.

-- TEMOS ESTAS AQUI – AS COLOQUEI NO BALCÃO

-- ESSA NÃO, NEM PENSAR, DESCARTO. TALVEZ ESSA...
VOU LEVAR ESTA AQUI.

-- BONITA COLEIRA, SENHOR.

-- FIQUE COM O TROCO.

-- OBRIGADA, VOLTE SEMPRE.

CERTO DIA, VITOR APARECE NA LOJA PARA COMPRAR OUTRA COLEIRA.

-- BOM DIA.

-- BOM DIA. QUE SURPRESA VÊ-LO NOVAMENTE.

-- QUERO COMPRAR OUTRA COLEIRA.

VITOR ESCOLHE A COLEIRA DO SEU AGRADO.

-- ADOTEI OUTRO CACHORRINHO.

-- QUANTOS O SENHOR TÊM?

-- PODE ME CHAMAR DE VITOR.

-- DESCULPE.

-- E SEU NOME?

-- BEATRIZ.

-- POIS BEM, BEATRIZ, TENHO TRÊS CACHORRINHOS. ESCUTA, VOCÊ GOSTA DE CACHORROS?

-- CACHORROS NÃO, SÓ DE GATOS.

-- A SENHORITA TEM UM GATO?

-- NÃO MAIS.

-- O QUE ACONTECEU?

-- O CARRO PASSOU POR CIMA.

-- LAMENTO.

31

VITOR CHAMOU-ME PARA TOMAR UM CAFÉ. DOIS MESES DEPOIS TORNEI-ME SUA ESPOSA.

-- E ESTA MARCA DE BATOM?

VITOR IGNORA-ME.

-- NÃO VAI FALAR?

-- QUEM MANDA NA MINHA VIDA SOU EU.

-- ACHO QUE TENHO DIREITO A UMA EXPLICAÇÃO!

PLAF!

VITOR BATE NA MINHA CARA.

-- NUNCA MAIS LEVANTE A VOZ! ENTENDEU?

ANTES DE CASARMOS, VITOR COMPROU UMA RESIDÊNCIA EM OUTRA CIDADE. PERGUNTEI O MOTIVO E A RESPOSTA SEMPRE ERA A MESMA: “SERÁ MELHOR PARA NÓS DOIS”.

-- NÃO VAI JANTAR? -- PERGUNTOU VITOR

-- ESTOU SEM FOME.

-- EVITOU-ME O DIA TODO.

-- QUERO FICAR SOZINHA.

VITOR APROXIMA SEUS LÁBIOS NOS MEUS, CONTUDO AFASTO-ME DE SUA PRESENÇA.

-- ESPERO QUE PASSE ESSE ABORRECIMENTO.

MINHA VIDA DE CASADA FOI MUITO CONFUSA. NADA FOI DA FORMA QUE IMAGINEI. O VITOR NAMORADO ERA DIFERENTE DO VITOR MARIDO.

-- QUE HOUE? NÃO CONSEGUI DORMIR?

-- O SONO NÃO VEM.

-- PENA QUE NÃO TEMOS REMÉDIOS PARA DORMIR.

-- BOBAGEM. NÃO PRECISO DE REMÉDIOS PARA DORMIR.

OLHO O RELÓGIO EM CIMA DO CRIADO MUDO.

-- FICOU ESSE TEMPO TODO ACORDADO?

-- FIQUEI – DISSE VITOR OLHANDO MEU CORPO DE BAIXO PARA CIMA E DE CIMA PARA BAIXO. TALVEZ – VITOR PASSA A MÃO NAS MINHAS COXAS -- VOCÊ RESOLVA MEU PROBLEMA.

VITOR ENCONTROU NO SEXO O ANTÍDOTO PARA SUA INSÔNIA. AGARROU-ME COM TALANTE. BEIJOU MEU PESCOÇO, CHEIROU MEU CABELO, PASSEOU SUA MÃO EM MINHA CARNE. MINHA REAÇÃO, ENTRENTANTO, NÃO FOI POSITIVA.

-- NÃO QUERO NADA AGORA – AFIRMEI

VITOR, DEITOU-SE POR CIMA DE MIM, USOU SUA FORÇA PARA PRENDER MEUS PULSOS. MEXI MINHA CABEÇA DE UM LADO PARA O OUTRO, NADA ADIANTOU.

-- SOLTE-ME!

-- VOCÊ É MINHA MULHER E VAI FAZER O QUE EU QUERO – SUSSUROU

-- NÃO! NÃO QUERO!

DEPOIS DO PRAZER, VITOR, FINALMENTE, DESCANSA SEU CORPO ENQUANTO EU, SENTANDA NA PRIVADA, CHORAVA.

32

VITOR ERA UM HOMEM CONTROLADOR. ÀS ÚNICAS PESSOAS QUE ELE PERMITIA QUE EU TIVESSE CONTANTO ERA COM DONA BETINA E SEU LUIS, UM CASAL DE VELHINHOS PROTESTANTES. CHEGOU UM MOMENTO QUE NÃO DAVA MAIS PARA ESCONDER, E ACABEI CONTANDO TUDO PARA BETINA. ELA FICOU ESPANTADA, POIS VITOR SABIA SE COMPORTAR COMO BOM MOÇO, E A GENTE PARECIA UM CASAL FELIZ.

-- DONA BETINA, A SENHORA NÃO SABE O QUE ESTOU PASSANDO.

TENTEI SEGURAR O CHORO.

-- ALGO DE ERRADO?

NÃO PUDE SEGURAR, AS LAGRIMAS COMEÇARAM A DESCER.

-- VITOR É UMA FRAUDE.

-- NÃO ESTOU ENTENDENDO. FRAUDE COMO? ELE ENGANOU VOCÊ?

-- ENGANOU, DONA BETINA.

RETIRO A BLUSA E MOSTRO AS MARCAS NO MEU CORPO.

-- JESUS CRISTO.

-- AJUDE-ME, DONA BETINA – SUSURREI

-- QUE LOUCURA. NÃO CONSIGO ASSOCIAR VITOR COM ESSA BARBARIDADE.

-- ELE É MANIPULADOR. NÃO SEI O QUE FAZER, DONA BETINA, AJUDE-ME.

-- A MANEIRA MAIS VIÁVEL É DENUNCIAR.

-- NÃO POSSO.

-- COMO NÃO PODE? EU E LUIS PODEMOS AJUDAR VOCÊ. SEREMOS SUAS TESTEMUNHAS.

-- O DELEGADO DA CIDADE É MUITO AMIGO DE VITOR. NADA IRÁ ACONTECER.

-- VOCÊ TEM FAMILIA, NÃO É?

-- FAMILIA... NÃO TENHO. SÓ UMA AMIGA.

-- ESSA SUA AMIGA PODE AJUDAR?

-- PODE SIM.

33

TRAMEI O ASSASINATO DE VITOR. PÔS SONIFERO NO SUCO DELE. COMO ERA ESPERADO, VITOR CAIU NO SONO, DORMIU IGUAL UM BEBÊ. VITOR COSTUMAVA DORMIR DE BRUÇOS, UMA POSIÇÃO AGRADÁVEL PARA O CRIME.

COM A FACA NA MÃO, CAMINHEI LENTAMENTE, MEU CORAÇÃO BATIA FORTE, SENTIA UM GELO DENTRO DA MINHA BARRIGA E MINHA RESPIRAÇÃO ESTAVA

ESTRANHA. SEGUREI FIRMEMENTE A FACA, PORÉM QUANDO ME APROXIMAVA ALGO ACONTECIA.

-- SRTA. BEATRIZ! SRTA. BEATRIZ! -- GRITAVAM MEU NOME.

-- QUE DIABOS.

ERA OS MENINOS QUE ESTAVAM A BRINCAR NA RUA.

-- QUE É QUE VOCÊS QUEREM?!

-- A NOSSA BOLA, ELA CAIU NO SEU QUINTAL.

-- TOMA – ENTREGUEI PARA O MENINO. NÃO PERTUBEM NOVAMENTE.

ESTAVA DE VOLTA. A PONTA DA FACA ESTAVA PRÓXIMA DE FURAR VITOR.

-- SRTA. BEATRIZ! SRTA. BEATRIZ! -- GRITAVA A MOLECADA.

-- ESTÃO ABUSANDO DE MINHA PACIÊNCIA.

-- É A ÚLTIMA VEZ.

-- SUMAM DAQUI.

DEVOLVI A BOLA E VOLTEI PARA O JOGO. O SUOR ESCORRIA DE MINHA TESTA. ESCUTAVA O AR SAINDO

DE SUAS NARINAS. PROVAVELMENTE ESTAVA SONHANDO.

TOC! TOC!

ALGUÉM BATE NA PORTA.

-- A SENHORA GOSTARIA DE COMPRAR CHOCOLATES?

-- NÃO!

FECHEI A PORTA.

TERMINEI DESISTINDO DE ASSASINAR VITOR. ERA ESSE MEU PLANO, MATÁ-LO E FUGIR. MATAR ALGUÉM EXIGE CORAGEM, SANGUE FRIO E UMA GRANDE DOSE DE ATEÍSMO.

34

NO DIA SEGUINTE...

-- QUE TEMOS PARA O CAFÉ DA MANHÃ?

-- OVOS PASSADOS.

-- VOCÊ SABE AGRADAR SEU MARIDO.

-- VITOR, DEIXE AS PALAVRAS CRUZADAS PARA MIM, SIM?

-- OK.

VITOR FOLHEIA O JORNAL.

-- ESSE MUNDO TÁ UMA LOUCURA.

-- QUE HOUE?

“MULHER MATA O MARIDO POR CIÚMES”, DIZIA O JORNAL.

-- ESPOSA MATOU O MARIDO POR CAUSA DE CIÚMES.

-- QUE HORRIVEL.

-- VOCÊ ME MATARIA, BEATRIZ?

-- CLARO QUE NÃO.

-- AINDA BEM.

-- AQUI TÁ, QUERIDO, SEU CAFÉ DA MANHÃ.

-- ONTEM VOCÊ FEZ UM SUCO QUE ACABEI APAGANDO.

-- O SUCO TAVA NORMAL.

-- NÃO ESTAVA.

-- ESTAVA SIM. TALVEZ VOCÊ CHEGOU CANSADO DEMAIS DO TRABALHO.

-- PROVAVELMENTE.

VITOR OLHA O HORÁRIO NO SEU RELÓGIO DE PULSO.

-- TENHO QUE IR.

APRESSADAMENTE BATI NA PORTA DE DONA BETINA.

TOC! TOC! TOC!

SEU LUIS ATENDE.

-- A DONA BETINA ESTÁ EM CASA?

--ESTÁ. ENTRE, POR FAVOR.

-- BEATRIZ, POR FAVOR SE ACOMODE.

-- DONA BETINA, VOU PROCURAR MINHA AMIGA.

-- QUE BOM, QUERIDA.

-- MAS PRECISO QUE AJUDEM NA MINHA FUGA.

-- VÁ, QUERIDA. ARRUME SUAS COISAS E VOLTE AQUI.

-- OBRIGADA.

VOLTANDO PARA CASA, APANHEI DUAS MALAS QUE ESTAVAM EM CIMA DO GUARDA ROUPAS E AS ENCHI.

TRIMM! TRIMM! TRIMM!

O TELEFONE TOCA.

-- ALÔ?

-- E AI, BONECA? VAI ME DAR UM BOLO MESMO?

DESLIGO O TELEFONE E APANHO AS MALAS.

TRIMM! TRIMM! TRIMM!

-- ALÔ?

-- VAMOS LÁ, BONECA, AJUDE-ME AI.

-- VOCÊ TELEFONOU ERRADO. NÃO PERTUBE NOVAMENTE.

DESLIGO O TELEFONE.

-- BOM DIA.

-- VITOR? NÃO DEVERIA TÁ NO TRABALHO?

-- ESQUECI MEU REMÉDIO DE ALERGIA.

ELE VER AS MALAS NO SOFÁ.

-- E ESTAS MALAS?

-- ESTAVA PASSANDO UM PANO NELAS.

-- ENTÃO ESTAVA PASSANDO UM PANO NÃO ERA?

VITOR ABRE AS MALAS.

-- EU COLOQUEI AS ROUPAS PARA VER SE ELAS AINDA AGUENTAVAM.

-- ELAS SUPORTAM BASTANTE ROUPAS.

-- ESTÃO UM POUCO VELHAS, MAS O MATERIAL É RESISTENTE.

-- SUA MENTIROSA!

-- VOU PEGAR SEU REMÉDIO.

VITOR AGARROU MEU BRAÇO IMPEDINDO-ME DE IR.

-- LARGUE-ME!

O MALDITO LANÇOU-ME NO CHÃO.

-- MENTIROSA! MENTIROSA! MENTIROSA!

VITOR AMARROU MINHAS MÃOS, PÔS UMA AMORDAÇA NA MINHA BOCA E TRANCOU-ME NO QUARTO.

35

NO DIA SEGUINTE...

-- POSSO CONVERSAR COM BEATRIZ? -- PERGUNTOU DONA BETINA.

-- ELA TÁ DORMINDO.

-- UMA HORA DESSAS?

-- DOR DE CABEÇA.

-- MANDE MELHORAS PARA ELA.

-- MANDAREI.

NO OUTRO DIA...

-- VOU DEIXÁ-LA LIVRE, MAS COM UMA CONDIÇÃO: QUALQUER TENTATIVA DE FUGA SERÁ PENALIZADA COM A VIDA.

-- VÁ PARA O INFERNO!

VITOR SE ABORRECE.

-- MINHA AMANTE PASSARÁ UNS DIAS AQUI. ELA VIGIARÁ VOCÊ.

-- SEU MONSTRO!

-- PARA OS OUTROS SERÁ UMA PARENTE QUE FICARÁ COM A GENTE.

36

OBSERVANDO DISCRETAMENTE VITOR, ACABEI OBSERVANDO O ESCONDERIJO DE UMA DAS CHAVES. A CHANCE DE ESCAPAR ERA REAL, PORÉM ELES NÃO PODIAM PERCEBER. CAMINHEI DE FININHO, NA PONTA DOS PÉS. A CHAVE ESTAVA EMBAIXO DO JARRO DE FLORES. CUIDADOSAMENTE RETIRO O JARRO.

A LUZ ASCENDE.

-- PARADA! MOCINHA.

ERA KITTY, AMANTE DE VITOR.

-- POR FAVOR, DEIXE-ME IR.

-- ENTREGUE A CHAVE.

-- ELE VAI FAZER O MESMO COM VOCÊ.

-- ELE DISSE QUE ME AMA.

-- VOCÊ NÃO FOI A ÚNICA. VITOR É UMA FRAUDE.

-- O QUE ESTÁ ACONTECENDO? -- APARECEU VITOR

-- BEATRIZ ENCONTROU A CHAVE.

ELE ESTENDE A MÃO.

-- DEVOLVA.

COLOQUEI A CHAVE NA PALMA DE SUA MÃO.

-- AVISEI-TE QUE A PRÓXIMA TENTATIVA DE FUGA
SERIA PENALIZADA.

APANHEI DE CINTA NAQUELA NOITE. APANHEI
PORQUE REAGI. VITOR AMARROU MEUS PÉS,
AMARROU MINHAS MÃOS E CALOU MINHA BOCA
COM UMA AMORDAÇA.

NO DIA SEGUINTE...

-- NÃO VAI SOLTÁ-LA?

-- SÓ TARDEZINHA. QUANDO EU CHEGAR.

-- ISSO É DOENTIO, VITOR.

-- NÃO GOSTO DE DESOBEDIÊNCIA.

KITTY E VITOR DISCUTEM.

-- NÃO É JUSTO O QUE VOCÊ ANDA FAZENDO.

-- ESCUTA, DE QUE LADO VOCÊ ESTÁ?

-- DO LADO CERTO.

-- ESPERO QUE ESTEJA DO MEU LADO.

-- ESSA MULHER ESTÁ SENDO TRATADA COMO PRISONEIRA.

-- QUE SIRVA DE LIÇÃO PARA VOCÊ.

-- NÃO ACREDITO QUE VOCÊ ME ENVOLVEU NESSA HISTÓRIA.

-- QUANDO TE CHAMEI VOCÊ ACEITOU.

-- NÃO SABIA QUE SERIA ASSIM.

-- NÃO VOU PERDER MEU TEMPO COM VOCÊ. TENHO QUE IR PARA O TRABALHO. E QUANDO EU CHEGAR QUERO VER ELA DA MESMA FORMA QUE DEIXEI.

-- PELO MENOS POSSO ALIMENTÁ-LA?

-- PODE SIM. MAS QUALQUER GRACINHA VOCÊ SERÁ PUNIDA.

BLAM!

ELE FECHA A PORTA DA FRENTE.

EU ESTAVA MOLHADA NO CHÃO. KITTY SENTIU PENA DE MIM, ELA PERCEBEU O QUÃO MONSTRUOSO ERA VITOR.

-- TOME UM BANHO. VOU PREPARAR ALGO PARA COMER – DISSE KITTY APÓS ME SOLTAR.

-- QUE VEXAME.

-- NATURAL. VOCÊ É HUMANA.

ALGUMAS HORAS DEPOIS...

-- ESCUTEI A DISCUSSÃO DE VOCÊS.

-- ISSO NUNCA FOI MODOS DE TRATAR ALGUÉM.

-- E O QUE ESPERAVA?

-- SAIBA QUE NÃO CONCORDO COM ESSA ATITUDE SELVAGEM.

-- ELE DISSE QUE HAVERÁ CONSEQUÊNCIA CASO ME AJUDE.

-- TAMBÉM VOU DEIXÁ-LO.

-- ELE IRÁ ATRÁS DE VOCÊ.

-- NÃO PRECISA SE PREOCUPAR COMIGO. E PARA ONDE VAI?

-- CASA DE UMA AMIGA.

-- NÃO TEME QUE ELE POSSA TE PERTUBAR?

-- AONDE VOU ELE VAI NÃO POSSUI AMIGOS NA POLÍCIA.

FECHEI AS MALAS.

-- TENHO QUE IR AGORA. OBRIGADA, KITTY.

-- ADEUS, BEATRIZ -- ABRAÇOU-ME KITTY.

37

CARREGANDO DUAS MALAS PESADAS, PERIGRINEI ATÉ A CASA DE DONA BETINA.

-- DONA BETINA! DONA BETINA!

TOC! TOC! TOC! TOC!

BETINA ABRI A PORTA.

-- BEATRIZ. FAZIA DIAS QUE A NÃO VIA.

-- NECESSITO DE SUA AJUDA.

-- NÃO PRECISA SE PREOCUPAR. LUIS! LUIS!

-- O QUE ACONTECEU... BEATRIZ, QUE BOM VÊ-LA.

-- PREPARE O CARRO, VAMOS PARTIR.

SOU ETERNAMENTE GRATA AQUELE CASAL DE VELHINHOS. COM AJUDA DELES, RETORNEI A CASA DE SONIA. ELA AINDA PRATICAVA A PROFISSÃO MAIS ANTIGA DO MUNDO. DISSE QUE SÓ PARARIA QUANDO NÃO AGUENTASSE MAIS.

ANDEI PELA CIDADE DISTRIBUINDO CURRÍCULOS, TINHA ESPERANÇA DE RETORNAR PARA A LOJA DE ANIMAIS, MAS ELA FOI VENDIDA E DESMANCHADA. POR SORTE, TORNEI-ME FUNCIONÁRIA DE UM RESTAURANTE. INFELIZMENTE TIVE VÁRIAS ONDAS DE AZAR NO TRABALHO QUE FOMENTOU MINHA DEMISSÃO.

-- SUA MALUCA!

-- PEÇO MIL DESCULPAS, CHEFE.

MINHA DEMISSÃO FOI CAUSADA POR UM MALDITO ESCURREGÃO QUE ME FEZ DERRAMAR CAFÉ NO PATRÃO.

-- VOCÊ ME QUEIMOU TODO.

-- PERMITA-ME LAVAR SEU TERNO.

-- NEGATIVO! NÃO TOQUE NAS MINHAS ROUPAS.

-- NÃO FOI DE PRÓPOSITO -- LAMENTEI.

-- TÁ DESPEDIDA!

-- POR FAVOR, NÃO -- IMPLOREI.

-- TÁ DESPEDIDA!

-- POR FAVOR, EU NECESSITO DESSE EMPREGO.

-- VOCÊ NÃO OUVIU? DESPEDIDA!

DESEMPREGADA, VOLTEI A TRABALHAR COM SONIA. DE LAGARTA PARA BORBOLETA, DE DESEMPREGADA PARA VENDEDORA DE AMOR.

SER PROSTITUTA É COMO APRENDER A DANÇAR. NO INÍCIO COMEÇA TRAVADA, SEM JEITO. DEPOIS ACABA SE SOLTANDO.

MAIS ADIANTE, UM EMPRESÁRIO MINEIRO ABRIU UM NOVO NEGÓCIO E CONTRATOU EU E SONIA. COMO VOCÊ SABE, PERMANECI NO EMPREGO ATÉ A CONFUSÃO QUE ACONTECEU CONTIGO.

38

-- E COMO FICOU SUA MELHOR AMIGA?

-- SONIA ARRUMOU UM MARIDO. UM CORONEL. FOI EMBORA E DEIXOU A CASA COMIGO.

-- VOCÊ TEM CONTATO COM ELA?

-- SIM, PELO TELEFONE. ELA ANDA FELIZ COM O CASAMENTO. AGORA É UMA NOVA PESSOA, UMA MULHER DIREITA.

-- É UMA CASA BEM CONFORTÁVEL.

-- É BOM TER UM LUGAR PARA MORAR. SEMPRE TIVE MEDO DE SER UMA SEM-TETO, DE NÃO TER ONDE REPOUSAR.

-- ESSE É O MEDO DOS ADULTOS.

NAQUELA NOITE FIZEMOS AMOR PELA TERCEIRA VEZ. QUANDO O SEXO TERMINOU, PERMANECEMOS UM TEMPO NA CAMA, CONVERSANDO E FUMANDO.

-- TENHO QUE IR – DISSE APÓS OLHAR O RELÓGIO QUE FICAVA EM CIMA DO CRIADO MUDO.

-- VOU ACOMPANHÁ-LO ATÉ A PORTA – DISSE BEATRIZ

PEGUEI MINHA CUECA QUE ESTAVA LARGADA NO CHÃO E A VESTI, FUI AO BANHEIRO E TOMEI UM RÁPIDO BANHO. DEPOIS O BANHEIRO FOI OCUPADO POR BEATRIZ. VISTO AS CALÇAS, ABOTOOU A CAMISA E FAÇO A GRAVATA. DEPOIS PONHO O TERNO E CALÇO OS SAPATOS.

BEATRIZ RETORNA PARA O QUARTO DE TOALHA E COM O CABELO AMARRADO. ELA LARGA A TOALHA NA CAMA, ABRI A GAVETA E VESTI UMA CALCINHA COR PRETA. DEPOIS BEATRIZ TIRA DO GUARDA ROUPA UMA CAMISOLA DE COR AZUL PARA COBRIR SEU CORPO. POR ÚLTIMO, BEATRIZ SOLTA SEU LINDO CABELO LOIRO MANTEIGA.

-- TENHA UMA ÓTIMA NOITE DE SONO – DESPEDI-ME DELA BEIJANDO SUA BOCA QUENTE E MOLHADA.

NOSSO RELACIONAMENTO FOI EVOLUINDO,
EVOLUINDO E EVOLUINDO ATÉ CHEGAR NO
CASAMENTO.

-- BEATRIZ, VOCÊ ACEITA ALVARO COMO SEU
LEGITIMO ESPOSO?

-- ACEITO.

-- ALVARO, VOCÊ ACEITA BEATRIZ COMO SUA
LEGITIMA ESPOSA?

-- ACEITO.

-- EU VOS DECLARO MARIDO E MULHER. PODE BEIJAR
A NOIVA.

PÔS A ALIANÇA NO DEDO ANELAR DA MÃO
ESQUERDA DE BEATRIZ. DEPOIS DO GESTO CASÓRIO,
O PADRE FALOU A FAMOSA FRASE DE TODOS OS
CASAMENTOS: “ATÉ QUE A MORTE OS SEPARE”.

O MUNDO ENCONTRA-SE CHEIO DE GENTE QUE SE
CASA SEM SABER O QUE É CASAMENTO. QUEM CASA
TORNA-SE CARNE ÚNICA. ISTO É, AMBOS ABREM MÃO
DE SUAS INDIVIDUALIDADES PASSANDO A VIVER UM
PARA O OUTRO. A MULHER CONCENTRA SUA LIBIDO
PARA UM ÚNICO HOMEM, E O HOMEM CONCENTRA

SUA LIBIDO PARA UMA ÚNICA MULHER, EMANANDO, ASSIM, A FIDELIDADE.

39

LAURA NUNCA PRESENCIOU A MÃE, NUNCA OUVIU SUA VOZ E NUNCA FOI BEIJADA POR ELA. LAURA SÓ POSSUIA O CONHECIMENTO DO ROSTO DE SUA MÃE VIA RETRATO.

LAURA SUPREENDEU-ME. É NATURAL QUE CRIANÇAS NÃO ACEITEM QUE SEUS PAIS SE ENVOLVAM NUM RELACIONAMENTO. MAS LAURA ACEITOU E EMPOLGOU-SE COM A POSSIBILIDADE DE CONVIVER COM BEATRIZ. CLARO QUE, DA FAMILIA, EU ERA O ÚNICO QUE CONHECIA SEU PASSADO.

EM UM DETERMINADO DIA, FUI ATURDIDO POR UMA LIGAÇÃO.

TRIM! TRIM!

-- ALVARO, O TELEFONE!

BEATRIZ ESTAVA CORTANDO A CARNE

TRIM! TRIM!

-- ALVARO, O TELEFONE!

TRIM! TRIM!

-- JÁ ESTOU INDO!

TRIM! TRIM!

-- DEIXA, EU ATENDO.

LAURA LARGA AS BONECAS NO QUARTO E VAI
ATENDE O TELEFONE.

-- ALÔ?

-- OI, ESSE É O NÚMERO DO ALVARO?

-- ISSO MESMO.

-- QUEM É, FILHA? -- PERGUNTEI

-- UM SUJEITO PERGUNTANDO SE ESSE É O NÚMERO
DO SENHOR.

-- DEIXE-ME VER ISSO.

TOMO POSSE DO TELEFONE.

-- ALÔ?

-- É COM ALVARO QUE ESTOU A FALAR?

-- ELE MESMO.

-- NÃO RECONHECE A VOZ?

-- NÃO.

-- SOU EU, ALVARO. O TUCO.

-- TUCO? POXA VIDA, QUANTO TEMPO!

-- QUEM É? -- PERGUNTOU BEATRIZ

-- UM AMIGO – RESPONDI SORRIDENTE

-- É BOM ESCUTAR SUA VOZ, CAMARADA.

-- COMO VAI A VIDA NA PRISÃO?

-- SÁBADO VEREI NOVAMENTE A LUZ DO SOL.

-- QUE NOTÍCIA FANTÁSTICA.

-- SÓ NECESSITO DE UMA FORCINHA SUA.

-- SE ESTIVER AO MEU ALCANCE...

-- VOCÊ PODERIA ME DAR UMA CARONA ATÉ O HOTEL MARIA FIRMINO DOS REIS?

O NOME DO HOTEL ERA UMA HOMENAGEM A MARIA FIRMINO DOS REIS, MULHER NEGRA, LIVRE E ESCRITORA. A PRIMEIRA ROMANCISTA NEGRA DO BRASIL.

-- CLARO. PODERIAMOS ALMOÇAR AQUI EM CASA. O QUE ACHA?

-- MUITA GENEROSIDADE SUA, MAS TEREI QUE REJEITAR.

-- FAZ TANTO TEMPO...

-- FICAREI COM A CARONA, SE FOR POSSIVEL.

-- VEJO VOCÊ NO SÁBADO.

-- ATÉ BREVE, CAMARADA.

40

NO SÁBADO...

TUCO ESTAVA A ME ESPERAR NO PRESÍDIO. ELE SEGURAVA UMA BOLSA VERDE E SEUS PÉS ESTAVAM BEM FIRMADOS NO CHÃO.

-- COMO FOI A VIDA LÁ DENTRO?

-- HORRIVEL.

TUCO ERA UM ANÃO CARECA DE BRAÇOS FORTES E TATUADOS.

-- DUAS VEZES QUASE FUI MORTO.

-- A PRIMEIRA FOI UMA TENTATIVA DE FUGA E A SEGUNDA UMA REBELIÃO.

-- E VOCÊ VIU TODAS NA TELEVISÃO.

-- VERIDICAMENTE.

-- PASSEI DUAS VEZES PELA MORTE. ERA PARA MIM SER UM CADÁVER, MAS ACHO QUE O HOMEM LÁ DE CIMA GOSTA DE MIM. VOCÊ ACREDITA QUE O HOMEM LÁ DE CIMA GOSTA DE MIM?

-- O HOMEM LÁ DE CIMA GOSTA DE TODOS NÓS.

-- ESTUDEI TEOLOGIA NA PRISÃO. TERMINEI CHEGANDO NA CONCLUSÃO QUE NÃO EXISTE LIVRE ARBÍTRIO.

-- JÁ DIZIA DOSTOIÉVSKI: " SE DEUS NÃO EXISTE, TUDO É PERMITIDO".

-- AS RESPOSTAS QUE TIVE SOBRE O LIVRE ARBÍTRIO NÃO FORAM AGRADÁVEIS, ATÉ QUE ELABOREI MINHA PRÓPRIA.

-- E QUAL É?

-- DEUS ENXERGA A VIDA DO SER HUMANO EM ATO, PORÉM O SER HUMANO ENXERGA SUA VIDA EM POTÊNCIA. CONHECES A HISTÓRIA DE JOSÉ DO EGITO?

-- CONHEÇO. A HISTÓRIA DE UM ESCRAVO QUE SE TORNOU GOVERNADOR DO EGITO.

-- VOCÊ CONHECE A HISTÓRIA. VOCÊ SABE O QUE VAI ACONTECER COM JOSÉ, PORÉM JOSÉ NÃO SABE O QUE VAI ACONTECER COM ELE. SE EXISTE DEUS, LOGO A EXISTÊNCIA DO LIVRE ABÍRTRIO É FALSA. O EU, PERANTE SUA EXISTÊNCIA, ENXERGA TUDO EM POTÊNCIA. ENQUANTO VIVE, É INCONSCIENTE. DEUS, PELO CONTRÁRIO, ENXERGA TUDO EM ATO. O DIVINO É TELESPECTADOR DA HISTÓRIA. POR ISSO DEUS É ONISCIENTE.

-- SUA TESE É BOA.

-- EU A CHAMO DE DUALIDADE TEMPORAL DO SER.

-- VOCÊ DEVERIA VIRAR PADRE.

-- ACHO BONITO QUEM TEM UMA VIDA RELIGIOSA,
MAS EU NÃO ME VEJO COMO UM PADRE.

MAIS ALGUMAS HORAS NA ESTRADA...

-- NA PRISÃO, MEDITEI SOBRE NOSSOS PROBLEMAS
NACIONAIS. DESCOBRI QUE O PROBLEMA DO NOSSO
BRASIL SE ENCONTRA NA ALMA DO POVO.
ENQUANTO NÃO MUDARMOS TAIS DEFEITOS,
CONTINUAREMOS MISERÁVEIS, EXPLORADOS PELAS
ELITES E EGOISTAS DIANTE DE TUDO AQUILO QUE
DEUS NOS DEU.

-- E QUE DEFEITOS SÃO ESSES?

-- NOSSA ALMA, COMO DIZIA LOCKE, É UMA FOLHA
EM BRANCO. QUANDO O EU SAÍ DO VENTRE DA MÃE,
ELE ENTRA EM CONTATO COM O NÃO-EU. DESSA
RELAÇÃO MÚTUA FORMA-SE, AOS POUÇOS, A
PERSONALIDADE HUMANA.

-- E O QUE TEM DE MALE NISSO?

-- NÃO HÁ NADA DE MALE NISSO. SIMPLEMENTE É O
PROCESSO QUE TODOS PASSAM. O MALE ENCONTRA-
SE NO AMBIENTE. O EU, PRIMEIRO PASSA, DENTRO
DO VENTRE DA MÃE, PELA SUA FORMAÇÃO RACIAL,

ONDE ENCONTRAMOS A FORMAÇÃO DE SUA MATÉRIA. E EM SEGUNDO, O EU APRENDE A LINGUA DE SEU POVO E ENTRA EM CONTATO COM AS TRADIÇÕES DE SEU POVO. A ESSA RELAÇÃO MUTUA DO EU COM O NÃO-EU, EU CHAMO DE ESPÍRITO, QUE É O QUE FORNECE A IDENTIDADE AO EU. PORÉM, O EU ABSORVE, AS VEZES SEM PERCEBER, OS DEFEITOS DE SEU POVO. NO CASO DO NOSSO BRASIL, A MAIORIA POSSUI, ONDE IDENTIFIQUEI, TRÊS DEFEITOS. SÃO ELES, A INVEJA, A IGNORÂNCIA E O FINGIMENTO.

-- PEÇO QUE ME EXPLIQUE CADA UM DESSES DEFEITOS.

-- A INVEJA É O SENTIMENTO DE INFERIORIDADE. É QUANDO VOCÊ VER O OUTRO E SENTE-SE DIMINUIDO POR ELE TER AQUILO QUE VOCÊ NÃO TEM. COMO RESULTADO, CRIA-SE UMA PERSEGUIÇÃO E UM ÓDIO VOLTADA AO INVEJADO. NO BRASIL, SE VOCÊ TEM ALGO QUE OUTRO NÃO TEM, LOGO VOCÊ SE SENTE ENVERGONHADO, POIS EXISTE UM SENTIMENTO, UMA ORDEM, ONDE TODOS DEVEM SER AQUILO E NINGUÉM PODE SUBIR DE VIDA. É COMO SE FOSSE AQUELA HISTÓRIA DO CARANGUEJO NO BALDE.

-- ISSO ACONTECEU COMIGO. LEMBRO DE QUANDO NAMORAVA ANGELA. NO MÊS DE OUTUBRO, ARRANJEI UM EMPREGO NUMA LOJINHA DE CELULAR. NÃO GANHAVA MUITO, MAS ERA FELIZ COM O POUCO QUE GANHAVA. EU TINHA AMIZADE COM DOIS AMIGOS, EU OS CONSIDERAVA COMO IRMÃOS. CONTUNDO, EU ME ENGANEI. MEUS AMIGOS IAM PRA LOJA, NÃO COMPRAVAM NADA, AS VEZES COLOCAVAM CRÉDITO PARA TAPIAR, MAS NADA COMPRAVAM, ENTRETANTO PERGUNTAVAM O PREÇO DE CADA MERCADORIA PARA DEPOIS VIREM RECLAMAR COMIGO. FAZIAM QUESTÃO DE COMPARAR OS PREÇOS DE OUTRAS LOJAS E, DEPOIS, PASSAVAM NA MINHA CARA. QUANDO VOCÊ DISSE QUE "A INVEJA TRATA-SE DE UM SENTIMENTO DE INFERIORIDADE", VOCÊ TÁ CORRETO. EU, NAQUELA ÉPOCA, PENSEI O MESMO, POIS MEUS DOIS AMIGOS ESTAVAM DESEMPREGADOS.

-- OUTRO PROBLEMA DA ALMA BRASILEIRA É A IGNORÂNCIA.

-- MAS A IGNORÂNCIA NÃO É UM PROBLEMA SOMENTE BRASILEIRO.

-- A IGNORÂNCIA, A QUAL ME REFIRO É ALGO BEM FORTE NO NOSSO PAÍS.

-- ENTÃO ME EXPLIQUE.

-- LIMA BARRETO JÁ TINHA ESCRITO ISSO NO SEU CÉLEBRE TRISTE FIM DE POLICARMO QUARESMA, ONDE OS PERSONAGENS FICAM INDIGNADOS COM A MANIA DE LEITURA DE POLICARMO. NÃO VIAM MOTIVO NAQUILO, JÁ QUE ELE NÃO ERA BACHAREL. O POVO BRASILEIRO DESCONHECE O CONHECIMENTO. NO SEU LUGAR, O QUE TEMOS SÃO OPINIÕES. UM POVO MERAMENTE OPINATIVO NÃO POSSUI RESPONSABILIDADE E NEM MATURIDADE DIANTE DO REAL. O QUE OS BRASILEIROS CHAMAM DE CONHECIMENTO É, SIMPLEMENTE, UM PEDAÇO DE PAPEL CHAMADO DIPLOMA. ORA, O CONHECIMENTO NÃO PODE SER UMA FÔIA.

-- MAS O DIPLOMA É IMPORTANTE. SEM ELE, VOCÊ NÃO TERÁ UM EMPREGO QUALIFICADO.

-- NÃO ESTOU DESMERCENDO O DIPLOMA E NEM AS PROFISSÕES, PORÉM O CONHECIMENTO EXISTE FORA DO HOMEM, E O HOMEM O ABSORVE APROXIMANDO-SE DELE. QUANDO O HOMEM

ESQUECE, É PORQUE ELE SE DISTANCIOU DO CONHECIMENTO. O CONHECIMENTO NÃO É UMA FOLHA DE CONCLUSÃO DE CURSO, O CONHECIMENTO É AQUILO QUE VOCÊ ABSORVEU, QUE SE SITUA PRESENTE DENTRO DE VOCÊ.

-- AGORA COMPREENDO.

-- VOCÊ JÁ OBSERVOU QUE NAS ESTANTES DOS BRASILEIROS POSSUEM MUITOS ENFEITES?

-- SIM.

-- MAS RARAMENTE VOCÊ ENCONTRA UM LIVRO. A VERDADE É QUE, QUEM É IGNORANTE DIANTE DO CONHECIMENTO, É IGNORANTE DIANTE DA VIDA. VEJA, OS POLITICOS AMAM OS IGNORANTES, POIS OS ENXERGAM COMO MERO INSTRUMENTOS DE PODER.

O SEGUNDO MALE DA ALMA BRASILEIRA É O FINGIMENTO. NAS IGREJAS, NA COMUNIÇÃO, NA POLÍTICA E EM OUTROS LUGARES, VEMOS PESSOAS INTERPRETANDO VIDAS QUE NÃO SÃO DELAS.

-- ACHO QUE POSSO TESTEMUNHAR SOBRE UM HOMEM QUE ACHEI SÉRIO, MAS LOGO NOTEI QUE ELE ERA UM FINGIDO.

-- QUEM ERA?

-- QUANDO MINHA TIA VEIO MORAR COM MAMÃE, ALGUMAS VEZES IA PRA IGREJA COM ELA. LÁ, CONHECI UM HOMEM QUE ERA UMA ESPÉCIE DE PREGADOR OFICIAL DA IGREJA. QUALQUER CRISTÃO QUE O ESCUTAVA, PENSAVA: “ESPERO UM DIA SER CRISTÃO COMO ELE”. PORÉM UM DIA, ESTAVA NA BARBEARIA E, ALI, CONHECI UMA PESSOA TOTALMENTE DIFERENTE. NA IGREJA PREGOU SOBRE A IMORALIDADE SEXUAL. PORÉM, NA BARBEARIA, CONFESSOU QUE COMEU A ESPOSA PENSANDO NA VIZINHA.

-- ESSE SEU TESTEMUNHO REPRESENTA BEM O FINGIMENTO NACIONAL. ISSO NÃO É NOVO, MACHADO DE ASSIS JÁ TINHA DENUNCIADO O FINGIMENTO NO SEU CONTO “O MEDALHÃO”.

APROXIMANDO-SE DO HOTEL MARIA FIRMINO...

-- MUDANDO DE ASSUNTO, AQUELA VOZ QUE ATENDEU MEU TELEFONEMA ERA DE LAURA, NÃO ERA?

-- SIM.

-- DEVE TÁ UMA MOÇONA.
-- UMA MOÇONA LINDA.
-- FAZ TEMPO QUE A NÃO VEJO. LEMBRO DE TÊ-LA VISTO ANTES DE SER PEGO PELOS TIRAS.
-- ELA TINHA UM ANO E TRÊS MESES.
-- POXA VIDA, COMO O TEMPO PASSA RÁPIDO.
-- CHEGAMOS – PARO O CARRO. O QUE VAI FAZER AGORA QUE FICOU LIVRE, TUCO?
-- VOU TOCAR A VIDA, ALVARO – DISSE ABRINDO A PORTA DO CARRO.
-- DESEJO BOA SORTE – APERTO A MÃO DE TUCO.
-- DIGA A LAURA QUE O TIO TUCO MANDOU UM ABRAÇO.
-- DIREI.

41

TUDO PARECIA BEM, ATÉ QUE NUMA QUARTA-FEIRA, DEZ DA MANHÃ, FUI SUPREENDIDO POR UM TELEFONEMA DA ESCOLA SOBRE LAURA. MINHA

PEQUENA TINHA DESMAIADO E FOI LEVADA AS PRESSAS PARA O HOSPITAL. DESESPERADO, REUNI A FAMÍLIA E CORRI AS PRESSAS PARA O HOSPITAL. A NOTÍCIA RECEBIDA NÃO FOI BOA, CAUSANDO CHOQUE EM TODOS NÓS.”LAURA TEM PROBLEMA NO CORAÇÃO E, NECESSITA, RAPIDAMENTE, DE UM TRANSPLANTE”.

O MÉDICO, COM O ÓCULOS NA PONTA DO SEU NARIZ PONTUDO, CHECOU O PLANO DE SAÚDE DE MAMÃE. INFELIZMENTE O PLANO NÃO AJUDAVA.

-- TEMOS DUAS ALTERNATIVAS, UMA CIRURGIA PARTICULAR CUSTANDO SETENTA MIL OU AGUARDAR UMA VAGA NA ÁREA PÚBLICA.

-- VAI DEMORAR MUITO NA ÁREA PÚBLICA? --
PERGUNTOU BEATRIZ.

-- EXISTE CASOS DE PACIENTES QUE MORRERAM NA FILA DE ESPERA.

-- POR QUE ISSO TEM QUE ACONTECER CONOSCO? --
MURMUROU CLAUDIA.

-- 70 MIL É MUITO DINHEIRO – LAMENTEI

-- DOUTOR, NÃO EXISTE OUTRA POSSIBILIDADE? --
PERGUNTOU MAMÃE

-- POSSO RECOMENDAR MEDICAMENTOS, MAS CREIO
QUE NÃO SERÁ DE GRANDE AJUDA.

O DESESPERO E A TRISTEZA SÃO PRODUTOS DA ALMA,
ASSIM COMO O BEM-ESTAR E A ALEGRIA. NA
VERDADE, A VIDA É UMA ETERNA DANÇA DAS
CADEIRAS. ORA DIAS DE ALEGRIAS, ORA DIAS DE
TRISTEZA. ENCERRA-SE OS DIAS DE ALEGRIA, INICIA-SE
OS DIAS DE TRISTEZA.

NÃO TINHAMOS AQUELE DINHEIRO, O QUE NOS
RESTOU FOI ESPERAR UMA VAGA NA ÁREA PÚBLICA E
ADERIR AOS MEDICAMENTOS RECOMENDADO PELO
MÉDICO. ENTRENTANTO, ABRAÇÁVAMOS A FÉ,
AGUARDANDO O MILAGRE INEXPLICÁVEL QUE, PELA
BOCA DO MÉDICO, SÓ A CIRURGIA PODERIA SALVAR
LAURA. MAS, NO FUNDO, TODOS NÓS SABIAMOS QUE
SEM A CIRURGIA, BREVEMENTE LAURA SERIA
HOSPEDE DAS MORADAS TERRENAS. A FÉ A QUAL
TINHAMOS, ERA SÓ UMA ESPERANÇA MIÚDA, UMA
MAQUIAGEM DA SITUAÇÃO.

PASSOU-SE DOIS MESES DE PURA LUTA. UM MÊS DE PURO SOFRIMENTO. OS RÉMEDIOS ERAM FORTES, FAZENDO LAURA DORMIR CONSTANTEMENTE. POR CAUSA DISSO, MINHA PEQUENA PASSOU A FAZER AS ATIVIDADES VIA INTERNET.

42

ERA UMA TARDE DE TERÇA-FEIRA CHUVOSA, EU SEMPRE FUI UM AMANTE DO CHORO DAS NUVENS. FICAVA HORAS VENDO AS LAGRIMAS CAINDO PELA JANELA DA SALA, BEBENDO UMA XICARÁ DE CAFÉ. DEPOIS DE Esvaziá-la, CAMINHEI PRA COZINHA PARA POR MAIS UM POUCO. ANTES DE PASSAR PELA COZINHA, FUI VER MINHA PEQUENA NO SEU QUARTO.

LAURA ESTAVA DESENROLADA, DORMIA COMO UM ANJO, O AMBIENTE ESTAVA FRIO E A SALIVA ESCORRIA DE SUA BOCA. APANHEI O COBERTO E ENROLEI MINHA DOCE LAURA.

CHEGANDO NA COZINHA, PÔS MAIS UM POUCO DE CAFÉ E FIQUEI OLHANDO A CHUVA PELA JANELA.

-- O QUE ANDA PENSANDO? -- BEATRIZ APARECE NA COZINHA

-- NÃO POSSO ACEITAR TAL SITUAÇÃO.

-- VAMOS VENCER JUNTOS.

-- TENHO QUE EXECUTAR O PLANO.

DURANTE ESSES DOIS MESES ESTAVA ELABORANDO UM PLANO OUSADO E MAQUIAVÉLICO. O PLANO, ENTRETANTO, PODERIA ACABAR COM MINHA VIDA CASO DÉSSE ERRADO.

-- ALVARO, POR FAVOR... ISSO É LOUCURA – OPINOU BEATRIZ NERVOSA APÓS EU REVELAR O PLANO.

-- FALA ISSO PORQUE NÃO É SUA FILHA BIOLÓGICA.

-- NÃO É ESSA A IMAGEM QUE EU QUERO PASSAR.

-- VOCÊ TEM OUTRO CAMINHO, POR ACASO?

LANÇADA A PERGUNTA, BEATRIZ CALOU-SE.

-- VOCÊ ACREDITA QUE NESTE CAMINHO ONDE ESTAMOS CAMINHANDO É O CAMINHO CORRETO? LAURA TÁ DOENTE E NÃO TEMOS DINHEIRO. ESTAMOS FUDIDOS! BEATRIZ.

-- EU SEI QUE ESTAMOS FUDIDOS! PORÉM A VIDA NÃO É HOLLYWOOD.

-- PODE SER VERDADE QUE A VIDA NÃO SEJA HOLLYWOOD, MAS NEM VOCÊ E NINGUÉM PODERÁ IMPEDIR DE EU TENTAR SALVAR MINHA PEQUENA.

-- E SE VOCÊ FOR PRESO? COMO VAI FICAR SUA FAMÍLIA, HEIN?

-- QUEM NÃO FAZ SACRIFÍCIO, NÃO TEM RECOMPENSA.

DA COZINHA VOU PARA O QUARTO. ABRO O GUARDA-ROUPAS, PONHO MEU CHAPEU PRETO REDONDO NA CABEÇA E DESLOCO-ME, COM O GUARDA CHUVA NA MÃO, ATÉ A PORTA DA FRENTE. BEATRIZ ME SEGUE.

-- AONDE VAI?

-- DAR UMA VOLTA.

MAIS TARDE, DE NOITE, CHEGANDO EM CASA, SÓ A LÂMPADA DA SALA ESTAVA ACESA, UM MOSQUITO CIRCULAVA A LÂMPADA, NUNCA COMPREENDI O MOTIVO DOS MOVIMENTOS CIRCULARES. NO QUARTO, BEATRIZ ESTAVA A DORMIR. PONHO MEU CHAPÉU DEVOLTA NO GUARDA-ROUPA. CAMINHO EM

DIREÇÃO AO QUARTO DE LAURA. MINHA PEQUENA ESTAVA DORMINDO NOVAMENTE. ISSO POR CAUSA DOS EFEITOS DOS MEDICAMENTOS. DOU UM BEIJO DE BOA NOITE EM SUA TESTA E RETORNO PARA O QUARTO.

-- SENTE-SE AQUI – DISSE BEATRIZ.

SENTEI-ME NA CAMA.

-- OUÇA, ELA PEGOU NA MINHA MÃO, -- COMO SUA ESPOSA, ACONTEÇA O QUE ACONTECER, EU ESTAREI DO SEU LADO.

-- VAMOS VENCER ESSA BATALHA.

NO DIA SEGUINTE...

TUCO CONHECIA O MUNDO DO CRIME COMO A PALMA DE SUA MÃO. COMBINEI DE CONVERSA COM ELE SOBRE O PLANO.

-- COMO FOI? -- PERGUNTOU BEATRIZ.

-- ELE ACEITOU ME AJUDAR.

-- QUE ÓTIMA NOTÍCIA! -- COMEMOROU BEATRIZ CHEIA DE ESPERANÇA.

-- O PROBLEMA AGORA É CONVERSAR COM CLAUDIA E MAMÃE.

-- TEMOS QUE ARRANJAR UMA MANEIRA DE CONVERSAR COM ELES. É UM ASSUNTO BEM DELICADO.

-- VAI HAVER ATRITOS, MAS É A ÚNICA FORMA DE SAIR DESTA SITUAÇÃO.

ENTRE BASTANTE DISCUSSÃO, A FAMÍLIA ACABOU ACEITANDO O CAMINHO A QUAL HAVIA TRAÇADO, PLANEJADO E SONHADO. TRATAVA-SE DE UM PLANO DIABÓLICO, MAQUIAVÉLICO, MAS ERA O QUE TINHA DE SER FEITO.

43

COMO HAVIA COMBINADO, TUCO MONTOU O GRUPO E REUNIU TODOS NA ABANDONADA PRAÇA HENRIQUE TEIXEIRA LOTT. O NOME HOMENAGEAVA

O MILITAR LEGALISTA, RESPONSÁVEL POR UM CONTRAGOLPE, QUE LEGITIMOU A POSSE DE JK.

-- EU ODEIO ESPERAR – RESMUNGOU GARCIA.

-- PACIÊNCIA -- DISSE ROGÉRIO.

GARCIA OLHA PARA TUCO E PERGUNTA:

-- DO QUE SE TRATA ESSE TRABALHO MESMO?

-- UM ROUBO – RESPONDEU TUCO.

-- UM ROUBO? HUM... ROUBAR O QUÊ?

-- NÃO POSSO ESTRAGAR A SURPRESA.

ELES PERMANECERAM PLANTADOS NAQUELA ABANDONADA PRAÇA. REGIS MASCAVA CHICLETE, GARCIA TRAGRAVA SEU CIGARRO, BETO ACOMODAVA-SE NA MESA, TUCO E ROGÉRIO ESTAVAM DE PÉ. ELES ESTAVAM ANSIOSOS, AGUARDANDO-ME COM A BOA NOVA.

-- PESSOAL, ESTE É O CARA QUE EU HAVIA FALADO.

SEUS OLHARES ERAM SEMELHANTES A OLHARES DE MARGINAIS DO VELHO OESTE AMERICANO, VENDO O NOVO XERIFE CALVAGAR PELA CIDADE EM CIMA DO

SEU CAVALO MARROM E COM SUA ESTRELA
DOURADA NO PEITO.

-- ALVARO, ESTE É ROGERIO, BETO, GARCIA E REGIS.

ERAM QUATRO CARAS. CADA UM COM SUA
BIOGRAFIA CRIMINALISTA.

GARCIA

GARCIA LORENZO, 27 ANOS, NASCEU EM SÃO PAULO.
SEU PAI ERA UM ITALIANO QUE TRABALHAVA DE
BARBEIRO E SUA MÃE UMA BRASILEIRO DONA DE
CASA. ERA O FAMOSO BANDIDO INTELECTUAL.

ROGERIO

ROGERIO MATTOS, 34 ANOS, NASCEU NO RIO DE
JANEIRO. ROGERIO GANHAVA A VIDA COMO
MATADOR DE ALUGUEL. COSTUMAVA FALAR POUCO
E SUA PERSONALIDADE ERA BASTANTE FRIA.

BETO

ROBERTO LISTRE, 50 ANOS, NASCEU EM
PERNAMBUCO. BETO É DONO DE UMA
PERSONALIDADE MUITO FORTE E ACREDITA QUE SEU
DEVER É PROTEGER OS OUTROS.

REGIS

REGIS SANTOS, 21 ANOS, NASCEU EM SÃO PAULO. REGIS POSSUIA UM VASTO CONHECIMENTO SOBRE ALARMES E INFORMÁTICA. ELE PRÓPRIO DIZIA SER O HEITOR VILLA-LOBOS DOS COMPUTADORES.

-- TUCO ME INFORMOU SOBRE VOCÊS. DISSE QUE SÃO OS MELHORES.

-- JÁ PRESTIGIOU O NASCIMENTO DO SOL PELAS GRADES? -- PERGUNTOU GARCIA

--NUNCA FUI PRESO.

-- É UNIVERSITÁRIO?

-- ODEIO SALAS DE AULA.

-- VOCÊ JÁ COMETEU ALGUM DELITO? -- PERGUNTOU BETO.

-- ROUBEI UM ÔNIBUS.

-- MARAVILHA – IRONIZOU GARCIA.

-- NUNCA TENTEI ROUBAR UM ÔNIBUS -- DISSE REGIS.

-- NEM EU – COMPLEMENTOU ROGERIO.

-- ESSE CARA TEM CHEIRO DE TIRA – FALOU GARCIA PARA BETO.

-- CONHEÇO ELE. É UM AMIGO DE LONGAS DATAS – TRANQUILIZOU TUÇO.

-- VAMOS ESCUTÁ-LO – DISSE BETO.

-- QUERO PROPOR UM NEGÓCIO: UM ROUBO.

-- QUE ROUBO É ESSE? -- QUESTIONOU REGIS.

-- ESTOU PROCURANDO PESSOAS QUE ESTEJAM DISPOSTAS A FAZER.

-- MAS QUE TIPO DE ROUBO? -- PERGUNTOU GARCIA

-- DOIS TRILHÕES DO BANCO DOM JOÃO VI. O QUE ACHAM?

-- NINGUÉM NUNCA TINHA ME PROPOSTO ISSO – DISSE ROGERIO.

-- É UMA IDEIA BASTANTE OUSADA. TODAVIA, NECESSITO DA CONFIANÇA DE VOCÊS.

SEMELHANTEMENTE A UM PROFESSOR QUE EXPLICA SUA MATÉRIA PARA A TURMA, ASSIM TAMBÉM EXPLIQUEI MEU PLANO PARA OS MALFEITORES.

COMO RESULTADO, O QUARTETO DEU-ME SINAL POSITIVO.

-- PARA REALIZAR ESSE LABOR, UTILIZAREMOS NOMES FALSOS. FUI INFORMADO POR TUCO QUE VOCÊS NÃO SE CONHECEM, EXCETO REGIS E BETO, E É MELHOR QUE CONTINUEM ASSIM. VAMOS USAR NOMES DE CIDADES, BETO SERÁ LONDRES, GARCIA SERÁ VENEZA, E...

-- SEM CHANCES – INTERROMPEU REGIS.

-- MOTIVO?

-- JÁ USARAM.

-- O GAROTO TÁ CORRETO – DISSE ROGERIO.

-- O QUE ACHA DE USAR NOMES DE PINTORES? -- SUGERIU BETO.

-- POR EXEMPLO, VOCÊ É MICHELANGELO E EU RAFAEL? -- PERGUNTOU GARCIA.

-- ISSO – RESPONDEU BETO.

-- MUITO BREGA – REPLICOU TUCO.

-- NOMES DE CORES SERVIRIA? -- SUGERIU REGIS.

-- UTILIZAREMOS NOMES DE FILÓSOFOS – DECIDI.

EM RESUMO, ASSIM FICARAM OS NOMES DOS CRIMINOSOS: BETO VIROU SÓCRATES, ROGERIO VIROU NIETZSCHE, GARCIA VIROU LAVALLE, REGIS VIROU PLATÃO, TUCO VIROU AVICENA E EU VIREI SARTRE.

44

COMIAMOS E BEBIAMOS. CONVERSÁVAMOS E BRINCAVAMOS. OS SEIS FILÓSOFOS DIVIDIAM A MESA DE UM RESTAURANTE.

-- NÃO TOMEI POSSE DO DINHEIRO, MAS JÁ ESTOU A PENSAR NAS GATINHAS -- EXPÔS PLATÃO

-- O QUE VÃO FAZER COM A PARTE DE VOCÊS? --
INQUERIU LAVALLE

-- COMPRAREI UMA FAZENDA. ELA TERÁ BASTANTE BOIS E CAVALOS. E VOCÊ, SÓCRATES, O QUE FARÁ COM A GRANA?

-- ESTE SERÁ MEU ÚLTIMO TRABALHO. ARRANJAREI UMA ESPOSA, FAREI FILHOS NELA E DAREI O MELHOR PARA ELES.

-- BEM MADURO DA SUA PARTE – COMENTOU AVICENA ANTES DE DAR UMA GOLADA.

-- E VOCÊ, AVICENA, O QUE VAI FAZER COM SUA PARTE? -- PERGUNTOU LAVELLE.

-- VOU PARA ALGUM LUGAR DO CONTINENTE AMERICANO.

-- SE FOR PARA ALGUM PAÍS DA AMERICA CENTRAL, RECOMENDO A COSTA RICA – OPINOU NIETZSCHE.

-- GOSTARIA DE SABER O MOTIVO?

-- É UM LUGAR CALMO E AS PESSOAS SÃO AMISTOSAS.

-- E COMO VOCÊ SABE DISSO? -- PERGUNTOU PLATÃO.

-- FIZ UM TRABALHO LÁ -- NIETZSCHE ENCERRA SUA FALA LEVANDO O COPO ATÉ A BOCA.

-- E VOCÊ, CHEFIA, O QUE VAI FAZER COM A GRANA?

-- PROVAREI TODOS OS VINHOS DO MUNDO.

-- ISSO MERECE UM BRINDE – CELEBROU PLATÃO.

TODOS BRINDARAM

-- VOCÊS JÁ PARARAM PARA PENSAR NA ORIGEM DA POBREZA? -- LANÇA A PERGUNTA LAVELLE.

-- A POBREZA É VINCULADA AO CAPITALISMO. SÃO OS BURGUESES QUE EXPLORAM OS TRABALHADORES – RESPONDEU PLATÃO.

-- TEMOS UM SIMPATIZANTE DA UNIÃO SOVIÉTICA – IRONIZOU SÓCRATES.

-- A ORIGEM DA POBREZA ENCONTRA-SE LIGADA AO ESTADO – DISSE AVICENA.

-- POR QUE VOCÊ PENSA ISSO? -- QUESTIONOU LAVELLE.

-- OS POLÍTICOS VENDEM SOLUÇÕES MÁGICAS PARA AS PESSOAS EM TROCA DE VOTOS. QUANDO GANHAM, VIRAM AS COSTAS PARA O POVO.

-- NA MINHA OPINIÃO, O ESTADO É UMA FERRAMENTA – DISSE EU MESMO. VEJA, AS FERRAMENTAS SERVEM PARA REALIZAR ALGUM TIPO DE SERVIÇO. VOCÊ PODE USAR O ESTADO PARA BOAS POLÍTICAS OU MÁS POLÍTICAS. O ESTADO É VÍTIMA DOS PÉSSIMOS POLITICOS.

-- COMPARTILHO DA MESMA CRENÇA. PARA MIM, O ESTADO É METAFÍSICO. SUA ESSÊNCIA É PERMANENTE, PORÉM SEUS ACIDENTAIS VARIAM – FALOU SÓCRATES.

-- FALANDO NO ESTADO, JÁ IMAGINARAM UMA SOCIEDADE SEM ESTADO? -- NIETZSCHE LANÇA A QUESTÃO.

-- PAROU, PAROU, PAROU. NOSSA CONVERSA ESTÁ SE AFASTANDO DA PERGUNTA – DISSE LAVELLE.

-- POR QUE VOCÊ NÃO ACABA LOGO COM ISSO? -- PERGUNTOU PLATÃO.

-- FALE O QUE PENSA SOBRE A POBREZA, LAVELLE.

-- TUDO BEM. SÓCRATES FALOU EM CONSTRUIR UMA FAMÍLIA, CERTO?

-- CORRETO.

-- A POBREZA ENCONTRA-SE VINCULADA A FAMÍLIA. ISTO É, UM CASAL LIMITADO ECONOMICAMENTE, DESESTRUTURADO, GERA OUTRO CASAL LIMITADO ECONOMICAMENTE E DESESTRUTURADO. AS VEZES, ESSA SEQUÊNCIA É QUEBRADA. MAS, NO GERAL, ESSA

É A SEQUÊNCIA NATURAL QUE POSSIBILITA A POBREZA.

45

UM BREVE AVISO

AMADO LEITOR OU AMADA LEITORA, PEÇO PERDÃO POR INTERROMPER VOSSA LEITURA, TODAVIA É NECESSÁRIO EXPRESSAR-ME SOBRE ESTA LINDA HISTÓRIA ESCRITA POR UM LINDO ESCRITOR, QUE NO CASO SOU EU.

ACREDITO QUE O AMADO LEITOR OU A AMADA LEITORA, ESTEJA CIENTE DE QUE A NOSSA AVENTURA LITERÁRIA ESTEJA CAMINHANDO PARA O FIM. ENQUANTO ESCREVIA, PERCEBI QUE TINHA FEITO DOIS FINAIS, EMBORA NÃO SABIA QUAL ESCOLHER, TOMEI A OUSADIA DE POR OS DOIS, CEDENDO AO LEITOR A CAPACIDADE DE ESCOLHER O FINAL DA HISTÓRIA. DESDE JÁ, OBRIGADO E UM CHEIRO.

46

O BIG DAY (VERSÃO 01)

O GRUPO FOI DIVIDIDO EM DOIS TRIOS. SÓCRATES, PLATÃO E AVICENA FORMAVAM O PRIMEIRO TRIO. O TRIO DA LIMPEZA ESTAVA A ESPERAR A VAN NA PRAÇA MARIA QUITÉRIA. O NOME HOMENAGEAVA MARIA QUITÉRIA DE JESUS, COMBATENTE QUE LUTOU NA CALOROSA INDEPENDÊNCIA DA BAHIA. A VAN OS LEVA ATÉ O BANCO E, EM SEGUIDA, ELES ENTRAM COM BOLSAS AFIRMANDO QUE SE TRATAVA DE EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA.

O SEGUNDO GRUPO ERA COMPOSTO PELOS SEGUINTE NOMES: NIETZSCHE, LAVELLE E EU, SARTRE. NIETZSCHE E LAVELLE ME AGUARDAVAM NA PRAÇA JOSÉ BONIFÁCIO DE ANDRADA. O NOME HOMENAGEAVA O PATRIARCA DA INDEPENDÊNCIA BRASILEIRA.

AVICENA E SÓCRATES ESTAVAM NA PARTE INFERIOR, PASTORANDO O MOVIMENTO ENQUANTO PASSAVAM PANO. PLATÃO LOCALIZAVA-SE NA PARTE SUPERIOR

DO BANCO. SUA TAREFA ERA DESATIVAR O SISTEMA DE SEGURANÇA DO PRÉDIO.

EU, LAVELLE E NIETZSCHE AGUARDÁVAMOS NA VAN ATENCIOSAMENTE A MENSAGEM DE CONFIRMAÇÃO. ALGUNS MINUTOS PASSADOS, A MENSAGEM CHEGA: “TUDO PRONTO,” ESCREVEU PLATÃO. “ESTAMOS INDO”, CONFIRMEI.

A VAN PARTIU EM DIREÇÃO AO NOSSO ALVO. A VAN PARTIU EM DIREÇÃO AO BANCO DOM JOÃO VI.

-- VAMOS POR AS MÁSCARAS -- DISSE

NAQUELA MANHÃ, NOSSOS ROSTOS FORAM OCULTADOS POR MÁSCARAS DE FIGURAS DE EMOJIS.

-- TODOS QUIENTOS! NINGUÉM SE MEXE! --
ENTRAMOS PELA PORTA DA FRENTE

SEPARAMOS OS REFÉNS EM DUAS FILEIRAS, UMA NA ESQUERDA E A OUTRA NA DIREITA. DEPOIS RETIRAMOS TODOS OS PERTENCES DELES. REPETIMOS O MESMO E VELHO ESQUEMA QUE VOCÊ JÁ CANSOU DE VER NOS FILMES. NO ENTANTO, FOI QUANDO ESTAVAMOS COLOCANDO O DINHEIRO NA VAN QUE ALGO INESPERADO ACONTECEU.

-- TIO, EU NÃO POSSO CONTINUAR AQUI – DISSE PLATÃO PARA SÓCRATES.

-- ESPERE AI, ELE É SEU SOBRINHO? -- PERGUNTOU LAVELLE.

-- É -- RESPONDEU SOCRATES.

-- VOCÊ SABIA DISSO, CHEFIA? -- QUESTIONOU LAVELLE COMPLETAMENTE SURPESO.

-- SABIA.

-- MINHA CONSCIÊNCIA NÃO ME PERMITE TERMINAR O SERVIÇO. DEIXE-ME SAIR.

-- ORA, PARE COM ISSO – FALOU SÓCRATES.

-- TÁ DE BRINCADEIRA, NÃO É? -- PERGUNTOU LAVELLE.

-- ESTOU SENDO VERDADEIRO.

-- AGUENTE MAIS UM POUCO. SAIREMOS LOGO – TENTEI CONVENCÊ-LO.

-- INFELIZMENTE NÃO CONSIGO PROSSEGUIR. POR FAVOR, DEIXE-ME IR.

-- O QUE VOCÊ ACHA? -- PERGUNTOU SÓCRATES OLHANDO PARA MIM.

-- MUITO BEM. DEIXE AS ARMAS E SAIA.

PLATÃO ENTREGA AS ARMAS E VAI EMBORA.

-- DESCULPA, TIO. DESCULPA, PESSOAL – DISSE ELE ANTES DE SAIR.

O PLANO FOI UM SUCESSO. PEGAMOS O DINHEIRO E PARTIMOS PARA A VAN. A POLÍCIA SÓ VIRIA APARECER HORAS DEPOIS, PORÉM NADA ADIANTARIA. O DINHEIRO JÁ TINHA SIDO LEVADO.

DOIS ANOS SE PASSARAM DO BIG DAY. DEPOIS DO ROUBO, ROMPEMOS QUALQUER TIPO DE CONTATO. CADA INTEGRANTE FOI PARA SEU LADO. NOS TORNAMOS NOVAS PESSOAS, COM DINHEIRO E COM FUTURO, TUDO ISSO FAZIA PARTE DO PLANO.

TUCO HAVIA COMENTADO SOBRE UM MÉDICO QUE PODERIA FAZER A CIRURGIA NA MINHA PEQUENA. O PROCUREI E TUDO OCORREU BEM. HOJE MINHA PEQUENA LAURA ANDA ALEGRE E NO AUGE DA SAÚDE. SUA ALEGRIA E SUA SAÚDE SÃO COLÍRIOS PARA OS OLHOS DE SEU PAI. VÊ-LA CORRER PELO

CAMPO DESPERTA UMA ENORME SATISFAÇÃO DE MEU ESPÍRITO.

O BIG DAY (VERSÃO 02)

O GRUPO FOI DIVIDIDO EM DOIS TRIOS. SÓCRATES, PLATÃO E AVICENA FORMAVAM O PRIMEIRO TRIO. O TRIO DA LIMPEZA ESTAVA A ESPERAR A VAN NA PRAÇA MARIA QUITÉRIA. O NOME HOMENAGEAVA MARIA QUITÉRIA DE JESUS, COMBATENTE QUE LUTOU NA CALOROSA INDEPEDÊNCIA DA BAHIA. A VAN OS LEVA ATÉ O BANCO E, EM SEGUIDA, ELES ENTRAM COM BOLSAS AFIRMANDO QUE SE TRATAVA DE EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA.

O SEGUNDO GRUPO ERA COMPOSTO PELOS SEGUINTE NOMES: NIETZSCHE, LAVELLE E EU, SARTRE. NIETZSCHE E LAVELLE ME AGUARDAVAM NA PRAÇA JOSÉ BONIFÁCIO DE ANDRADA. O NOME HOMENAGEAVA O PATRIARCA DA INDEPENDÊNCIA BRASILEIRA.

AVICENA E SÓCRATES ESTAVAM NA PARTE INFERIOR, PASTORANDO O MOVIMENTO ENQUANTO PASSAVAM PANO. PLATÃO LOCALIZAVA-SE NA PARTE SUPERIOR DO BANCO. SUA TAREFA ERA DESATIVAR O SISTEMA DE SEGURANÇA DO PRÉDIO.

EU, LAVELLE E NIETZSCHE AGUARDÁVAMOS NA VAN ATENCIOSAMENTE A MENSAGEM DE CONFIRMAÇÃO. ALGUNS MINUTOS PASSADOS, A MENSAGEM CHEGA: “TUDO PRONTO”, ESCREVEU PLATÃO. “ESTAMOS INDO”, CONFIRMEI.

A VAN PARTIU EM DIREÇÃO AO NOSSO ALVO. A VAN PARTIU EM DIREÇÃO AO BANCO DOM JOÃO VI.

-- VAMOS POR AS MÁSCARAS -- DISSE.

NAQUELA MANHÃ, NOSSOS ROSTOS FORAM OCULTADOS POR MÁSCARAS DE FIGURAS DE EMOJIS.

-- TODOS QUIENTOS! NINGUÉM SE MEXE! --
ENTRAMOS PELA PORTA DA FRENTE

SEPARAMOS OS REFÉNS EM DUAS FILEIRAS, UMA NA ESQUERDA E A OUTRA NA DIREITA. DEPOIS RETIRAMOS TODOS OS PERTENCES DELES. REPETIMOS O MESMO E VELHO ESQUEMA QUE VOCÊ JÁ CANSOU

DE VER NOS FILMES. NO ENTANTO, FOI QUANDO ESTAVAMOS COLOCANDO O DINHEIRO NA VAN QUE ALGO INESPERADO ACONTECEU.

-- TIO, EU NÃO POSSO CONTINUAR AQUI – DISSE PLATÃO PARA SÓCRATES.

-- ESPERE AI, ELE É SEU SOBRINHO? -- PERGUNTOU LAVELLE.

-- É -- RESPONDEU SÓCRATES.

-- VOCÊ SABIA DISSO, CHEFIA? -- QUESTIONOU LAVELLE COMPLETAMENTE SURPESO.

-- SABIA.

-- MINHA CONSCIÊNCIA NÃO ME PERMITE TERMINAR O SERVIÇO. DEIXE-ME SAIR.

-- ORA, PARE COM ISSO – FALOU SÓCRATES.

-- TÁ DE BRINCADEIRA, NÃO É? -- PERGUNTOU LAVELLE

-- ESTOU SENDO VERDADEIRO.

-- AGUENTE MAIS UM POUCO. SAIREMOS LOGO – TENTEI CONVENCE-LO.

-- INFELIZMENTE NÃO CONSIGO PROSSEGUIR. POR FAVOR, DEIXE-ME IR.

-- O QUE VOCÊ ACHA? -- PERGUNTOU SÓCRATES OLHANDO PARA MIM.

-- MUITO BEM. DEIXE AS ARMAS E SAIA.

PLATÃO ENTREGA AS ARMAS E VAI EMBORA.

-- DESCULPA, TIO. DESCULPA, PESSOAL – DISSE ELE ANTES DE SAIR.

LAVELLE COLOCA OS REFÉNS NUMA SALA.

-- MUITO BEM, QUERO TODOS FORMANDO UMA FILA E ENTRANDO NESTA SALA.

-- GIOVANNA – COCHICOU UMA DAS REFÉNS.

-- DIGA.

-- ONDE FICOU CECILIA? NÃO A ESTOU VENDENDO.

-- ELA ENTROU NO BANHEIRO ANTES DESSA CONFUSÃO ACONTECER.

LAVELLE OUVIU.

-- ONDE ELA SE ENCONTRA? -- INTERROGOU LAVELLE.

-- NO BANHEIRO.

LAVELLE MOVE CECILIA DO BANHEIRO PARA A SALA DOS REFÉNS.

-- OLHA, TINHA LIGADO PARA OS TIRAS – DISSE LAVELLE ME MOSTRANDO O CELULAR.

-- VADIA.

ALÉM DE PERDER UM INTEGRANTE, OUTRO INESPERADO ACONTECE: A FERRAMENTA USADA PARA ABRIR O COFRE NÃO ESTAVA A FUNCIONAR. COM A DEMORA, O RESULTADO NÃO FOI OUTRO, POLICIAIS E JORNALISTAS CERCARAM O BANCO DOM JOÃO VI.

PASSARAM-SE DOIS DIAS. O EQUIPAMENTO NÃO FUNCIONAVA, ESTAVAMOS PRESOS E FAMINTOS. A ÚNICA ALTERNATIVA ERA OPTAR PELA NEGOCIAÇÃO.

-- VOU FALAR COM OS TIRAS – SÓCRATES ASSUMIU O PROTAGONISMO PARA INICIAR AS NEGOCIAÇÕES.

-- NÃO VOU PERMITIR. EU COLOQUEI VOCÊS AQUI, É DE MINHA RESPONSABILIDADE FALAR COM OS TIRAS -
- DISSE.

-- VOCÊ NÃO TEM EXPERIÊNCIA. JÁ NEGOCIEI COM TIRAS ANTES – REPLICOU SÓCRATES.

SÓCRATES CONVERSOU COM O NEGOCIADOR. ELE QUERIA UM REFÉM EM TROCA DOS ALIMENTOS. COMO COMBINADO, SÓCRATES ENTREGA O REFÉM.

-- COMO COMBINADO, AGORA QUERO OS ALIMENTOS.

-- OK.

UMA MOCHILA PRETA FOI ENTREGUE.

-- OS ALIMENTOS ESTÃO TODOS AI. PODE CONFERIR – DISSE O NEGOCIADOR.

SÓCRATES CONFIRMOU QUE ESTAVA TUDO EM ORDEM. SEGURANDO A BOLSA FIRMEMENTE COM A MÃO DIREITA, SÓCRATES VIROU-SE DE COSTAS. AO VIRAR DE COSTAS, UMA SEQUÊNCIA DE DISPAROS FORAM FEITAS EM DIREÇÃO DE SUAS COSTAS. SEU FINAL FOI UM ABRAÇO DA MORTE NA FRENTE DE UM BANCO.

FIQUEI ESPANTADO COM AQUELA CENA. SEU CORPO NO CHÃO, SEU SANGUE PINTANDO A CALÇADA. NÃO ESPERÁVAMOS TAL ATITUDE DA POLÍCIA.

ENRAIVECIDO, LAVELLE PEGA CECILIA E APONTA SUA MAGNUM 357 NA CABEÇA DELA.

-- O QUE VAI FAZER? -- CHAMEI SUA ATENÇÃO.

-- AQUELES FILHOS DA PUTA MATARAM UM DOS NOSSOS! E TUDO ISSO É CULPA DESSA VADIA!

-- OS JORNAIS VÃO ACABAR COM ELES. NÃO É NECESSÁRIO FAZER ISSO – FALOU NIETZSCHE.

-- COLOCAREI MAIS LENHA NA FOGUEIRA.

-- SOLTA ELA – FALOU FIRMEMENTE AVICENA.

-- SÃO TRÊS CONTRA UM. VOCÊ NÃO TEM CHANCES.

LAVELLE DISPARA NA CABEÇA DELA E, EM SEGUIDA, DISPARA EM NOSSA DIREÇÃO, CULMINANDO UM TIROTEIO. LAVELLE FOI MORTO, PORÉM TIROU A VIDA DE NIETZSCHE E DEIXOU AVICENA GRAVEMENTE FERIDO E AINDA ME ALCANÇOU UM TIRO NA PERNA ESQUERDA.

MEMENTO MORI

TUCO – DEU TUDO ERRADO.

TUCO ESTAVA PERDENDO MUITO SANGUE. SUA FACE ESTAVA PÁLIDA.

ALVARO – TEMOS DUAS ALTERNATIVAS.

TUCO – E QUAIS SÃO?

ALVARO – OU A GENTE SE ENTREGA OU VAMOS MORRER AQUI.

TUCO – EU NÃO VOU ME ENTREGAR.

ALVARO – ESTAMOS DOIS DIAS SEM COMER.

TUCO -- NÃO FOI CULPA SUA. SÓ NÃO FOI NOSSO DIA.

TUCO ESTAVA PERDENDO FORÇA NA FALA, USEI MINHA CAMISA PARA TAPAR SEU SANGUE, PORÉM ISSO NÃO ADIANTARIA. SUA VISTA ESCURECIA E SUA HISTÓRIA CAMINHAVA PARA O FIM.

TUCO – COMO VOCÊ ACHA QUE É O OUTRO LADO?

ALVARO – EU ACREDITO QUE AS ALMAS DORMEM, AGUARDANDO O JUIZO FINAL.

TUCO – CONTE MAIS.

ALVARO – TAMBÉM NEGO A IMORTALIDADE. PARA MIM, AS ALMAS MORREM.

TUCO – AS ALMAS SÃO IMORTAIS. ISSO JÁ NÃO É MAIS DISCUTIDO.

ALVARO -- VOCÊ ACREDITA QUE OS ANIMAIS POSSUEM UMA ALMA?

TUCO – UMA ALMA DE NATUREZA ANIMAL.

ALVARO – MAS QUANDO MORREM? PARA ONDE VÃO?

TUCO FICOU EM SILÊNCIO.

ALVARO – A ALMA DE NATUREZA ANIMAL MORRE JUNTO COM O CORPO. NÃO EXISTE UM CÉU DE ANIMAIS. PORÉM A ALMA DO HOMEM É DE NATUREZA RACIONAL, ESTA MORRE, PORÉM NÃO JUNTO COM O CORPO. A ALMA HUMANA ADORMECE AGUARDANDO O JUÍZO FINAL. VEJA, JESUS RESSUSCITOU TRÊS MORTOS. SUPONHAMOS QUE UM DESSES MORTOS ESTIVESSEM NO INFERNO, E EM UM DETERMINADO MOMENTO ELE DESAPARECE E RETORNA PARA A TERRA. VOCÊ NÃO ACHA ISSO CONTRADITÓRIO? OU, DIGAMOS, SE ELE ESTIVESSE

NO CÉU, E CRISTO O COLOCASSE NOVAMENTE NESTE MUNDO DE SOFRIMENTO. VOCÊ NÃO VÊ CONTRADIÇÃO NISSO?

-- SIM. MAS A PARÁBOLA DO RICO E LÁZARO NÃO É UMA PROVA DA IMORTALIDADE? DE QUE VAMOS PARA UM DOS CAMINHOS?

-- AS PARÁBOLAS NÃO PODEM SER INTERPRETADAS LITERALMENTE. ALIÁS, A LINGUAGEM DE CRISTO É POÉTICA. INÚMERAS VEZES TOMAMOS PROVAS DISSO. QUANDO ELE FALA PARA NICODEMUS QUE PARA VER O REINO DOS CÉUS É NECESSÁRIO NASCER DE NOVO, NICODEMUS LANÇA A PERGUNTA, " COMO PODE UM HOMEM ADULTO RETORNAR PARA O VENTRE DA MÃE?" E CRISTO O RESPONDE DIZENDO: "NINGUEM PODE ENTRAR NO REINO DE DEUS SE NÃO NASCER DA ÁGUA E DO ESPÍRITO".

-- PORÉM AINDA NÃO ME RESPONDESTES MINHA PERGUNTA.

-- VAMOS POR PARTES. CRISTO DISSE, EM LUCAS 24:39, QUE UM ESPÍRITO NÃO TEM CARNE E NEM OSSO. O PROBLEMA ENCONTRA-SE NA FALA DO RICO, QUANDO PEDE PARA REFRESCAR SUA LINGUA COM

ÁGUA. ORA, A SEDE E A FOME SÃO DE NATUREZA MATERIAL E NÃO ESPIRITUAL. A SEGUNDA REFUTAÇÃO É EM RELAÇÃO AO AMBIENTE. SERÁ QUE NO MUNDO ESPIRITUAL CONVERSAREMOS COM NOSSOS AMIGOS ASSIM COMO ESTAVA FAZENDO LÁZARO COM O RICO? ACREDITO QUE NÃO.

-- ENTÃO DO QUE SE TRATA A PARÁBOLA CONTANDA POR CRISTO?

-- CRISTO ESTAVA SE REFERINDO AOS FARISEUS QUANDO SOLTOU A SEGUINTE FRASE: “SE NÃO OUVEM A MOISES E OS PROFETAS, TÃO POUCO SE DEIXARÃO PERSUADIR, AINDA QUE RESSUSCITE ALGUÉM DENTRE OS MORTOS”. ELE ESTAVA SE REFERINDO A INCREULIDADE DOS FARISEUS EM REJEITAREM SEUS ENSINAMENTOS.

-- PERTO DA MORTE DESCUBRO ALGO NOVO.

-- POBRE DE MINHA FILHA, TUCO – LAMENTEI

-- ALGUMA VIRADA EM MENTE?

-- NENHUMA.

-- CASO, PORVENTURA, VOCÊ SAIR DAQUI, DIGA A LAURA QUE MANDEI UM BEIJO.

-- EU DIREI.

A ALMA DE TUCO ADORMECE, DEIXANDO-ME SÓ,
JUNTO COM OS REFÉNS, OS POLICIAIS E OS
JORNALISTAS. DESILUDIDO, CAMINHEI MANCANDO
PARA O BANHEIRO. SENTEI-ME NO VASO SANITÁRIO,
RESPIREI FUNDO, PUXEI A GLOCK22, CORAÇÃO
ACELERADO, GELO NA BARRIGA, PÔS O CANO DA
PISTOLA NA MINHA BOCA. ANTES DE IR PARA O
BANHEIRO, DEIXEI COM A REFÉN CECILIA UMA CARTA,
ESCRITA PARA MINHA FAMÍLIA. PEDI QUE FOSSE LIDA
EM REDE NACIONAL. FECHEI OS OLHOS, DEI MEU
ÚLTIMO SUSPIRO. SILÊNCIO PURO, MEUS OUVIDOS
ESCUtavam o som do ar que de minhas
NARINAS. SUAVA, SUAVA MUITO. TOMEI CORAGEM,
NÃO PENSEI DUAS VEZES. PUXEI O GATILHO: BAM!!!

A CARTA

CARA FAMÍLIA. RESOLVI ESCREVER ESTA CARTA. CERTAMENTE, QUANDO FOR LIDA NÃO ESTAREI MAIS AQUI. ESCREVO PEDINDO PERDÃO POR MINHA ATITUDE VERGONHOSA, PORÉM QUANDO O DESESPERO CHEGA, O INTELECTO VAI EMBORA.

SOU APENAS UM PAI, QUE NÃO TENDO CONDIÇÕES PARA PAGAR UM TRANSPLANTE DE CORAÇÃO PARA A FILHA, E QUE NÃO TENDO A FRIEZA DE VÊ-LA MORRER AGUARDANDO UMA CIRURGIA PÚBLICA, OPTOU POR UMA ATITUDE CRIMINOSA. NÃO ERA DE MINHA VONTADE CAUSAR PERDAS, APENAS ROUBAR O DINHEIRO E IR EMBORA. MAS DEU TUDO ERRADO.

NÃO ERA PARA SER ASSIM. ERA PARA SER UM FINAL FELIZ. PORÉM O DESTINO É NEUTRO. ELE NÃO TEM FAVORITO, ELE SIMPLISMENTE NÃO TEM CORAÇÃO, ELE É NEUTRO. NESTA GRANDE NOVELA QUE É A VIDA, ONDE NASCEM E MORREM PERSONAGENS, O DESTINO É FELIZ PARA UNS E CRUEL PARA OUTROS.

ESTOU COM UMA SENSAÇÃO ESTRANHA, MINHAS MÃOS TREMEM, SINTO UM GELO PARTINDO DO

CORAÇÃO E DESCENDO PARA A BARRIGA. ISSO É A SENSÇÃO DE QUEM VAI SE JOGAR NOS BRAÇOS DA MORTE. NÃO VOLTAREI VER LAURA, BEATRIZ, CLAUDIA E MAMÃE. AMO TODOS VOCÊS.

NÃO DESEJO VER MEUS FAMILIARES ME VISITANDO NA PRISÃO. É MELHOR SOFRER AGORA, PORQUE O TEMPO CONCERTA TUDO DEPOIS. O TEMPO É BOM NO ASSUNTO. ELE TRANQUILIZA, DIMINUI E ACABA COM A DOR, DEIXANDO APENAS A SAUDADE.

ENCERRO MEU DESABAFO PEDINDO QUE AJUDEM MINHA PEQUENA LAURA, NÃO DEIXEM UMA CRIANÇA MORRER. NÃO ME VEJAM COMO UM CRIMINOSO, MAS COMO UM PAI DESESPERADO QUE TENTOU ALGO OUSADO.